



# A UNIÃO

Ano CXXV  
Número 152  
R\$ 2,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de julho de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

## Esportes

### Botafogo e Treze em jogos decisivos nas Séries C e D

Hoje, em João Pessoa, o Botafogo enfrenta o Atlético Acreano de olho na classificação. Já o Treze começa a decidir o título da Série D amanhã contra o Ferroviário. [Página 24](#)



# Paraíba promove ações de cidadania aos indígenas

Programas de apoio desenvolvidos no Estado visam políticas de inclusão e de identidade étnica e cultural. [Páginas 3 e 4](#)



Fotos: Roberto Guedes



Foto: Divulgação

## Almanaque

### Coincidências nas mortes de Lampião e do seu cineasta

Primeiro a filmar Lampião em ação no Sertão nordestino, o libanês Benjamin Abraão foi assassinado dois meses após a morte do Rei do Cangaço, em Angicos. [Página 25](#)



Foto: Reprodução



Foto: Divulgação

## Paraíba

### 'Caminhos do Frio' chega amanhã ao município de Serraria, no Brejo da PB

Tema da programação da edição do 'Caminhos do Frio - Rota Cultural 2018' em Serraria é 'Natureza, Seresta e Engenhos'. Serraria está situada na Região do Brejo da Paraíba. [Página 6](#)

**Ainda mais fortes** Paraibanos do elenco 'Onde nascem os fortes' falam sobre experiência na supersérie televisiva e contam sobre futuros projetos. [Página 12](#)

Editorial

## Celular no trânsito

A história da humanidade é a história da tecnologia. O ser humano, desde a mais tenra idade da espécie, sempre buscou meios materiais de superar as adversidades, seja criando armas, para se defender de inimigos ou conquistar o que pertencia a outros grupos, seja concebendo outros tipos de ferramentas, como extensões do próprio corpo, para suplantar os obstáculos que a natureza e os seus semelhantes sempre colocaram no meio de sua caminhada.

Na história da humanidade, jamais existiu uma Idade do Ouro. Um tempo de paz absoluta, onde todos os esforços da espécie – individual e coletivamente – eram direcionados para o bem-estar da coletividade. As descobertas científicas, por exemplo, são usadas para o bem e para o mal. O domínio do átomo implicou em significativos avanços para a medicina. Em compensação, gerou-se a bomba nuclear, cujo poder de destruição o mundo conheceu na prática.

As tecnologias de comunicação e informação revolucionaram o mundo contemporâneo. Nunca, em toda a história da humanidade, os seres humanos estiveram tão interligados, o que não significa dizer pacificados. A distância geográfica, inclusive, foi relativizada, não só pela potência dos motores, que acelerou a velocidade (com o perdão da hipérbole), como pela facilitação da transmissão em tempo real de som e imagem, de maneira inimaginável.

Anuncia-se que a conexão à internet, via aparelho celular, no Brasil, se tornou a forma mais comum de navegação na rede mundial de computadores. Os integrantes de uma imensa população de internautas comunicam-se entre si, agora, onde quer que estejam. Não é mais necessário ir a casa ou ao escritório, para, por meio de computadores ‘pesados’, acessar a internet. Com um pequeno aparelho celular, de certo modo, o mundo inteiro está a mão.

O problema é que o uso intensivo e indiscriminado de aparelhos celulares, agravado pela conexão com a web, potencializou, no Brasil, os acidentes de trânsito. Isso porque, a maioria dos motoristas dirige e, ao mesmo tempo, manipulam seus aparelhos celulares. Dados divulgados pela Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) apontam que o uso de celular ao volante é a terceira maior causa de fatalidades no trânsito no Brasil.

O poder público precisa agir com o rigor que a realidade atual exige, seja na fiscalização, seja na punição dos infratores. O investimento em campanhas nacionais educativas, tanto para motoristas como para pedestres, é uma das medidas, de caráter preventivo, fundamentais. Os números de óbitos em decorrência de acidentes de trânsito, provocados por motoristas que guiavam e usavam celular ao mesmo tempo, não deixam margem para procrastinação.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Um dia atrás do outro

- O que é que você vai fazer domingo à tarde? – lembram-se que já queria saber, na década de 1970, Nelson Ned, cantor romântico, apesar de anão (há tipo mais antirromântico do que um anão?), depois convertido à música evangélica, e que, na sua época de recordista de vendas (a balada “Tudo Passará” liderou as paradas meses a fio), foi o primeiro artista da América Latina a vender um milhão de discos nos Estados Unidos, com direito a apresentações no mítico Carnegie Hall, em Nova York.

Em outros versos da canção, choramingava o pequeno grande Nelson: “Eu não tenho nada pra fazer domingo à tarde/Pois domingo é um dia tão triste pra quem vive sozinho.” Sábio choramingo. E não necessariamente para quem vive sozinho. Noaldo Dantas, por exemplo, campinense adotivo (era natural de Patos), costumava dizer que não havia coisa mais triste do que um domingo à tarde em Campina Grande, quando não jogavam Treze nem Campinense. E ele não era um solitário.

É verdade que Tim Maia queria encontrar a amada de qualquer jeito, pra sentar e conversar, depois andar de encontro ao vento, ver o sol amanhecer e a vida acontecer como um dia de domingo. Também é certo que Erasmo Carlos pegou o anzol num domingo lindo, tarde de sol, ligou a lancha e foi navegando para o farol. E vá lá que, na década de 50, a marchinha de

///O mal provoca angústia e ansiedade, sensações agravadas pela apatia e pela falta de vontade de realizar atividades ///

carnaval cantarolava: “Domingo é dia de pescaria/ E lá vou eu de cano e samburá /Praia tá cheia, ninguém bobeia, / porque na areia tem mais peixe que no mar”. Nada disso, porém, redime a tristeza de um domingo à tarde.

A propósito, vocês sabiam que existe uma síndrome denominada depressão do domingo? Existe, sim. O psicólogo clínico Fernando Elias José, de Porto Alegre (RS), aborda o tema em entrevista ao portal Minha Vida, observando que o mal provoca angústia e ansiedade, sensações agravadas pela apatia e pela falta de vontade de realizar atividades como em um dia comum. E faz uma anotação interessante: “Quem sempre passa a tarde de domingo largado no sofá, trocando os canais da televisão sem assistir a nada, dificilmente irá se livrar do tédio”. Por fim, oferece uma dica: “Ao mudar a sua rotina, o domingo irá passar longe do ranking de dias mais chatos da semana”.

Ops! O clínico gaúcho falou em “dias mais chatos da semana”? Pois saibam que a publicação Journal of Positive Psychology divulgou uma pesquisa feita por psicólogos norte-americanos apontando que, além da famigerada segunda-feira, as terças, quartas e quintas podem ser igualmente entediadas. Ou seja: considerando a tristeza do domingo, conclui-se que sobram apenas as sextas-feiras e os sábados para alegrar a vida da gente. É ruim, hein!

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### ALIANÇAS NOS ESTADOS: O TRIUNFO DO PRAGMATISMO

Pragmatismo sempre foi uma marca do Democratas – desde que se chamava PFL. Pois é. Continua assim. A Executiva Nacional da legenda – como era esperado – liberou os diretórios estaduais para celebrar alianças com quem bem quisesse. E sendo assim, o partido se manterá com o PSB na Paraíba. O deputado federal Efraim Filho (foto) expôs bem essa flexibilidade: “Aliança é a união dos diferentes para agregar votos e ação política, mesmo em campo ideológico distinto”. Eu diria que é o triunfo do pragmatismo, forjado numa necessidade de governabilidade. E isso não é exclusividade do DEM, ressalte-se. Partidos à esquerda também assumem tais posturas: o PT é exemplo. Em Alagoas, caminha com o senador Renan Calheiros e do seu filho, o governador Renan Filho (MDB), que vão à reeleição. A propósito, o ex-presidente Lula tratou sobre o assunto, em fevereiro, numa entrevista em Pernambuco: “Não posso aceitar a ideia de que o MDB como um todo não pode fazer aliança com o PT”. Nos estados, quase sempre a verticalização da aliança nacional entre partidos não é uma opção. O que pode servir às estratégias das legendas em nível de sucessão presidencial não deve, necessariamente, ser reproduzido na disputa pelos governos estaduais. Grosso modo, teríamos aí uma contradição. Porém, no âmbito dos estados, os partidos de centro-direita, quando em apoio a legendas à esquerda, tendem a defender políticas públicas assumidas por aquelas, modelos de gestão menos conservadores, o que justifica tais composições.

Foto: Divulgação



### SEMANA DE DEFINIÇÕES

Esta é uma semana de definições para a disputa eleitoral. Com a aproximação das convenções partidárias, começam a se desenhar os perfis das chapas majoritárias. PSB e PV já estão com suas composições praticamente definidas, faltando apenas detalhes em relação aos candidatos a vice-governador. O MDB, por sua vez, ainda procura dois candidatos ao Senado, mas deve confirmar Roberto Paulino a uma das vagas.

### “FIXAÇÃO EM MIM”

“O Grupo Cunha Lima tem fixação por mim. Não sei se é por que eu venci eles por duas vezes [na disputa pela prefeitura de Campina Grande]”. De Veneziano Vital (PSB), em resposta a uma provocação do senador Cássio Cunha Lima (PSDB), segundo a qual ele, Veneziano, teria “mudado de lado” [no episódio do impeachment]. “Nunca fui pautado pela incoerência. Quem não tem a coerência desejada pelo eleitor é o senador”.

### DISPUTA PELA VICE

O PTB e o Democratas estão, podemos assim dizer, no páreo para indicar o candidato a vice-governador na chapa majoritária do PSB. Disso, aliás, os líderes das duas legendas não fazem segredo. Porém, um nome começa a se impor nas hostes socialistas como candidata a ocupar essa vaga: a da ex-prefeita de Pombal, Pollyanna Dutra (PSB).

### SEGURANÇA HÍDRICA

Deusdete Queiroga, secretário de Infraestrutura, confirma que até o início do próximo ano será assinado o contrato com o Banco Mundial para o encaminhamento de projetos na área de recursos hídricos, entre os quais o ramal do Cariri da Adutora TransParaíba. Também prevê melhoria de todo o esgotamento sanitário de João Pessoa. O Estado pleiteia recursos da ordem de US\$ 139 milhões à instituição financeira.

### ATÉ O DIA 15

Novidade das eleições de outubro, o financiamento coletivo de campanhas eleitorais, a chamada ‘vaquinha’, está valendo até o dia 15 de agosto – a propósito, é um dia antes do início da campanha –, de acordo com as regras estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Pela legislação, empresas podem oferecer serviços de financiamento coletivo por meio da internet e de aplicativos eletrônicos.

### JOÃO AZEVEDO: “FAREMOS AINDA MAIS DO QUE RICARDO COUTINHO”

De João Azevêdo (PSB), reportando-se aos desafios que terá caso seja eleito governador da Paraíba: “Faremos ainda mais do que Ricardo Coutinho fez nestes mais de sete anos. Não porque eu sou melhor gestor que Ricardo, mas porque as condições hoje são muito melhores do que as que encontramos em 2011, quando assumimos o governo”. Citou como exemplo as obras rodoviárias e as adutoras, afirmando que a atual gestão fez 2,6 mil quilômetros de estradas e 1.500 quilômetros de adutoras. E sendo assim, a infraestrutura nos dois segmentos estaria devidamente consolidada.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE  
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL  
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira  
Phelipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Capitão Potiguara: uma história de luta pela inclusão dos índios

Hoje, o líder faz parte do Conselho Nacional de Política Indigenista, com atuação no NE, em Minas e no Espírito Santo

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Capitão Potiguara, como é nacionalmente conhecido, resume sua história de vida como uma trajetória pessoal longa e sofrida, mas cheia de vitórias e conquistas para o seu povo. Ele nasceu no ano de 1957, na Aldeia São Francisco, que é aldeia mãe dos índios Potiguaras paraibanos, e hoje mora na Aldeia Forte, em Baía da Traição, no Litoral Norte da Paraíba. Tem 61 anos, duas filhas e duas netas.

Sinônimo de resistência e luta dos índios Potiguaras, José Ciriaco Sobrinho, o Capitão Potiguara, nasceu em casa mesmo, pois não havia maternidade. O seu pai era totalmente analfabeto e sua mãe sabia apenas escrever o nome. O casal teve 11 filhos e ficaram apenas sete vivos. Ele conta que, após terminar a 8ª Série, foi para a agricultura, mas sabia que não era essa carreira que queria seguir, pois não se adaptava. Desde cedo, Capitão percebeu que não tinha vocação para a agricultura, mesmo tendo trabalhado no campo e, por isso, preferiu se aventurar em João Pessoa.

“Na época, eu tinha contato com o antropólogo Frans Moonen que trabalhou conosco, aqui na Baía da Traição, por 20 anos. Ele que publicou, em



Fotos: Secom-PB

Capitão afirma que os índios nunca tiveram o governo do lado deles como agora. “Temos livre trânsito nas secretarias estaduais para encaminhar as demandas”, afirma

1992, junto com Luciano Maia, o livro “Etnohistória dos índios Potiguara”. Quando Frans Moonen deixou a Baía da Traição, comprou uma granja no Conde e levou três famílias Potiguaras para morar na sua propriedade. Depois vendeu a granja e comprou uma casa para cada uma das três famílias. E foi assim, por intermédio de Frans Moonen, na época professor na UFPB, que em 1979 saí de Baía da Traição para morar

na residência de uma prima, que havia recebido uma casa de Frans Moonen no bairro de Água Fria, perto da universidade”, relata.

Capitão Potiguara chegou em João Pessoa no ano de 1979 e, como não encontrou vaga em escola pública, foi estudar numa escola particular onde fez o técnico. “Sem salário ainda para pagar a passagem do ônibus, eu pulei a roleta por um mês, sofri um bocado. En-

tão apareceu uma oportunidade e passei um período lavando banheiro e varrendo sala de aula, no Centro de Educação da UFPB. Depois de seis meses fui para a cozinha do Restaurante Universitário e lá eu decolei para o mundo. Comecei a mostrar para o povo que queria ficar na universidade e fui contratado pela Fundação José Américo, no final de 1979 e daí aconteceram alguns fatos que serão revelados na minha

biografia, que estão escrevendo”, confidencia.

Após deixar o Restaurante Universitário, Capitão foi para a Biblioteca Central da UFPB, onde trabalhou uns 20 anos, até um pró-reitor, o professor Genaro, orientá-lo a deixar a biblioteca e montar um grupo de pesquisa. Montei o grupo, denominado GT Indígena, que tinha como finalidade dar assessoria ao povo indígena nas áreas jurídica, de

saúde e educação.

“O meu projeto na Universidade Federal da Paraíba era justamente dar apoio aos estudantes indígenas que estudavam na instituição. O meu trabalho versava sobre povos indígenas do Nordeste. A prioridade era eu, dentro do meu trabalho, apoiar os alunos indígenas. Então, hoje, eu tenho na universidade quase 400 alunos indígenas, só na UFPB, fora os que estudam nas faculdades particulares, que chegam a mais de 500. Ao observar a grande quantidade de estudantes indígenas em cursos de enfermagem nas universidades particulares, a pró-reitora de graduação da UFPB está para lançar um curso de enfermagem no Campus de Rio Tinto ou Mamanguape”, informa.

O resultado é que, hoje, o Capitão Potiguara faz parte do Conselho Nacional de Política Indigenista (CNPI), um órgão colegiado de caráter consultivo, responsável pela elaboração, acompanhamento e implementação de políticas públicas voltadas aos povos indígenas e vinculado ao Ministério da Justiça. “A minha atuação é daqui da Paraíba até Minas Gerais e Espírito Santo, ou seja, trabalho com os nove estados do Nordeste, além de Minas Gerais e Espírito Santo”, detalha.



## Políticas públicas do Governo têm avaliação positiva

O povo indígena nunca foi tratado, na Paraíba, com tanto carinho e respeito como atualmente e isso resulta das políticas públicas adotadas a partir do Programa de apoio e promoção das comunidades tradicionais, que desenvolve ações de inclusão, valorização da cidadania, identidade étnica e cultural, formas de organização e instituições. A avaliação positiva das políticas públicas para povos e comunidades tradicionais, que são executadas de forma conjunta pelos diversos órgãos de governo estadual, respeitando a intersetorialidade e a transversalidade, é do Capitão Potiguara.

“Eu, como liderança indígena e que trabalho com 32 caciques, faço essa avaliação positiva. A gente nunca teve o governo do nosso lado como agora. Temos livre trânsito nas secretarias estaduais para encaminhar as demandas do povo indígena. Tanto eu como um cacique-geral Sandro, o cacique Alcides, o cacique Elias, entre outros, estamos sempre pautando e obtendo solução de alguma coisa para a comunidade indígena”, reconhece.

Capitão Potiguara lembra que antigamente, durante o período de chuvas, os alunos faltavam às aulas, já que os veículos não tinham acesso às aldeias, por conta do barro e da lama nas ladeiras por onde trafegavam os ônibus. “Não dava para subir até as aldeias quando chovia. Hoje, temos todos os acessos às aldeias pavimentados pelo Governo do Estado”, frisa.

Nos últimos anos, algumas ações foram realizadas por intermédio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), como a entrega de um carro para a Associação Paraibana dos Produtores de Mel da Baía da Traição (Paraibamel)

e assinatura de um contrato para investimento na apicultura em áreas indígenas Potiguaras, através do Projeto Cooperar, no valor de R\$ 291 mil. Os empreendedores indígenas também foram beneficiados com liberação de crédito do Empreender Paraíba.

Em 2014, numa ação desenvolvida pela Emater Paraíba e parceiros, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria da Agricultura Familiar e Prefeitura de Marcação, foi realizado o curso sobre a técnica de revitalização da arte cerâmica na Aldeia Ybykuara, em Marcação, no Litoral Norte, com a participação de indígenas que passaram a trabalhar seus produtos com novas técnicas e, com isso, puderam conquistar novos mercados.

Em 2015, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico, firmou um convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), com o objetivo de fortalecer a Cadeia Produtiva do Artesanato Indígena Potiguara produzido na região da Baía da Traição.

A Patrulha Indígena faz o policiamento voltado para reforçar a segurança nas 32 aldeias potiguaras das cidades de Baía da Traição, Rio Tinto e Marcação, localizadas no Litoral Norte da Paraíba. A iniciativa do Governo do Estado é pioneira no país, e possibilita que a própria Polícia Militar leve o serviço para a população indígena.

### Jogos indígenas

As ações unem as secretarias estaduais para trazer diversos benefícios à população indígena e um exemplo disso são os Jogos Indígenas da Paraíba, um evento organizado por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), e que conta

com a participação de 33 tribos das cidades de Baía da Traição, Rio Tinto e Marcação, nas modalidades de arco e flecha, canoagem, arremesso de lança, corrida do toro, minimaratona, futebol de campo e futsal. O evento faz com que as aldeias se confraternizem por meio do esporte. “O que esse governo fez por nós, nenhum outro governo fez. Para mim tudo é gratificante, fora os jogos indígenas que hoje são referência nacional”, ressalta Capitão Potiguara.

### Dia 19 de abril

O Governo do Estado potencializou a celebração comemorativa alusiva ao dia 19 de abril, realizada pelos Potiguaras em comemoração ao Dia do Índio. Desta forma, foram apoiados projetos de pesca e agricultura nas áreas indígenas, com a distribuição de toneladas de sementes de milho, feijão e distribuição de alevinos (filhotes de peixes) e mudas de árvores para reflorestamentos de matas ciliares das aldeias.

Já estão concluídas as obras de recuperação da PB-041, mais conhecida como Rodovia dos Potiguaras, que atende diretamente os municípios de Mamanguape, Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição, além de proporcionar uma melhor integração em toda a região Norte da Paraíba, com a modernização da infraestrutura rodoviária, melhoria no escoamento da produção econômica local, melhores condições de vida da população e conforto e segurança dos seus usuários, além de possibilitar o incremento do turismo na região.

A Paraíba tem uma população de 22 mil indígenas Potiguaras e perto de 2 mil índios Tabajaras.

# Educação eleva inclusão social dos povos indígenas na PB

Encontro para Elaboração do Plano Estadual de Educação Indígena Potiguara é uma das ações desenvolvidas

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Os potiguaras são hoje o povo indígena no País com o maior número de professores formados e de alunos cursando universidade. A afirmação é do líder indígena Capitão Potiguara, que aproveita para ressaltar o fato da Escola Estadual Indígena Akajutibiró, localizada no município de Baía da Traição, ter aprovado no programa de intercâmbio internacional Gira Mundo, pela primeira vez, dois estudantes indígenas, João Victor de Sousa para o Canadá e Humberto de Araújo para a Argentina.

No campo da educação, muitas são as ações desenvolvidas nos últimos anos, a exemplo do Encontro para Elaboração do Plano Estadual de Educação Indígena Potiguara, organizado pela Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Organização de Professores Indígenas Potiguaras (OPIP), além da entrega de tablets, bicicletas e kit esportivo para estudantes secundaristas das aldeias. Ao longo dos sete anos e meio da gestão estadual, a Semdh também apoiou a participação de indígenas em assembleias e conferências.

Ainda no tocante à educação, vale destacar a inserção no Plano Estadual de Educação da Paraíba (2015 – 2025) de metas e estratégias para o desenvolvimento da educação indígena. Uma dessas metas é ampliar a oferta, garantir a permanência e melhorar a qualidade da educação escolar indígena. Uma das estratégias é fomentar, em co-

laboração com os municípios, o atendimento às populações indígenas nas diversas etapas da educação básica, nas respectivas comunidades, de forma a atender às especificidades dessa população.

O Plano Estadual de Educação prevê, ainda, entre as estratégias, promover a flexibilização e ampliação dos horários das creches, respeitando as especificidades da comunidade indígena; desenvolver tecnologias pedagógicas em parceria com as comunidades indígenas; e garantir que a educação profissional e tecnológica na educação escolar indígena contemple os princípios da formação ampla, sustentabilidade socioambiental e respeito à diversidade dos estudantes, considerando-se as formas de organização das sociedades indígenas e suas diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais.

Também estão garantidas a produção e a publicação de materiais didáticos específicos, considerando os aspectos socioculturais indígenas significativos, elaborados com a participação dos professores indígenas, das famílias e dos anciãos, especialistas nos conhecimentos tradicionais de cada comunidade, assegurando a distribuição nas escolas indígenas de forma gratuita. O documento garante ainda a formação continuada dos professores indígenas, compreendida como componente essencial da profissionalização docente e estratégia de continuidade do processo formativo, articulada à realidade da escola

indígena e à formação dos seus professores.

Com relação às escolas, Capitão Potiguara destaca a reforma da Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio Guilherme da Silveira, localizada em uma área indígena de Rio Tinto, especificamente na Aldeia Monte Mor. O município de Marcação também ganhou uma unidade escolar com seis salas de aula. “Outra reforma importante foi a da Escola Estadual Matias Freire, de Baía da Traição, que também foi ampliada e onde estuda 80% da população indígena. Ela é hoje uma escola bem equipada e de primeiro mundo”, elogia.

Capitão acrescenta que duas escolas indígenas remanescentes de governos passados também receberam investimentos e estão bem equipadas. Uma é a Escola Cacique Pedro Poty, na Aldeia São Francisco. “Eu tenho hoje o maior orgulho dessa escola, porque no último Enem foram aprovadas oito pessoas para a UnB em Brasília, só nessa escola, isso nos cursos de medicina, direito, serviço social e fisioterapia. A outra escola que é modelo também é a Cacique Iniguaçu, que fica na Aldeia Tramataia, no município de Marcação”, complementa.

Ele revela que a recomendação é que sejam contratados professores indígenas para todas as escolas indígenas, exceto quando não houver professor da etnia para determinada disciplina. “A prioridade é que o professor seja indígena e daquela aldeia”, conclui.



Fotos: Arquivo Pessoal  
Jaqueline Siriaco da Costa, 31 anos, é professora de Língua Tupi e leciona em duas escolas em Baía da Traição



Metas e estratégias para o desenvolvimento da educação indígena foram incluídas no Plano Estadual de Educação da Paraíba

## Manter a tradição e aceitar a globalização

Jaqueline Siriaco, que é filha do Capitão Potiguara, revela que os Potiguaras tentam manter ao máximo as tradições do seu povo, mas entende que sua gente jamais pode ficar alheia à globalização e a todas as tecnologias do mundo contemporâneo, principalmente as relacionadas à inclusão digital. “A gente tem que usar isso ao nosso favor. Nas famílias indígenas, a gente vê muito o empenho dos pais em tentar manter a cultura viva. Um dos traços mais forte da nossa cultura é o toré, que é um ritual do nosso povo. Então, desde criança, inclusive dentro da minha casa, eu faço isso com as minhas filhas. Uma tem quatro e a outra tem dois anos, mas as duas ficam pedindo para cantar toré dentro de casa”, complementa.

A professora acredita que manter a cultura e a tradição parte muito da família. “A famí-

lia tem o poder de fazer esse papel de multiplicador da história do nosso povo. A gente faz esse trabalho e vejo que algumas famílias também fazem. A gente vê que a globalização vem e não tem como a gente fugir. A gente não vive mais em oca, no modelo que as pessoas imaginam. Não andamos nus, como as pessoas veem nos livros e não falamos só Tupi como as pessoas acreditam. A gente fala Português fluentemente e o Tupi a gente está reaprendendo, porque é uma língua que, para muitos dentro do nosso povo, é nova. Os antepassados conhecem algumas palavras, mas como nosso povo foi impedido de falar, a língua foi se perdendo ao longo do tempo e hoje a gente vem buscando revitalizá-la”, justifica.

Jaqueline esclarece que não só a língua, como o toré e todos os traços da cultura indí-

gena são importantes e devem ser mantidos para serem repassados às futuras gerações. “Nessa questão da tecnologia, eu tive uma experiência, há alguns anos, com indígenas de outros povos. Eu trabalhava com o site que se chamava Índios Online. Ele buscava expor a nossa história, cultura e tradição, a partir do nosso olhar. Éramos nós que escrevíamos, que publicávamos as fotos, tudo a gente fazia para tentar mostrar que para ser indígena não precisa estar só na floresta. Apesar de ser atualizado, a gente permanece índio. Era bem interessante esse trabalho”, comenta.

A professora garante que é grande o número de indígenas com dons artísticos, a exemplo de artesãos, artistas plásticos, músicos e pessoas que escrevem muito bem, que têm poesias e várias outras manifestações literárias.

## O trabalho para superar preconceito

“Ser indígena e ser mulher é uma luta cotidiana. É algo assim como matar um leão por dia, porque a gente tem que manter nossa identidade indígena e enfrentar toda uma dificuldade e preconceito a fim de provar nossa capacidade para atuar nas mais diversas áreas”. A revelação é da professora de Língua Tupi, a língua dos Potiguaras, Jaqueline Siriaco da Costa, 31 anos, casada e mãe de duas filhas, uma de quatro e outra de dois anos. Ela reside na Aldeia Forte, em Baía da Traição, e ensina em mais de uma escola. A primeira na própria aldeia onde vive e a segunda no centro da cidade, a Escola Estadual Matias Freire.

“A gente tenta superar o preconceito de diversas formas, inclusive se organizando, porque o nosso povo é muito politizado e as mulheres não ficam de fora dessa atuação. A gente tem uma organização que se chama “Mulheres Guerreiras”, que recebe muito apoio do governo estadual, especialmente da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana. A gente viu que, a partir do momento que a gente passou a se organizar e a se unir mais, começou a receber muitos frutos disso. Hoje, na nossa aldeia, a gente consegue se posicionar mais, principalmente com relação à liderança indígena, é mais escutada e trabalha de uma forma mais organizada e coletiva”, constata.

Jaqueline explica que muitas

mulheres indígenas vivem da produção e comercialização de artesanato. “Trabalhar em grupo oferece melhores condições para se conseguir vender mais artesanato. Quem participa de um grupo tem mais acesso a políticas públicas. Tudo isso facilita muito, a partir da organização das mulheres nas mais diversas áreas, como artesanato, agricultura, educação. As mulheres indígenas atuam em muitas atividades”, observa.

Ela cita como um exemplo de sucesso e de mulher indígena empreendedora o caso de Dona Creusa, tia do cacique geral Sandro, que conseguiu um financiamento em uma linha de crédito do Empreender Paraíba e investiu no seu trabalho com o artesanato tradicional indígena, ampliando as condições de comercialização, com participações em feiras até fora da região.

“Dona Creusa disse que o Empreender Paraíba foi um divisor de águas para ela, porque ela não tinha de onde tirar o recurso para trabalhar, apesar da matéria prima ser da natureza. Às vezes, ela vai para um evento indígena fora, compra penas e troca também. Tudo isso ela tinha que fazer e não conseguia, por não ter recursos. A partir do momento que ela conseguiu a linha de crédito do Empreender, tudo facilitou, inclusive para conseguir pagar antes do prazo. Dona Creusa é bem empenhada nessas atividades que ela faz”, acrescenta.



Missa de 1 ano

### Goretti Zenaide

A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora, irmanada na saudade com a família da jornalista Goretti Zenaide, convida para a missa de primeiro ano do seu falecimento, nesta terça-feira (31), às 17h, na igreja de Santa Júlia, na Torre.



Foto: Otílio Antônio

Fotos: Cesar Martinez Lopez



Em todo o mundo, casos de feminicídio têm chamado atenção e mobilizado os órgãos e entidades voltadas à questão da mulher

# Casos de feminicídio caem na Paraíba, mas ainda preocupam

Dados do Nace apontam que foram registrados 26 feminicídios em 2015, 24 em 2016 e 22 no ano passado

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Apesar do número de feminicídios ter decaído na Paraíba nos últimos três anos, os índices ainda são preocupantes. Conforme o Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e Defesa Social (Sesds), os dados apontam que em 2015 foram assassinadas 111 mulheres, sendo 26 feminicídios; em 2016 foram 97 homicídios de mulheres sendo 24 feminicídios, enquanto que em 2017 foram 76 homicídios e 22 feminicídios.

Cada vez mais, esse termo feminicídio ganha destaque no cenário nacional sendo ele empregado para designar o assassinato de uma mulher pelo simples fato de esta ser mulher.

“O feminicídio tem duas situações. Uma é quando ela é decorrente da violência doméstica, sendo ele um homicídio qualificado com a vítima mulher, ou se for em condições de desprezo ao gênero feminino. Por isso, nós temos que entender

### TIPOS DE VIOLÊNCIA:

- **Física:** são tapas, murros, empurrões, puxão de cabelos, pontapés, arranhões, prender, tentar afogar, provocar queimaduras.
- **Psicológica:** humilhações, xingamentos, chantagem, comentários maldosos e controle de ações, crença e vontade das mulheres.
- **Sexual:** estupro ou qualquer ação em que a mulher é forçada ou ameaçada a presenciar ou manter relação sexual forçada, sem sua permissão, inclusive com o marido.
- **Patrimonial:** tomar, esconder, subtrair, destruir documentos pessoais, de trabalho, bens e dinheiro da mulher.
- **Moral:** ofender com calúnias, insultos ou difamação, injúria, mentiras.

**Homicídios de Mulher** – Em 2015 foram assassinadas 111 mulheres, sendo 26 feminicídios; em 2016 foram 97 homicídios de mulheres sendo 24 feminicídios, enquanto que em 2017 foram 76 homicídios e 22 feminicídios, e neste ano foram assassinadas 46 mulheres e o número de feminicídios ainda não foi concluído.

que nem todo homicídio de mulher é feminicídio, pois existem algumas situações em que mulheres são assassinadas não pela questão da violência doméstica, mas sim por envolvimento com a criminalidade”, explica a sub-coordenadora das Delegacias da Mulher na Paraíba, delegada Renata Matias.

A Polícia Civil da Paraíba, por meio da Coordenação das Delegacias de Atendimento à Mulher da Paraíba (Coordeam), localizada na Central de Polícia Civil, no bairro do Geisel, tem realizado um extenso trabalho em defesa das mulheres. De janeiro a junho desse ano, de acordo com dados do Nace,

foram mortas 46 mulheres no Estado.

Somente de janeiro até o último mês de maio, nas Delegacias da Mulher do Estado, foram instaurados 1.610 inquéritos policiais e 1.734 pedidos de medidas protetivas. Durante o ano passado, nas delegacias foram instaurados 4.118 inquéritos policiais e 5.301 pedidos de medidas protetivas; enquanto que em 2016 foram 3.961 inquéritos policiais e 4.544 pedidos de medidas protetivas.

A Paraíba possui 14 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. Elas estão localizadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Cabedelo, Guarabira, Bayeux, Patos, Santa Rita, Sousa, Picuí, Monteiro, Mamanguape e Queimadas.

O trabalho do Coordeam é realizado em contato direto com as 14 delegacias especializadas. “Fazemos capacitação com o pessoal sempre buscando um melhor atendimento às mulheres em situação de violência”, relata a delegada Renata Matias.

### Confira a lista com as delegacias especializadas do Estado:

#### João Pessoa – Sul

Rua Waldemar Galdino Naziazeno, s/n – Ernesto Geisel (nova Central de Polícia) - Fone: (83) 3218-5262

#### João Pessoa – Norte

Av. Dom Pedro II, 853 – Centro - Fone: (83) 3218-5316/5317

#### Bayeux

Rua Pedro Ulisses, 221 – Centro - Fone: (83) 3232-3339  
Cabedelo - Rua Pastor José Alves de Oliveira, 357 – Centro  
Fone: (83) 3228-6349

#### Santa Rita

Rua Mauro Dias Ramos, s/n – Jardim Miritania  
Fone: (83) 3229-8738

#### Campina Grande

Rua Raimundo Nonato, s/n – Catolé  
Fone: (83) 3310-9308 / 9310

#### Picuí

Rua Coronel Manoel Lucas, 02 – Centro - Fone: (83) 3371-2364

#### Sousa

Rua Sady Fernandes de Aragão, 84,B – Areias  
Fone: (83) 3522-6627

#### Guarabira

Travessa Lodônio Rodrigues de Bulhões, s/n – Cordeiro  
Fone: (83) 3271-2986

#### Cajazeiras

Rua Romualdo Rolim, 636 – Centro  
Fone: (83) 3531-7022

#### Monteiro

Rua Maria de Salette de Almeida Nunes, 67 – Centro  
Fone: (83) 3351-2147

#### Patos

Rua Elias Asfora, 803 – Jardim Guanabara  
Fone: (83) 3423-2237

#### Mamanguape

Rua Esc. Oscar Lima Pinto, 18 – Bairro do Campo  
Fone: (83) 3292-2604

#### Queimadas

Rua José Brás de França, s/n – Centro  
Fone: (83) 3392-2611

#### Esperança (Núcleo de Atendimento à Mulher)

Rua Isaias Nogueira dos Santos, 396 – Centro  
Fone: (83) 3361-3295

**Emergência:** Ligue 190

**Denúncias:** Ligue 197

Nem todo homicídio de mulher é feminicídio. Existem situações em que mulheres são assassinadas não pela questão da violência, mas por envolvimento com a criminalidade

Delegada Renata Matias é sub-coordenadora das Delegacias da Mulher na Paraíba



# Serraria recebe mais uma edição do Caminhos do Frio

Preparado para a chegada dos turistas, município do Brejo paraibano está a 600 metros acima do nível do mar

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

“Natureza, Seresta e Engenhos” é o tema da programação da edição do Caminhos do Frio – Rota Cultural 2018”, cuja programação será iniciada amanhã em Serraria. O município se destaca por ser uma das cidades mais lindas do Brejo paraibano, estando a 600 metros acima do nível do mar, preparada para receber os turistas com uma programação cultural que envolve a natureza, serestas e engenhos.

Entre as atrações musicais, estão a integrante do The Voice Kids Ranna Andrade, a banda Cavaleiros do Forró e a ex-integrante de Mastruz com Leite, Bety Nascimento. Em seguida será a vez de Alagoa Nova, com o tema “Galinha, Cachaça e Arte na Praça”, no período de 20 a 26 de agosto, contando na programação com os shows de Cezzinha, Nathalia Bellar, Os Fulano e MeioFree. Com o tema “Rota Cultural Jackson do Pandeiro”, Alagoa Grande realiza no período de 7 de agosto a 2 de setembro, o encerramento da Rota Cultural Caminhos do Frio 2018, tendo com o a trações os shows de Niedson Lua e Rota Musical, além de atividades de aventura como ecopedal, caminhada ecológica, corrida de pedestres e cavalgada.

A Rota Cultural Caminhos do Frio é uma realização do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano com os nove municípios integrantes que são Areia, Pilões, Matinhas, Solânea, Serraria, Bananeiras, Remígio, Alagoa Nova e Alagoa Grande. O evento une cultura e arte para a população e turistas oferecendo oficinas, shows e apresentações culturais, fomentando a economia regional ao atrair turistas e incentivar os pequenos empreendedores e valorizar os artistas regionais. Ele conta com a parceira do Governo do Estado e do Sebrae-PB. Toda a programação pode ser encontrada na página do evento (<http://www.caminhosdofrio.com>).



Foto: Teresa Duarte

Várias atrações culturais estão previstas na programação do projeto, que começa amanhã no salão nobre da Prefeitura de Serraria. Para o domingo está prevista a VII Cavalgada da Fé

## Confira a Programação:

### ■ Segunda-feira (30/7)

19h30 – Abertura Oficial (Salão Nobre da Prefeitura); 21h – Apresentação do Grupo: Garajaus da Serra: a Saga de Mateus Catirina pela Fazenda Garajaus / Show: Farra Autorizada (Praça Antonio Bento)

### ■ Terça-feira (31/7)

07h30 – Credenciamento – abertura oficial – Mesa Redonda – Il Prêmio da Agricultura Familiar de Serraria (Salão Nobre da Prefeitura); 8h – Oficina Pinturas em Telas (PETI); Cinema na Escola (Creche Casulo Menino Jesus de Praga); Oficina Crochê (Escola Municipal Clovis dos Santos Lima) 20h - Cultura na Praça – apresentação de escolas 21h - Cultura na Praça – Show: Calouros “Descobrimos Talentos” e do Grupo de Pagode da Aliança 22h30 - Cultura na Praça – Grupo Ministério 1/3

### ■ Quarta-feira (1/8)

9h – Cinema na Escola (Escola Estadual Francisco Duarte); Oficina: Craquelê (CRAS) 13h30 – Oficina: Fotografia (Salão Nobre da Prefeitura) 14h – Cinema na Escola (Escola Estadual Francisco Duarte); Oficina: Cra-



A cidade de Serraria, na região do Brejo, é considerada uma das cidades mais frias do Estado

quelê (CRAS); Oficinas: Crochê (Escola Municipal Clovis dos Santos Lima); Oficinas: Violão (Escola Municipal Clovis dos Santos Lima); 20h - Cultura na Praça – apresentação das Escolas Estaduais: Francisco Duarte e Escola Municipal Clovis dos Santos Lima e Show de Calouros; 22h – Show Ranna Andrade (Praça Central)

### ■ Quinta-feira (2/8)

6h – Feira da Agricultura Popular de Serraria (Praça Central); 8h – Cordeis com o poeta Marcos Araújo (Praça

Central); 8h40 – Falas (Praça Central); 9h - Cinema na Escola (Escola Municipal Noemia de Carvalho); Capoeira (Escola Municipal Clovis dos Santos Lima); Palestra: Combate as Drogas e ao Abuso Sexual (Colégio Estadual Antônio Bento); 9h40 – Apresentação da Quadrilha Rei do Cangaço (Praça Central); 11h – Sorteios de Brindes (Praça Central); 13h30 – Oficina: Empreendedor.com (Salão Nobre da Prefeitura); 14h – Palestra: Combate as Drogas e ao Abuso Sexual (Colégio Estadual Antônio Bento); Cinema na

Escola (Escola Municipal Noemia de Carvalho); 21h – Show Mário Cuiabá (Praça Antônio Bento); 21h – Show Inaldo Sempre Romântico (Praça Antônio Bento); 21h – Show Danny Xavier (Praça Antônio Bento)

### ■ Sexta-feira (3/8)

7h – Trilha Ecológica (Mata Verde); 10h – Visitação ao Mirante 360º; 13h – Forró Pé de Serra (Cozinha Regional Prática e Bar com Cachaçaria VIP); 14h – Fest Idosos (Praça Central); 22h – Show: Ezielio Show (Praça Antônio Bento); 22h30 - Show Cavaleiros do Forró (Praça Antônio Bento)

### ■ Sábado (4/8)

10h – Visitação ao Mirante 360º; 13h – Forró Pé de Serra (Cozinha Regional Prática e Bar com Cachaçaria VIP); 14h às 18h – Visitação ao Ateliê “Edson Santos” (Rua Monsenhor Walfredo); 20h30 – Grupo Garajús da Serra, a Saga de Mateus de Catirina (Praça Central); 21h – Show Adriano Costa e Banda (Praça Central); 21h – Show Bety Nascimento (Praça Antônio Bento)

### ■ Domingo (5/8)

10h – VII Cavalgada da Fé (Fazenda Tapuio); 14h – Forró Pé de Serra (Praça Antônio Bento); 17h – Os três do Xamego (Praça Central)

## Opinião

CONTATOS: uniao@pb.gov.br

Reinaldo A. Moura

simone@comuniquese2.com.br

## Aeroportos: muito na frente de nosso tempo

É sabido que muitas coisas foram criadas e desenvolvidas num mundo “velho” e que, portanto, Brasil, não teria porque alcançá-los.

Mas tem coisas que não dá para engolir. É o caso do “moderníssimo” monorail inaugurado no aeroporto de Guarulhos, às pressas, com a saída do governador Geraldo Alckmin (PSDB).

Engenheiros de pontes, aeroportos, estradas e ferrovias não fizeram o benchmarking, com o aeroporto de Heathrow, na capital inglesa, inaugurado há dois anos, que dispõe de trens expressos que ligam terminais (subter-

râneos) ao centro da cidade.

Que me perdoem os engenheiros civis, pois também sou engenheiro, só que de produção. Mas qual dificuldade teriam os trens em deixar passageiros idosos, com deficiência, ou crianças, e com no mínimo uma mala, dentro dos terminais um, dois ou três na configuração subterrânea? Nem seria necessário, desta forma, cruzar a pista por baixo para acessar as outras dependências. A culpa seria do prazo político do ex-governador (que por acaso é médico)? Não.

É de tirar o chapéu para a arquiteta

italo-brasileira, Lina Bo Bardi, responsável pelo projeto do Masp – Museu de Arte de São Paulo - como também ao engenheiro José Carlos de Figueiredo Ferraz por sua construção.

O edifício é considerado um importante exemplar da Arquitetura brasileira e está localizado na Avenida Paulista sobre o viaduto 9 de Julho. O Masp já foi considerado o maior vão de concreto do mundo e até hoje não precisou de retrofitting.

Nada posso afirmar sobre corrupção daquela época, mas se é para fazer e funcionar bem feito, que se faça o

projeto adequadamente na primeira vez no CAD, software de desenho assistido por computador (ou como foi feito na época, em papel vegetal).

Será ridículo nossa pátria ouvir lamentações de estrangeiros, que saem com malas, cruzando o pátio do estacionamento, subindo escadas para acessar o trem. E isto não é tudo, pois na estação do Metrô e CTPM, Engenheiro Goulart, os passageiros terão que fazer baldeação para um trem normalmente lotado.

Vamos torcer para que se ache uma solução mais digna para este projeto.



A distração de olhar para a tela do celular dura, em média, 23 segundos. Se o veículo se movimentar a 60 quilômetros por hora, o motorista terá percorrido 380 metros às cegas

# Quase mil motoristas punidos por dirigir usando o celular

## Multa pode ser aplicada mesmo se o condutor estiver utilizando fones de ouvido ou parado no semáforo

**Anézia Nunes**  
Especial para A União

É lei federal, todo mundo sabe, mas pouca gente respeita. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, Art. 252, inciso 6º, dirigir o veículo usando fones nos ouvidos conectados à aparelhagem sonora ou com telefone celular é considerado infração de trânsito média e está sujeita a 5 pontos na carteira de habilitação e multa de R\$ 130,16. E isso tudo desde 1997, quando os dispositivos nem eram tão populares assim.

A Lei 13.281/16 alterou vários artigos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Em sua maioria, as mudanças entraram em vigor em 1º de novembro de 2016 e afetam diretamente o condutor, principalmente aquele infrator do trânsito.

Antes, o celular não era tão comum e seu uso ao volante era considerado apenas uma infração média. "A lei ficou mais severa para chamar a atenção das pessoas, mas a principal mensagem é a de que o motorista é quem tem de se conscientizar", explica Ivan Carvalho, gestor de Infrações e Penalidade do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran).

Segundo o Detran-PB, no ano de 2017, foi registrado um total de 1.268 infrações envolvendo condutores que foram pegos utilizando aparelho celular. Até o dia 24 de julho de 2018, esse quantitativo foi de 993.

A distração de olhar para a tela do smartphone dura, em média, 23 segundos. Isso quer dizer que, se o veículo se movimentar a 60 quilômetros por hora, o motorista terá percorrido 380 metros às cegas. Se o carro estiver na velocidade de 100 quilômetros por hora, serão 640 metros sem olhar para a estrada à frente. Em veículos pesados, como caminhões e ônibus, a atitude aumenta em 23 vezes o risco de se envolver em um acidente.

O motorista também pode ser multado por utilizar o serviço de comunicação por áudio do WhatsApp, pois estará manuseando o aparelho. Mesmo que o motorista esteja parado no semáforo, ele ainda se encontra em trânsito, portanto proibido de utilizar o celular. É necessário primeiramente estacionar em um local regulamentado pela sinalização para poder atender o aparelho.

Importante destacar que a competência para esse tipo de multa é tanto municipal, quanto estadual e federal.

O inciso 6º prevê infra-

ção média para quem dirigir utilizando fones de ouvido ou celular. Essa conduta passa a ser de natureza gravíssima (de R\$ 85,13 para R\$ 293,47) caso o condutor esteja segurando ou manuseando o telefone.

O Artigo 252 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em seu inciso 6º, aponta duas condutas infracionais. A primeira, ao dirigir o veículo utilizando fones nos ouvidos, mesmo que haja a necessidade de conexão a aparelhagem sonora, ainda que virtual, por bluetooth. A segunda abrange a utilização de telefone celular, pouco importando se com fone de ouvido, segurando em uma das mãos, apoiado no ombro ou, até mesmo,

no viva-voz, embora que, neste caso, haja uma óbvia dificuldade de fiscalização.

Ressalta-se que se o telefone celular estiver sendo utilizado para enviar uma mensagem de texto ou ler informações do aparelho, a infração deixa de ser do inciso 6º, para se enquadrar no inciso 5º, com a agravante do parágrafo único.

### O que é permitido?

De acordo com o Código Nacional de Trânsito, o condutor só pode ser autuado quando estiver usando fones, celular ao ouvido ou dispositivos visíveis. Desta forma, recursos como Bluetooth e comandos de voz não podem ser considerados infrações.

O avanço da tecnologia já permite realizar e atender chamadas telefônicas, procurar endereços no navegador e ouvir mensagens de texto, tudo isso handsfree, ou seja, com as mãos e principalmente os olhos livres para focar no tráfego a ser encarado pelo motorista, já que o áudio é projetado nos alto-falantes do carro. As tarefas podem ser realizadas de modo prático e ainda auxiliam a manter a segurança, tanto para os ocupantes do veículo quanto para as pessoas que estão ao redor.

A consciência dos perigos que envolvem o uso do smartphone ao volante é necessária, pois a maioria dos motoristas não imagina que

possa se envolver em consequências graves ou não, graças ao hábito de realizar ligações ou checar mensagens. Por isso, respeitar as leis e pensar em investir em um kit de comando de voz é a melhor forma de lidar com essa obsessão da onipresença dos dispositivos.

**Motorista também pode ser multado por utilizar o serviço de comunicação por áudio do WhatsApp, pois estará manuseando o aparelho**

## Confira a opinião da população sobre o uso do celular ao volante



“Temos que estar atentos a isto para não causar um problema maior. Pequenos problemas que estamos resolvendo por telefone podem causar um problema maior no trânsito”

**José Rafael**  
Militar do Exército



“Uma vez quase capotei o carro devido o aparelho eletrônico ao volante. Às vezes deixo até mesmo o celular em casa já para evitar, mas é um vício que eu ainda não controlei”

**Virgílio de Araújo**  
Serralheiro



“A partir do momento em que o condutor está no volante e no celular, ele perde toda a concentração digitando, isso é para ser proibido mesmo, mas infelizmente as pessoas não têm esta consciência”

**Riza Gorete**  
Auxiliar de atendente



“O risco de provocar um acidente dirigindo e falando ao celular ou enviando uma mensagem é muito grande. É preciso que os motoristas tenham consciência desse perigo. Um segundo sem atenção pode ser fatal”

**Ysabelle Rocha**  
Administradora

### VALOR DAS MULTAS

- A infração gravíssima valor de R\$ 293,47.
- Multas por infração grave R\$ 195,23
- Para infração média R\$ 130,16.
- Já as infrações leves valer R\$ 88,38.



125  
Anos

## Fazendo história desde 1893

*O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história*

## Fale com A UNIÃO

**Reserve seu anúncio (83) 3218.6544**  
comercialauniaopb@yahoo.com.br  
publicajornaluniao@gmail.com

**Peça o seu orçamento (83) 3218.6525**  
orcamento.auniao@gmail.com

**Sugestão de pauta? (83) 3218.6539**  
uniaogovpb@gmail.com

**Diário Oficial (83) 3218.6533**  
wdesdiario@gmail.com

**Faça a sua assinatura (83) 3218.6518**  
circulacaoauniaopb@gmail.com


**Publicidade Legal (83) 3218.6526**  
comercialauniaopb@yahoo.com.br



**A UNIÃO**  
Superintendência de Imprensa e Editora

auniao.pb.gov.br

   uniaogovpb

 uniaogovpb@gmail.com





Cenas do espetáculo 'Tem um alemão em meu quarto', que será apresentado nos dias 11 e 12 de agosto no Teatro Íracles Pires e conta com texto e atuação de Ana Bandeira, direção de Eliézer e aborda a doença de Alzheimer

# Eliézer Rolim mostra a sua arte em Cajazeiras, em agosto

Entram em cartaz, filmes e espetáculos do artista, que será homenageado com a medalha Bosco Barreto

**Linaldo Guedes**  
linaldo.guedes@gmail.com

O mês de agosto chega com muita festa em Cajazeiras. Não só pelo aniversário da cidade, que ocorre no dia 22 do mês que se avizinha. Mas também por conta de homenagens e da apresentação de produções teatrais e cinematográficas de um dos filhos mais ilustres da cidade: Eliézer Rolim. Entre as atrações, a peça "Tem um alemão no meu quarto" e as exibições dos filmes "Beijo de Estrada" e "O Sonho de Inacim". Eliézer receberá, ainda, a comenda Bosco Barreto no dia 10, através de propositura do vereador Rivelino Martins.

Também na sexta-feira, dia 10, haverá o lançamento do trailer do filme "Beijo de Estrada", de Eliézer Rolim, às 18h30, na Praça das Oiticicas, Centro de Cajazeiras. "Beijo de Estrada" é baseado na peça teatral homônima, que também teve texto e direção de Eliézer. O espetáculo foi montado na década de 1980 e circulou pelo país, através do projeto Mambembão. Devido a ele, a atriz Marcélia Cartaxo foi convidada pela cineasta Suzana Amaral para protagonizar o filme 'A hora da estrela' e venceu o Urso de Prata no Festival de Berlim, em 1985.

Logo em seguida, também na Praça das Oiticicas, a exibição do filme "O sonho de Inacim", com nomes como José Wilker, Gabriel Batistuta, José Dumont, Marcélia Cartaxo, Zezita Matos e Fernando Teixeira no elenco. Um pequeno resumo do filme: "No ano de 2000, toda a cidade de Cajazeiras, sertão da Paraíba, se prepara para comemorar o bicentenário de nascimento do seu ilustre fundador, o



**'Beijo de Estrada' é baseado na peça teatral homônima, que também teve texto e direção de Eliézer Rolim. O espetáculo foi montado na década de 1980**

Padre Ignácio Rolim, descendente de franceses que nos idos de 1800 criou um colégio e a partir dele fundou a cidade de Cajazeiras. O filme mostra o Sertão de hoje com seus problemas, seu ritmo de vida, sua gente, seus costumes e ritos através do adolescente Inacim. O menino tem uma capacidade sobrenatural de voltar ao tempo e conversar com o Padre Rolim (José Wilker) através de sonhos. Suas revelações surpreendem e transformam a vida da cidade".

No sábado e domingo, 11 e 12, no Teatro Íracles Pires, sempre às 20 horas, a apresentação da peça "Tem um alemão no meu quarto", com texto e atuação de Ana Bandeira e direção de Eliézer. Con-

forme a sinopse da peça, Mariana, uma atriz aposentada passa seus dias fazendo bolos de macaxeira e repetindo textos decorados da ribalta para vizinhos, enquanto espera uma carta ou a volta da filha, "a menina", que partiu há alguns anos. Vive de imagens e lembranças que ela resgata de uma cultura indígena de sua infância, memórias de um mundo feminino, enquanto tenta desesperadamente escapar da perseguição de um alemão que dizem estar no seu quarto. O texto da peça trata sobre a doença de Alzheimer.

Natural de Cajazeiras, Eliézer Rolim é graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem mestrado em Artes Cênicas, e doutorado em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal da Bahia (UFBA), com a tese: "O Artefato Cênográfico na Invenção do Cotidiano Espetacularizado". É membro da Academia Paraibana de Cinema. Em seu currículo, diversas premiações no cinema e no teatro, além de várias produções artísticas.



Em sentido horário:  
O cajazeirense Eliézer Rolim (destaque) e cenas dos filmes 'Beijo de Estrada' e 'O Sonho de Inacim', respectivamente

### SERVIÇO

■ **Evento:** Entrega da medalha de honra ao mérito Bosco Braga Barreto;  
■ **Quando:** Sexta-feira, 10/8  
■ **Hora:** 17h  
■ **Onde:** Câmara de Vereadores  
Propositura do Vereador Rivelino Martins

■ **18h30** - Lançamento do trailer do filme Beijo de Estrada  
■ **19h** - Exibição do Filme O sonho de Inacim  
■ **Local:** Praça das Oiticicas

■ **11/8 - Sábado**  
■ **20h** - Espetáculo Tem um alemão no meu quarto  
■ **Local:** Teatro Íracles Pires

■ **12/8 - Domingo**  
■ **20h** - espetáculo Tem um alemão no meu quarto  
Local: Teatro Íracles Pires

Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

## O Rei do Street Fighter!

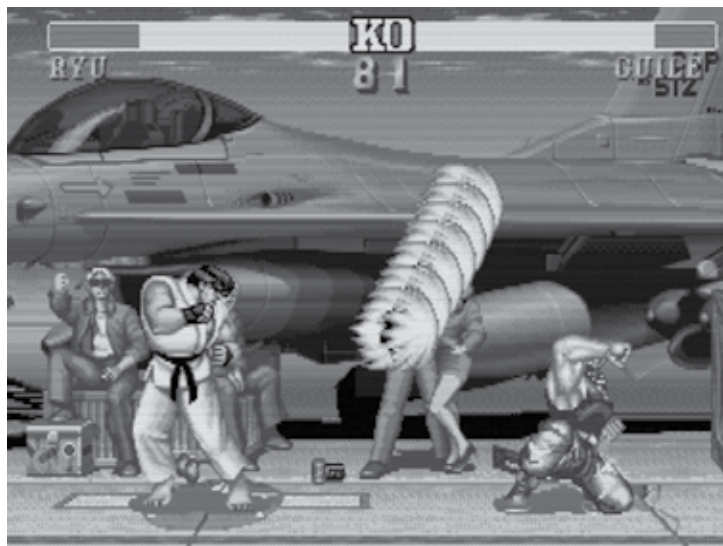
Há mais vinte anos, Saint-Clair Jr. era o maior jogador de Street Fighter da cidade – com credenciais para melhor do mundo. Ser o Cara numa época em que o maior jogo de luta de todos os tempos estava no auge de sua popularidade é façanha para poucos e insígnias mortais. Vi muito de perto o seu processo de ascensão, dos primeiros passos à criação do mito. Foi meu discípulo, num daqueles casos majestosos em que o pupilo supera seu mestre.

À época Street Fighter causava um frenesi incontrolável na juventude e nas crianças. Nunca, em toda a história da humanidade, nenhum jogo de videogame tinha sido capaz de arrebatá-lo com força apoteótica, em um só golpe, tantos desejos e paixões. Nesse tempo, muitos alunos foram reprovados nas escolas, namoros acabaram e pais foram à falência. Não havia touradas, lutas entre gladiadores ou finais de Copa do Mundo que o superasse em emoção. Era viciante. Cartático. Onífrico. Os Playtimes da cidade ficavam apinhados de gente, em dias de sol e chuva, louca pela oportunidade de jogar pelo menos uma única e inebriante partida. Mas para as máquinas de fliperama, a justiça que prevalecia era a justiça do mais forte – do melhor e mais habilidoso jogador – que poderia jogar o dia todo, desde que fizesse prevalecer sua técnica e prestígio se mantendo invicto.

Dessa forma, desafiar – máquina se tornava menos importante que enfrentar outras pessoas. Os combates, como eles eram chamados, mobilizavam todas as atenções. Os adversários, lado a lado, se encontravam rodeadas por uma plateia ensandecida. Mais que a ficha comprada para jogar, perder o confronto representaria menos um prejuízo financeiro que de prestígio e honra. Ao final, vencida sempre quem fosse capaz de levar dois rounds. A humilhação máxima acontecia quando algum incauto apanhava o round completo sem conseguir acertar um mísero golpe. O que naturalmente servia de mote para as mais engraçadas e irreverentes gozações.

Os antigos Playtimes – atualmente em baixa com a popularização dos vídeos games portáteis e computadores – eram espaços ricos de socialização e lazer. Muitas amizades foram construídas nesses ambientes que colocavam às vezes em contato pessoas de classes e culturas diferentes.

A experiência de jogar videogame num espaço coletivo, em interação direta com os outros, é muito distinta da prática solitária desses jogos em locais privados. Ela reforça laços sociais e a dimensão lúdica dos jogos, sem perder outra característica fundamental que é o escape



Fotos: Divulgação

momentâneo da realidade. É aí que a imaginação e o sonho viram as regras mais elementares. Nos jogos de videogame é possível tornar-se o maior lutador do mundo, sem machucar fisicamente ninguém, pilotar carros de Fórmula 1 e vencer Grandes Prêmios, como Ayrton Senna, ou ser campeão mundial atuando pela Seleção Brasileira ou pelo time de coração. Guiar aeronaves e salvar o planeta de invasões alienígenas.

Nesse universo de sonhos, Saint-Clair Jr. foi capaz de criações dignas de artistas como Miguelangelo e Mozart. Venceu centenas de desafiantes, com uma desenvoltura técnica que esteve sempre aliada a uma estética apuradíssima. Seu jogo era antes de tudo arte e refinamento. Alguns sortudos, como eu, presenciaram combates em que ele venceu usando apenas uma mão e situações em que não olhava diretamente para o monitor do fliperama, valendo-se apenas do reflexo invertido das imagens na parte superior da máquina. Adversários falidos, procurando moedas nos sapatos ou comprando fiado novas fichas. Suas ações eram de colocar inveja em estrategistas militares como Sun Tzu e lutadores como Muhammad Ali. Estudava como ninguém seus adversários, encontrando seus pontos fracos e levando-os ao erro. Por inúmeras ocasiões saiu pela cidade em busca de novos e melhores oponentes – como um artista andarilho que leva sua arte para os mais distantes rincões.

A glória e a fama que até então permaneciam guardadas na memória de alguns poucos, pretendem imortalizar-se agora nas páginas deste jornal.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

## Quando a arte não deixa mais os cabelos em pé

Quando fizemos a peça “A Arte de Manter os Cabelos em Pé”, (direção de Fernando Teixeira e fotografias de João Lobo), eu e a jornalista Selma Tuareg no Teatro Paulo Pontes no final dos anos 80, uma jovem morena jogou flores de plástico no palco. Eu não entendi, mas fiz da rosa uma arma e armei uma cena de amor incondicional. Ah, o tempo!

Em cena a gente se divertia, eu fazia Lacan em homenagem ao psicanalista francês que em 1932 já tinha feito seu doutorado e ela, Cararro, numa significativa lembrança da escritora paulista Adelaide Carraro que nascera em 1926 e que na literatura brasileira matou vários presidentes e governadores. Saudades delas, Tuareg e Adelaide C. De mais ninguém.

Aliás, saudade eu só sinto mesmo quando vejo a pessoa, aí mato a saudade e saio por aí a procura de outras saudades. Por que estou falando sobre isso? Olha, porque bem ali inventamos esse mundo completamente virtual e nele sobram lombrigas, peribas, amebas, signos escambau e não precisamos interpretá-los para seguir sem saber para onde vão odores e valores, que fogem das informações e significados. O mundo acabou faz tempo.

Tudo porque na hora de escolher uma roupa, (por exemplo - uma das que usei na peça foi emprestada por Maévia que teve vida mínima), você vai querer entender de ‘equilíbrio’, de ‘combinar’ ou ter que perguntar ao alguém se está bem e se esse alguém for cúmplice, tudo zen?

Vai dizer que alguém fará juízo quando entrar em um ambiente e ele estiver mal decorado se para saber quando algo é simétrico, basta notar se esse algo está torto, morto, pelas tabelas. Vejo foguetes no ar no céu do Cabo Branco. Dá uma sensação estranha...

Para saber que vermelho com amarelo dá laranja isso é onda, para enten-



Foto: João Lobo

K e a atriz Selma Tuareg em cena de ‘A Arte de Manter os Cabelos em Pé’

der que cada coisa que toca no seu dia a dia tem uma textura e esta, vem de materiais diferentes é tudo balela. Às vezes é amor, outras vezes, é só sexo. E assim seguimos gozando.

Para saber como foi feito e como quebramos o vaso que abraçava as flores eu acordo cedo e tomo meu café diante da solidão do papel que de tanto uso jogo fora, ali perto do cesto que guarda a revista Status 127 em que Gal Costa aparece nua na capa e no miolo. O pôster sumiu. Todos os meus cabelos ficam em pé. Mas as fotos não falam.

Não, não diga que você sabia como foi talhada a escultura de mármore na frente da silhueta, se você não tem a menor idéia de como se equilibram os grandes gestos de hoje e de onde veio a inspiração de todos os horários de ontem, na fonte, do monte?

Para saber que o papel veio do Egitto, para entender a mumificação, nada disso dá uma canção, nem que ‘da Vinci’ foi o primeiro para poder retratar com perfeição aquilo que lhe apaixonara – o corpo humano. Ah, o corpo humano, deixo-o quente entre

prazeres, já que as almas não se comunicam. E que tem que se estudar muito mesmo para ser um bom artista exclusivista, dentista, marista, lojista ou modista. Ué, tergiversei? Faz tempo.

Para entender ou estender o que é bi ou tridimensional Lulu Santos tanto traz, para saber quando um desenho está bem feito ou não, pois não. Mas para formar um

olhar atento ao mundo em sua volta, e ao mesmo tempo sensível a ele esteja, seja.

Para se ter uma ideia maravilhosa e criativa quando não tiver muita grana para comprar um presente (e ainda fazer o cartão mais emocionante para ir junto com ele ou ela), que lindo. É só querer fazer. Ou não fazer.

Porque flores saltam dos jarros da sua interpretação, de um tema com uma ilustração (nas mais diversas técnicas) e, é tão importante quando uma redação feita com o mesmo tema, porque o cronista não vive sem se expressar, mas que pena a arte de manter os cabelos mão virou cinema.

### Kapetadas

1 – Quer saber? De todos os soníferos, conversa pra boi dormir é o pior. Bem pior.

2 – Quem gosta de se intrometer na vida alheia é porque nunca teve o gosto da vida própria.

3 – De que serve um sujeito sem predicados? Nada.

4 – Som na caixa: “Non, rien de rien, non, je ne regrette rien”, de CDumont e M Vaucaire

## Thiago Andrade Macedo

Escritor

### Uns caras barbudos, estranhos e engraçados

Ok, vocês irão pensar e depois perguntar: por que cargas d’água uma banda de rock meio caipira, do sul dos Estados Unidos, veio figurar em um segundo caderno de um jornal brasileiro? A revolução musical (e comercial) operada pelo rock and roll na música pop é um fenômeno cultural, antropológico, linguístico e semiótico presente no mundo contemporâneo. Pode-se até torcer o nariz para a sonoridade – de fato há muita gente que odeia o imperialismo cultural do Tio Sam -, mas não se pode omitir a carga comportamental que esse estilo de música (para alguns, estilo de vida) despejou em jovens do mundo inteiro, principalmente nas décadas de 50, 60 e 70.

Há roqueiros chatos, que se levam a sério demais e acham que podem estancar guerras e promover a paz com suas letras provocativas e apresentações presunçosamente inspiradas (não darei um doce a quem se lembrou de Bono Vox: meu estoque irá acabar rapidamente). Formada em Huston, Texas, no ano de 1969, a banda norte-americana ZZ Top definitivamente não entra nesse rol de roqueiros insuportáveis: é uma das poucas que encara o verdadeiro espírito desprezioso e zombeteiro do rock and roll.

Nunca estiveram nem aí para salvar o mundo: só querem se divertir e ganhar dinheiro (por que não?). Visualmente, o grupo é uma grande “tirada de onda”: Billy Gibbons (guitarra) e Dusty Hill (baixo) cultivam barbas gigantes e usam óculos escuros quase todo o tempo, ao passo que Frank Beard (“beard” em inglês significa barba), seguindo a trilha do “nonsense” do conjunto, usa apenas um discreto bigode aparado.

Misturando blues-rock com o velho southern rock, em que se sobressai a guitarra cheia de pegada e estilo de Gibbons, eles mantêm a formação original há quase cinquenta anos. Com letras satíricas e bem-humoradas ambientadas no Texas, sobre festas, bebedeiras, confusões e mulheres, a banda esbanja longevidade, tem uma sonoridade marcante, com os pés fincados no blues, e é dona de clássicos absolutos como “La Grange”, “Tush”, “Beer drinkers & hell raisers”, “Cheap sunglasses”, “Jesus just left Chicago”, “I thank you” (cover da canção de Sam & Dave), “Give me all your lovin”, “Legs”, “Doubleback” (da trilha sonora do filme “De volta para o futuro III”), “Sharp dressed man” (em cujo videoclip aparece a figura do “mascote” da banda, um turbinado Hot Rod Ford Coupé de 1933, apelidado de “The Eliminator”), entre outras. É inevitável a associação: o som da banda lembra pubs lotados de gente com jaquetas de couro, fumando muito cigarro e bebendo cerveja barata ou um velho bourbon.

Com mais de cinquenta milhões de discos vendidos em todo o mundo e um dos ícones musicais dos anos 70/80, o ZZ Top não é exatamente uma banda sobre a qual se elabore uma longa resenha: sua preocupação principal é realmente divertir. Portanto, mais interessante é ouvir a sua sonoridade simples, básica e contagiante, que não deixa de ser também elegante e eficiente. Todo cuidado é pouco, porém, ao ouvir o som classudo e inebriante do impagável trio texano: em meio a uma grande bebedeira, você pode inadvertidamente cruzar o Texas e acordar dopado e desmemoriado, em alguma esplanada do outro lado da fronteira, no México...



## Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

## Direito do entretenimento e guia da produção cultural

Sempre reconheci como cláusula pétrea o Direito de Propriedade e de domínio real sobre a obra construída. E seja essa manifestação através das formas de Cultura e de artes, que se possa utilizar. Uma Condição soberana e inalienável, mesmo quando facultado a outrem, por razões as mais diversas, o direito de uso dessa mesma obra.

Antes mesmo de ser considerado cineasta, sendo professor e advogado, quando tive o alto privilégio de cursar a disciplina Direito Autoral, na UFPB, entendo que o direito de alguém sobre o que produz é uma premissa deveras incontestável. Aliás, é direito líquido e certo, objetivamente garantido pela nossa magna Constituição, cuja Lei dos Direitos Autorais (Lei 9.610/98) faz estabeleça as regras atualmente adotadas. E, segundo normas internacionais aceitas pela maioria dos países, inclusive o Brasil, a obra literária em especial – o que deve valer, quiçá, aos segmentos culturais outros –, entra em domínio público setenta anos após o ano subsequente ao do falecimento do autor.

Fato é que, afóra os debates sobre a adaptação da lei autoral em cada país, às exigências do novo tempo – pleito esse de alguns setores da cultura digital –, o atual dispositivo legal continua vigente; mais no papel de que na prática... Não sem sentido, todo esse arra-



Foto: Divulgação

Capa da obra literária que trata sobre o direito das pessoas ao entretenimento

zoadado serve de exórdio à releitura que fiz esta semana sobre o “direito do entretenimento”, tema que me foi posto há algum tempo por minha filha Alexandra Cavalcanti Luna, advogada efetiva na “práxis” jurídica. O livro “Manual do Direito do Entretenimento – Guia de Produção Cultural” é uma obra interessante, editada pelo SESC/SENAC de São Paulo, em 2011, organizada por Andréa Francez, José Costa Neto e Sérgio D’Antino.

Acredito ter sido a oferta de minha filha, por duas razões: a primeira, porque já não exerço a prática forense havia algum tempo e por entender do meu “desmodernizado” saber sobre os tais meandros jurídicos, dos quais ela tão bem faz parte. Não obstante discu-

tirmos quase sempre sobre questões da processualística; segundo, por querer atualizar-me dos informes autorais vigentes. Sabedora que é de minha vida acadêmica e até participe, que tem sido em acalorados debates, de nossos mais recentes feitos, sobretudo na área da literatura e do cinema.

O livro, com mais de duzentas páginas bem ilustradas pelo cartunista Paulo Caruso, já na sua segunda edição (primeira foi em 2009), fugindo um pouco da objetividade formal do texto legal, nos dá uma visão clara sobre o direito de autor às muitas manifestações de artes. Mais uma vez, avidamente o li. E recomendo a quem interessar possa. – Mais “coisas de cinema”, no site: www.alexantos.com.br.

Letra  
LúdicaHildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

## Curiosas antologias

Colecionador de contos, também gosto de colecionar antologias. De contos e de outras espécies literárias, a exemplo da crônica, do poema, do ensaio e da crítica. Mas é das antologias de conto que pretendo falar no espaço domingueiro dessa Letra Lúdica. Minhas referências são de minha própria biblioteca e passam ao largo das tipologias convencionais, como as de gênero, período histórico, geração, escolas, correntes estéticas, formas literárias ou outra nomenclatura habitual nos manuais e livros didáticos.

Vou me ater às antologias temáticas, não obstante me atraia, nessa seara, as temáticas curiosas, estranhas e heterodoxas que, pelo inusitado dos assuntos e motivos, tendem a satisfazer o gosto transversal de um velho e inquieto leitor.

Sobre futebol, tema ainda pouco explorado na literatura brasileira, disponho de quatro antologias, com os seguintes títulos e seus respectivos organizadores: “Especial Bravo: Literatura & Futebol”, a cargo de João Gabriel de Lima; “Contistas em campo”, por Flavio Moreira da Costa (Ediouro); “Futuro Presente: dezoito ficções sobre o futebol” (Record), por Nelson de Oliveira, e “A palavra é... Futebol” (Scipione), a cargo de Ricardo Ramos.

De Nelson de Oliveira, escritor paulista, ainda refiro mais duas, acerca de temas diferentes: “Cenas de Favela: as melhores histórias da periferia brasileira” (Ediouro) e “Todas as Guerras” (Bertrand Brasil). De Flávio Moreira da Costa, não pode faltar o precioso volume “Crime feito em casa: contos policiais brasileiros” (Record), assim como a série, pela Scipione, organizada por Ricardo Ramos, com os seguintes títulos: “A palavra é... Bicho”; “A palavra é... Amor”; “A palavra é... Mistério”; “A palavra é... Festa” e “A palavra é... humor”. Dessa mesma série, também deve ser destacada, agora com organização de Paulo Mendes Campos, “A palavra é... Portugal”.

Miguel Sanchez Neto comparece, dentro dos critérios de minha seleção, com duas antologias: “Contos para ler na cama” e “Contos para ler no bar”, da Record. Sérgio Faraco, na esteira de Manuel Bandeira, enriquece o elenco antológico com a curiosa “Antologia de contistas bissexto” (LPM). “Contos da repressão” (Record) ficou a cargo do crítico Fábio Lucas; “Histórias de amor infeliz” (Nórdica), coube ao escritor Esdras do Nascimento; “Geração subzero: 20 autores congelados pela crítica, mas amados pelos leitores” (Record), traz a assinatura de Felipe Penna; “Contos sobre tela” (Pinakothek) tem organização de Marcelo Moutinho, e “Contos anarquistas” (Brasiliense), com coordenação de Antonio Arnoni Prado e Francisco Foot Hardman. Acrescento ainda a antologia, sem identificação do autor, “O decálogo: dez mandamentos, dez histórias” (Novalexandri).

Como se pode perceber, o foco das situações varia, sugerindo, ao leitor, a amplitude da expressão literária na tarefa de plasmar o mundo e a realidade dentro das fronteiras do conto. O conto, que é um gênero secular e tem, na síntese ficcional, o limite mesmo de sua estrutura narrativa, além do que, como assinala Julio Cortázar, num dos ensaios de “Valise de Cronópio”, não lhe podem faltar estes três elementos básicos, a saber: tensão, intensidade e significação.

## ★ Destaque

## Abertas as inscrições para a 11ª edição do Fun Music

Já estão abertas até o dia 3 de agosto as inscrições para a 11ª edição do Fun Music, o maior festival de música universitária do Brasil, do qual 12 cidades receberão apresentações ao vivo. É necessário, para participar, que os compositores estejam matriculados em qualquer curso universitário durante o segundo semestre de 2018. Em caso de grupos ou bandas, pelo menos um integrante deve ser estudante do Ensino Superior. As composições inscritas, todas em português, poderão ser apresentadas, a critério dos autores, por meio de intérprete solo ou em grupos com, no máximo, oito componentes. Cada compositor-autor poderá realizar uma inscrição, no valor de R\$ 15, que dará o direito a concorrer com até duas obras na seleção do júri. As inscrições e o upload das músicas podem ser feitos na Internet, por meio do site www.funmusic.com.br.

## Cabra Marcado no Aruanda

O Cineclub Cinema da Terra exibiu na noite da terça-feira passada no Cine Aruanda da UFPB o documentário “Cabra Marcado para Morrer”, do cineasta Eduardo Coutinho. Realizado na Paraíba, o longa trata de um camponês assassinado e sua história vira tema de um filme. Com o golpe de 1964, as filmagens são suspensas e, dezessete anos depois, o diretor retorna ao local e desperta questões que até então estavam adormecidas. Durante a sessão teve importante debate e contou com a participação de integrantes da Academia Paraibana de Cinema.



## Em cartaz

**MISSÃO IMPOSSÍVEL – EFEITO FALLOUT** – (EUA 2018) Ação/Espionagem/Suspense. Duração: 148 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Quando uma importante missão não sai como o planejado, Ethan Hunt (Tom Cruise) e o time do IMF unem forças em ação numa corrida contra o tempo para acertar as contas com os erros do passado. **TAMBIÁ 2 DUB:** 15:15 – 18:00 – 20:45. **TAMBIÁ 6 3D DUB:** 15:00 – 17:45 – 20:30. **MAG 3 3D DUB:** 18h e 21h. **MANGABEIRA 1 3D DUB:** 18:45 e 22:15. **MANGABEIRA 5 3D DUB:** 14h e 17h30. **MANGABEIRA 5 3D LEG:** 21h. **MANAÍRA 5 3D DUB:** 17h30. **MANAÍRA 5 3D LEG:** 14h e 21h. **MANAÍRA 9 3D DUB XE:** 12h. **MANAÍRA 9 3D LEG XE:** 15:15, 18:45 e 22:15. **MANAÍRA 10 3D LEG:** 13h, 16h30 e 20h.

**UMA QUASE DUPLA** – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Quando uma série de assassinatos abala a rotina da cidade de Joinlândia, o calmo e pacato subdelegado Claudio (Cauã Reymond) receberá a ajuda da destemida e experiente investigadora Keyla (Tatá Werneck) nas investigações. No entanto, a diferença de ritmo e a falta de química dos dois só atrapalhará a solução do caso. **TAMBIÁ 1:** 18:45. **MANGABEIRA 2:** 19h30 e 21h45. **MANAÍRA 3:** 13:30, 15:45, 18:30 e 21:30.

**TUDO DIA** – (EUA 2017) Drama/Fantasia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: A tem o incrível poder de acordar todos os dias em um corpo diferente, independente de gênero, cor ou idade. E deve se adaptar a seu novo corpo, ainda que somente por um dia. Mas sua triste rotina muda quando acorda no corpo de Justin e acaba se apaixonando pela namorada dele, Rhiannon (Angourie Rice). **MANAÍRA 1 DUB:** 17h15. **MANAÍRA LEG:** 14h45 e 20h15.

**ARRANHA-CÉU – CORAGEM SEM LIMITE** – (EUA 2018) Ação/Suspense. Duração: 102 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Responsável pela segurança de arranha-céus, o veterano de guerra americano e ex-líder da operação de resgate do FBI, Will Ford (Dwayne Johnson), é acusado de ter colocado o edifício mais alto e mais seguro da China em chamas. Cabe ao agente achar os culpados pelo incêndio, salvar sua família que está presa dentro do prédio e limpar seu

nome. **TAMBIÁ 1 DUB:** 20:50. **MANAÍRA 2 LEG:** 20h45. **MANAÍRA 2 DUB:** 18h15.

**HOTEL TRANSILVÂNIA 3 – FÉRIAS MONSTRUOSAS** – (EUA 2018) Animação/Comédia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Solitário e infeliz, buscando um novo amor na internet, Drácula é surpreendido com um presente da querida filha: férias em um cruzeiro. Inicialmente resistente à ideia, ele acaba engajado no passeio ao se encantar pela comandante, que, no entanto, esconde um segredo nada amigável. **TAMBIÁ 4 DUB:** 14:20 – 16:20 – 18:20 – 20:20. **TAMBIÁ 5 DUB:** 14:15 – 18:25. **MANGABEIRA 2 DUB:** 14:30 (exceto segunda-feira) e 17:15 (exceto segunda-feira). **MANGABEIRA 3 DUB:** 13:45 (exceto segunda-feira e terça-feira), 16:00 (exceto segunda-feira e terça-feira), 18:15 (exceto segunda-feira e terça-feira) e 20:45 (exceto segunda-feira e terça-feira). **MANAÍRA 2 DUB:** 12h30 (somente sábado e domingo) e 16h. **MANAÍRA 4 DUB:** 13h15 e 15h30. **MANAÍRA 6 3D DUB:** 14:30, 16:45 e 19:30. **MANAÍRA 11 DUB:** 13h45 e 19h15.

**HOMEM-FORMIGA E A VESPA** – (EUA 2018) Ação. Duração: 120 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Após ter ajudado o Capitão América na batalha contra o Homem de Ferro na Alemanha, Scott Lang (Paul Rudd) é condenado a dois anos de prisão domiciliar, por ter quebrado o Tratado de Sokovia. Diante desta situação, ele foi obrigado a se aposentar temporariamente do posto de super-herói. Restando apenas três dias para o término deste prazo, ele tem um estranho sonho com Janet Van Dyne (Michelle Pfeiffer), que desapareceu 30 anos atrás ao entrar no mundo quântico em um ato de heroísmo. Ao procurar o dr. Hank Pym (Michael Douglas) e sua filha Hope (Evangeline Lilly) em busca de explicações, Scott é rapidamente cooptado pela dupla para que possa ajudá-los em sua nova missão: construir um túnel quântico, com o objetivo de resgatar Janet de seu limbo. **TAMBIÁ 1 DUB:** 16:30. **MANGABEIRA 4 3D DUB:** 22h30. **MANAÍRA 4 DUB:** 17h45. **MANAÍRA 4 LEG:** 20h30.

**OS INCRÍVEIS 2** – (EUA 2018) Animação. Duração: 118 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Quando Helena Pêra é chamada para voltar a lutar contra o crime como a super-heróina Mulher-Elástica, cabe ao

seu marido, Roberto, a tarefa de cuidar das crianças, especialmente o bebê Zezé. O que ele não esperava era que o caçula da família também tivesse superpoderes, que surgem sem qualquer controle. **TAMBIÁ 3 DUB:** 14:00 – 16:20 – 18:40 – 21:00. **TAMBIÁ 5 3D DUB:** 16:05 – 20:15. **MANGABEIRA 4 3D DUB:** 16h15 e 19h15. **MANGABEIRA 4 DUB:** 13h. **MANAÍRA 7 3D DUB:** 15h, 18h e 21h15. **MANAÍRA 8 DUB:** 14:15 (exceto sábado e domingo), 17:05 e 19:45 (somente sábado e domingo). **MANAÍRA 11 DUB:** 16h15 e 21h45 (exceto sábado e domingo).

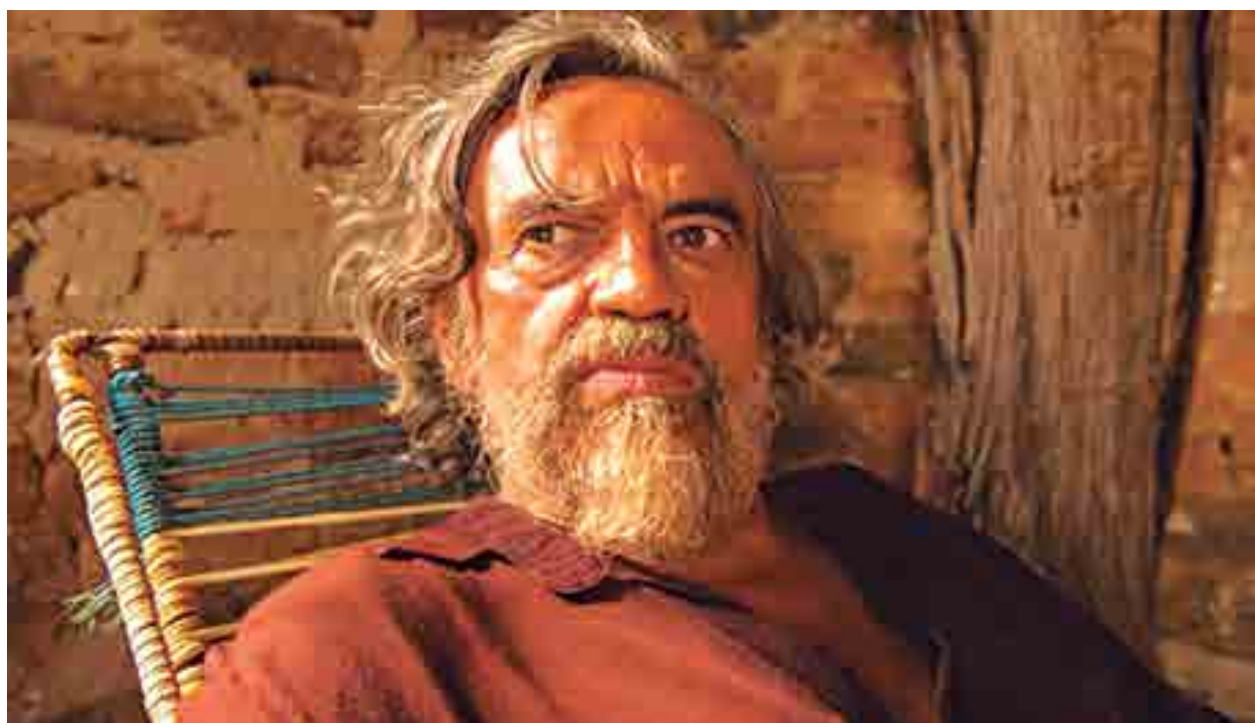
**JURASSIC WORLD - REINO AMEAÇADO** – (EUA 2018) Gênero: Aventura/Ficção científica. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 128 min. Sinopse: Três anos após o fechamento do Jurassic Park, um vulcão prestes a entrar em erupção põe em risco a vida na ilha Nublar. No local não há mais qualquer presença humana, com os dinossauros vivendo livremente. Diante da situação, é preciso tomar uma decisão: deve-se retornar à ilha para salvar os animais ou abandoná-los para uma nova extinção? Decidida a resgatá-los, Claire (Bryce Dallas Howard) convoca Owen (Chris Pratt) a retornar à ilha com ela. **TAMBIÁ 1 DUB:** 14:05. **MANAÍRA 8 LEG:** 22h30.

**PRIMAVERA EM CASABLANCA** – (FRANÇA 2018) Gênero: Drama. Duração: 119 min. Sinopse: Cinco histórias separadas, uma ambientada na década de 1980, nas montanhas do Atlas, e as outras nos dias atuais, em Casablanca, Marrocos. No entanto, a distância temporal dessas narrativas não impede que a intolerância, a ignorância e a dificuldade em aceitar as diferenças, sejam as mesmas em todas elas. **MANAÍRA 8 LEG:** 14:15 (somente sábado e domingo) e 19:45 (exceto sábado e domingo).

**VIDAS À DERIVA** – (EUA 2018) Gênero: Drama/Romance/ Aventura. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 98 min. Sinopse: Tami Oldham (Shailene Woodley) e Richard Sharp (Sam Claflin) velem pelo Taiti quando são atingidos por uma terrível tempestade. Passada a tormenta, ela se vê sozinha na embarcação em ruínas e tenta encontrar uma maneira de salvar a própria vida e a do parceiro. **MANAÍRA 11 LEG:** 21h45 (somente sábado e domingo).

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3333740000] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5833] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



José Dumont (E) ganhou papel de destaque, interpretando o personagem 'Tião das Cacimbas', e Zeza Matos (D), que também fez parte da série gravada no Cariri paraibano, avaliou de forma bastante positiva a sua participação

# Atores paraibanos falam da participação em supersérie

Elenco de 'Onde nascem os fortes' contou com renomados atores e revelações das artes cênicas da Paraíba

**Jámarrí Nogueira**  
jamarrinogueira@gmail.com

Por mais de 50 capítulos, a supersérie 'Onde nascem os fortes' conseguiu atrair espectadores em torno de uma trama tensa e árdua. Diversos atores e atrizes da Paraíba integraram o elenco da produção (alguns com bastante destaque no enredo). Encerrada a supersérie (rodada em municípios do Cariri paraibano e exibida em tevê aberta), a 'trupe' avalia a experiência e fala sobre futuros projetos. Maior parte está envolvida com projetos nas áreas de teatro e cinema. Mas, há também quem tenha novidades nas áreas de literatura e carnaval...

Os paraibanos José Dumont, Nanego Lira e Raquel Ferreira tiveram maior destaque na trama. Na prática, tiveram mais falas, mais cenas e maior envolvimento na tessitura da trama. José Dumont interpretou o demiúrgico Tião das Cacimbas. Raquel Ferreira, a prostituta Ivonete. Nanego Lira fez o papel de Adatao, dono do bar... 'Onde nascem os fortes' também contou com os paraibanos Zeza Matos, Cassandra Brandão, Ludmila Patriota, Buda Lira, Kelner Macedo e Sebastião Formiga. Todos sob a direção do paraibano Walter Carvalho.

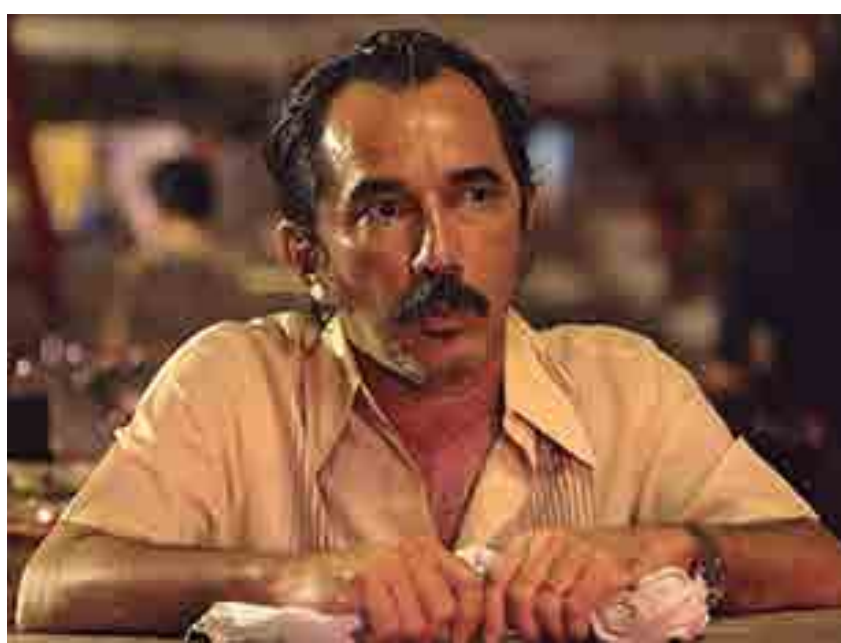
"Na próxima semana irei para o Cine Ceará para estreia do filme O Barco, do

Petrus Cariry, filmado em 2016", disse Nanego Lira. O ator (que ganhou projeção nacional após a peça 'Vau da Sarapalha') disse que a popularidade gerada pela supersérie é fugaz, falsa e instantânea. "Não acrescenta", comentou Nanego.

No papel de Doutor Bulhões, o paraibano Sebastião Formiga acha divertido e carinhoso ser reconhecido nas ruas. "Tenho ouvido me chamarem pelo nome do personagem", declarou. Sebastião está concluindo um livro de haikais e também um texto para comédia no teatro.

"Em agosto, começaremos um processo de leitura e montagem do espetáculo cômico A-TRAÍDOS, de minha autoria, com a atriz Raquel Ferreira. E ano que vem tenho outro projeto de montagem em Recife (PE), um texto do Sidney Rocha, vencedor do Prêmio Jabuti. Sebastião está no elenco do longa paraibano 'O nó do Diabo'.

A atriz Raquel Ferreira também está envolvida com cinema. Ela está no elenco do curta-metragem 'Parto Sim!', da cineasta pernambucana Katia Mesel. "Também tenho aproveitado bastante essa boa maré que a supersérie me trouxe e fazendo o máximo de testes que vem surgindo, cujo os resultados sairão até o final do ano. No mais, tem muito sarau, contação de histórias e militância artística", falou Raquel.



Em sequência: Nanego Lira, Raquel Ferreira, Cassandra Brandão, Sebastião Formiga e Daniel Porpino

## + Uma grande 'experiência para experientes'

A paraibana Zeza Matos é a grande dama da dramaturgia em nosso Estado. É unanimidade no teatro, no cinema e na tevê. Apesar da larga experiência, a atriz (que teve papel de destaque na novela 'Velho Chico' e que acumula elogios da crítica em diversos filmes) diz ter sido de extrema importância sua participação em "Onde nascem os fortes".

Até domingo, dia 4, ela estará na cidade de Russas (CE), onde grava o longa 'Pacarrete', do cearense Allan Deberton. Elenco também tem as paraibanas Marcelia Cartaxo e Soia Lira, além do baiano João Miguel.

O paraibano Buda Lira interpretou um médico na fase final de 'Onde

nascem os fortes'. Ele está no elenco do longa-metragem 'Sol alegria', de Tavinho Teixeira, e também no longa 'Bacurau', de Juliano Dornelles e Kleber Mendonça, além do curta 'Rasga mortalha', de Patrícia Aquino. O curta estreia dia 8 de setembro.

Ele, mais uma vez, está na produção do desfile de 30 anos do tradicional bloco Cafuçu para 2019. "Também estamos focados na retomada da programação artística e cultural no Piollin e acredito que até agosto estaremos anunciando novidades naquela área", concluiu Buda.

### 'Pontas' extraordinárias

Sabe lá o que é uma 'ponta' de participação em uma supersérie que

atinge milhões de espectadores??? As atrizes Cassandra Brandão e Ludmila Patriota sabem. As jovens atrizes paraibanas tiveram 'pontas' inesquecíveis para suas carreiras e formação profissional.

Cassandra fez uma cena em que pede para tirar uma fotografia com 'Ramirinho, a Shakira do Sertão'. "Contracenei com Jesuíta Barbosa e Pedro Fasanaro. Eles foram muito generosos. Fiquei muito feliz pela oportunidade de fazer parte de uma grande produção", disse ela.

A atriz está com o monólogo 'Travessia' e na performance artística 'Parahyba Rio Mulher', que será encenada mês que vem, no aniversário de João

Pessoa. "Também estou ensaiando o espetáculo Mercedes, da Cia Galharufas, e gravarei um curta da diretora Raysa Prado".

Ludmila Patriota é outra atriz paraibana que jamais esquecerá de sua 'ponta'. "A participação foi curta, mas pessoalmente bem significativa. O que mais me marcou foi a experiência de atuar junto a uma equipe e um elenco muito preparado e acolhedor", finalizou Ludmila.

Patriota já havia atuado no curta 'Bolha', sob direção de Taciano Valério e Odécio Antonio). Ano que vem, ela fará uma participação no curta 'Menino azul', com direção e roteiro de Odécio Antônio e Aécio Amaral.



Foto: Reprodução/Internet

# Hospitais devem diagnosticar e acompanhar Síndrome de Down

## Comunicação imediata dos casos em recém-nascidos torna-se obrigatório em João Pessoa com sanção de lei

Dentre as matérias aprovadas, entre o final do ano passado e início deste ano, na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), mais de 60 foram sancionadas pelo Executivo Municipal no primeiro semestre de 2018. Entre essas, está a Lei 13565/2018 que obriga os hospitais privados em proceder com o registro e a comunicação imediata de recém-nascidos com Síndrome de Down às instituições, entidades e associações especializadas que desenvolvem atividades com pessoas com deficiência na capital. A matéria foi proposta pelo vereador Thiago Lucena (PMN).

Além dos hospitais privados, a norma se aplica a todas as Casas de Saúde, Santas Casas, Hospitais Filantrópicos e Universitários, Maternidades, Clínicas, Centros de Saúde, Postos de Saúde e demais estabelecimentos de saúde que realizem e prestem os serviços de parto.

“A medida impede o

diagnóstico tardio, e garante sua rápida comunicação, para ajudar no acompanhamento precoce, facilitando as ações para o estímulo mais rápido, dando mais oportunidade para seu desenvolvimento futuro. A estimulação precoce desde o nascimento é a melhor maneira de promover o desenvolvimento dos potenciais da criança”, defende o proponente da matéria.

A Lei tem os seguintes propósitos: garantir apoio, acompanhamento e intervenção imediata das instituições, entidades e associações com vistas à estimulação precoce; o amparo aos pais com atenção multiprofissional; o atendimento por intermédio de aconselhamento; impedir diagnóstico tardio, contribuindo para que o diagnóstico dos bebês com Síndrome de Down seja rapidamente identificado e comunicado; permitir as condições reais de socialização, inclusão, inserção social

e geração de oportunidades, ajudando o desenvolvimento da autonomia da criança, sua qualidade de vida, suas potencialidades, suas habilidades sociais e sua integração efetiva como protagonista produtiva em potencial junto ao contexto social.

A nova norma preconiza que em caso de descumprimento, sem justificativa, o estabelecimento de saúde incorrerá nas seguintes penalidades: advertência; sendo reincidente, o pagamento de multa no valor de 100 Unidades Fiscais de Referência do Estado da Paraíba (UFR-PB), cobrada em dobro em caso de mais de uma reincidência.

### Necessidades específicas

De acordo com especialistas, crianças com Síndrome de Down precisam ser estimuladas desde o nascimento, para que sejam capazes de vencer limitações que essa alteração genética lhes impõe. Como elas têm necessidades específicas de saúde



Foto: Divulgação/CMJP

A medida impede o diagnóstico tardio e garante sua rápida comunicação para ajudar no acompanhamento precoce

e aprendizagem, exigem assistência profissional multidisciplinar e atenção permanente dos pais. O objetivo deve ser sempre habilitá-las para o convívio e o desenvolvimento social.

“Muitos pais ao rece-

berem o diagnóstico de que seu filho tem Síndrome de Down, se sentem desamparados, pois não sabem como agir pela frente, tão pouco sabem a quem recorrer e quais instituições procurar para garantir que os direitos

de seu filho sejam assegurados. Esses pais necessitam de acolhimento e de informação adequada e correta para que possam oferecer a seus filhos a oportunidade de crescer desenvolvendo sua autonomia”, enfatiza Thiago Lucena.

## CAPACITAR PARA ATENDER MELHOR

O Sistema Indústria da Paraíba tem buscado sempre oferecer um serviço de alta qualidade e que faça com que o padrão de excelência conquistado ao longo dos anos seja uma das maiores marcas de todas as suas atividades. Consciente que tal objetivo só pode ser atingido com profissionais cada vez melhor capacitados, foi promovido um curso com carga horária de 60 horas, sendo 44 horas na modalidade de Educação a Distância, e 16 horas presenciais, para os colaboradores do SESI, SENAI e IEL de todo o Estado. A primeira fase, que constitui de ensino a distância, aconteceu de 10 a 20 de julho, e a segunda fase, na modalidade presencial, se deu nos dias 23 e 24 de julho.



Alguns dos colaboradores do Sistema Indústria que participaram da Capacitação 'Inspira, Transforma e Aprende'.

Os mais de 30 colaboradores do SESI, SENAI e IEL de toda a Paraíba se encontraram no Centro de Educação Profissional Prof. Stênio Lopes, em Campina Grande, onde abordaram as novas estratégias educacionais no processo ensino-aprendizagem. O curso Inspira, Transforma e Aprende teve como objetivo oferecer o aprimoramento profissional, e instrumentalizar por meio da utilização de diferentes mídias e tecnologias, as iniciativas que apoiem o processo de ensino e aprendizagem, estimulando aulas mais participativas, colaborativas, despertando assim, um maior interesse nos alunos. É o Sistema Indústria renovando seus conhecimentos e preparando a mão de obra de alto rendimento que a Indústria 4.0 requer.

## Três Pontos

1 Os desembargadores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já se voltaram a trazer o mesmo parâmetro da série histórica no primeiro semestre deste ano. Nos 12 meses encerrados em junho, as empréstimos para o setor fabril ficaram em R\$ 11,99 bilhões. Em maio o resultado nesse tipo de contratação teve sido ainda pior, chegando a R\$ 11,22 bilhões - o menor valor dos 22 anos da série histórica, em número já corrigido pela inflação. Economistas indicam que pelo menos parte desse fracionamento vem sendo substituído pelo setor privado embora discutam sobre a magnitude e as consequências dessa substituição. Para o Banco Central, o resultado pode ser explicado mais pela aproximação dos custos nos mercados de capitais e menos com os custos do BNDES do que pela "insuficiência de demanda por recursos" do órgão de fomento (Veja).

2 O índice geral de crédito ao setor privado caiu 0,7 por cento em junho sobre maio, e 1,130 bilhões de reais, com destaque para o aumento do apêndice das empresas por financiamentos, movimento que também aconteceu em maio e ainda tenta ultrapassar em economia. Mesmo assim, não marcou pela inflação da greve dos caminhoneiros, o avanço no estoque de créditos das pessoas jurídicas foi de 1,2 por cento sobre maio, três meses superior à expansão vista no crédito às famílias, divulgou o Banco Central, nesta sexta-feira. “É uma tendência que as pessoas jurídicas passam a crescer sempre o triplo das famílias? Ou não”, afirmou o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha. “O que eu não quero é uma tendência de o crescimento das famílias ter os períodos jurídicos, quanto das pessoas físicas”, corrigiu o economista.

3 A porção da turbulência financeira brasileira já passou, disse hoje 20 o ministro de Fazenda, Eduardo Braga, que está se voltando à área de fiscalidade divulgando pelo sistema de pauta, ele declarou que os mercados financeiros se ajustaram depois de várias semanas de instabilidade e resultou que o governo estava dentro do cenário. “Vimos um momento de alta volatilidade no câmbio e nos juros. Mas, durante quatro semanas, não houve nenhuma intervenção no mercado de juros e de câmbio (fora de novos contratos de venda de dólares no mercado futuro, swap cambial) e voltamos à normalidade. O CDB (fundo para) está em baixa, os juros futuros estão em alta e o câmbio se estabilizou”, declarou o ministro. (Econ)

## FESTIVAL DA CASA PRÓPRIA COMEÇA TERÇA-FEIRA

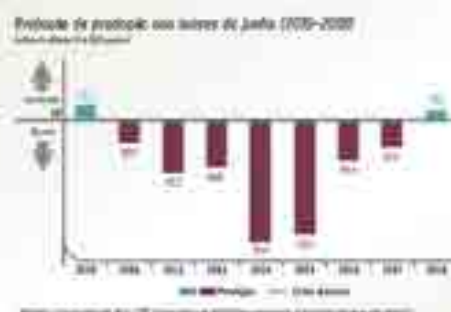
De terça-feira (3) de julho até domingo (5 de agosto), o Centro de Convenções da FIEP receberá o Festival da Casa Própria, promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba - SINDUSCON - PB, em parceria com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba - CRECI - PB, e o Sindicato dos Corretores de Imóveis na Paraíba - SINDIMÓVEIS. As expectativas dos organizadores já colocam o evento entre um dos maiores acontecimentos do setor imobiliário do Estado da Paraíba neste ano. Serão oferecidos imóveis para todos os gostos e bolsos. As taxas de juros praticadas durante o Festival e os prazos de pagamento, também serão diferenciados.



“Nos organizamos esse evento para impulsionar as vendas de imóveis, pois com esse cenário de recuperação gradual da economia sentimos que deveríamos fazer algo concreto para alavancar as vendas, o que em médio prazo significa maior geração de empregos, a partir da capitalização obtida com as vendas. Os empresários do setor criam novo ânimo. Precisamos retomar o crescimento com plena força e vigor”, afirmou Heider Campos Pereira, Presidente do SINDUSCON - PB. O acesso ao Festival da Casa Própria é gratuito e conta com estacionamento e o mais importante: Excelentes oportunidades para adquirir a casa própria ou fazer ótimos investimentos. Participe!

## DIRETO DA CNI

Depois da forte queda na atividade em maio, a atividade industrial cresceu em junho. A utilização da capacidade instalada subiu para 66%, três pontos percentuais acima do registrado em maio, e voltou ao nível de abril, antes da paralisação dos transportes rodoviários. Além disso, a indústria ajustou os estoques que se acumularam com a greve dos caminhoneiros. O índice de estoques efetivos em relação ao planejado caiu de 53,3 pontos em maio para 50,4 pontos em junho e ficou muito próximo da linha divisória dos 50 pontos, mostrando que os estoques da indústria estão próximos do planejado pelos empresários. As informações são da Sondagem Industrial, divulgada na terça-feira (24) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).



A produção industrial voltou a crescer e alcançou 50,8 pontos em junho, ficando pouco acima da linha divisória dos 50 pontos que separa a queda do aumento da produção. Mas o índice de evolução de número de empregados ficou em 48,1 pontos, mostrando queda no emprego industrial. Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos. Quando estão abaixo de 50 pontos mostram queda na produção e no emprego. De acordo com a Sondagem Industrial, as perspectivas dos empresários para os próximos seis meses também melhoraram. Os índices de expectativa de demanda e de compra de matérias-primas subiram e estão acima da linha divisória dos 50 pontos. Isso mostra que os empresários estão mais otimistas com o aumento da demanda e da compra de matérias-primas nos próximos seis meses.

# Senado pode ter cinco CPIs funcionando no 2º semestre

Preço dos combustíveis, planos de saúde e salários dos servidores são três comissões que integram a lista

## Da Agência Senado

Na segunda metade de 2018, o Senado Federal poderá ter cinco comissões parlamentares de inquérito em funcionamento, entre elas a dos Maus-Tratos, que pode ser prorrogada. A CPI foi criada em 2017, com previsão de encerramento em 18 de agosto deste ano. O presidente do colegiado, senador Magno Malta (PR-ES), já demonstrou, contudo, interesse em estendê-la até o fim do ano. Para isso, é necessário o apoio de pelo menos 27 parlamentares.

- Penso que há tanta demanda nesta CPI que valeria a pena renovar o seu prazo, mas nós temos muita resistência nesta Casa - afirmou o senador na última reunião do colegiado, em julho.

Já foram lidos no Senado requerimentos para dar início a três frentes investigativas sobre os seguintes temas: planos de saúde, privatização do setor elétrico e pagamento de supersalários a servidores públicos. As novas CPIs aguardam, no entanto, a instalação oficial. Depois desse procedimento, com indicação do presidente e do relator, os líderes partidários devem nomear seus integrantes.

Não há limite para a abertura de CPIs no Regimento Interno do Senado, nem para o funcionamento concomitante, mas há determinação de que a comissão seja encerrada na mesma legislatura (período de quatro anos) em que foi criada.

### Preço dos combustíveis

Outro tema de interesse nacional que poderá ser analisado por uma CPI é a política de reajuste de preços de combustíveis adotada pela Petrobras. O assunto ganhou relevância após a greve dos caminhoneiros, em maio, em protesto contra os elevados preços do óleo diesel. A Petrobras segue os valores internacionais cobrados no barril de petróleo para balizar o preço do litro da gasolina e do óleo diesel, mesmo com a elevada produção nacional.

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), autora do requerimento para criar a CPI sobre esse assunto, defende uma investigação de curto prazo e com análises restritas à formação de preços, sem adentrar questões que estão na alçada da Operação Lava Jato. O pedido de criação já foi apresentado, com mais de 27 assinaturas, mínimo necessário, mas ainda não foi lido em Plenário, ato que oficializa a criação da comissão.

- Só há uma forma de abrir a caixa preta da Petrobras: através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Nenhuma outra comissão, dispositivo regimental, requerimento, o que for, terá a possibilidade legal de acessar os reais dados da Petrobras e de quem mais seja necessário para que a gente possa estudar e mostrar à população o que os técnicos

Apesar das eleições se aproximarem, os senadores têm matérias pendentes para resolver na volta do recesso parlamentar



Foto: Reprodução/Internet

já dizem, que é um abuso dessa política de preços - declarou Vanessa, em discurso no mês passado, ao defender a instalação da CPI.

### Planos de saúde

A senadora Lídice da Mata (PSB-BA) foi a primeira signatária do requerimento de criação da CPI para investigar os reajustes de preços dos planos de saúde autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os órgãos de defesa do consumidor alegam que os aumentos nos preços das mensalidades dos planos coletivos, hoje o maior número de contratos, é muito superior aos índices oficiais de inflação.

Segundo a parlamentar, a atuação da ANS vem beneficiando os interesses das operadoras dos planos em detrimento dos direitos dos consumidores.

- Os usuários dos planos de saúde têm sido surpreendidos por reajustes acima dos índices de inflação. Em 2016, a inflação medida pelo IPCA foi de 6,28%. Entretanto, a ANS autorizou um aumento de 13,57%. E em 2017, para uma inflação de 2,9% pelo IPCA, a ANS autorizou um aumento de 13,55% - explicou a senadora, em junho, ao anunciar que já havia obtido o apoio necessário à CPI.

O requerimento de criação foi lido em Plenário no dia 11 de julho, mas a comissão ainda precisa ser instalada. Será composta por 11 membros titulares e 6 suplentes e funcionará pelo prazo de 180 dias prorrogáveis. Suas despesas serão limitadas ao valor de R\$100 mil.

Outro tema de interesse nacional que poderá ser analisado por uma CPI é a política de reajuste de preços de combustíveis adotada pela Petrobras

## Privatização da Eletrobras é tema polêmico

A tentativa de privatização da Eletrobras pelo governo do presidente Michel Temer levou o senador Hélio José (Pros-DF) a propor uma investigação parlamentar. O requerimento de criação da CPI foi lido em Plenário em 23 de maio, mas ainda não houve a instalação.

Na opinião do senador, o governo não conseguiu justificar os benefícios que a sociedade terá com a privatização de ativos públicos estratégicos. Ele acredita que o aumento da tarifa será inevitável com a venda da Eletrobras, o que prejudicará todos os usuários.

De acordo com o requerimento, atores responsáveis pelo processo de privatização teriam ligações com o grupo empresarial interessado na venda da estatal. O acesso a informações privilegiadas por entes interessados na privatização pode comprometer os interesses da União e, por esse

motivo, a condução do processo deverá ser investigada, defendeu Hélio José.

A comissão será composta por 10 senadores e igual número de suplentes e disporá de R\$90 mil para as despesas com as investigações.

### Salários dos servidores

O requerimento de criação da CPI dos Supersalários foi lido em Plenário em 27 de setembro de 2017, mas até agora não houve a indicação de presidente, relator e integrantes pelos líderes partidários. A intenção do proponente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), é analisar o pagamento de salários acima do teto constitucional para servidores e empregados da administração pública direta e indireta.

A comissão deve promover a investigação de servidores de todos os poderes e órgãos independentes, além de em-

presas públicas e sociedades de economia mista, como a Caixa Econômica e o Banco do Brasil. A comissão também vai estudar a possibilidade de restituição dos valores recebidos a mais pelos servidores que têm supersalários.

Segundo o requerimento de criação, um dos focos é o recebimento disfarçado de verbas de natureza indenizatória que vêm sendo concedidas com nítido abuso, como 30 diárias e centenas de horas-extras por mês, além de "auxílio-educação, auxílio-moradia, auxílio para cursos de línguas, indenização por acúmulo de varas, prêmio por meta alcançada, distribuição de lucros", pagos além do teto constitucional e excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda.

A CPI, que tem previsão orçamentária de R\$ 80 mil, deve ser composta por sete titulares e sete suplentes.

## Comissão sobre maus-tratos pode ser prorrogada

Criada em agosto de 2017 - e prorrogada uma vez - para investigar casos de pedofilia, violência e abuso contra crianças em ambiente doméstico e em creches e escolas, além de crimes como abandono, trabalho infantil, maus-tratos físicos, psicológicos e intelectuais e negligência, a CPI dos Maus-Tratos ouviu envolvidos em casos ruinosos, como os responsáveis pela exposição "Queermuseu - cartografias da diferença na arte brasileira".

Criticada por conter nudez e não haver classificação indicativa de idade, a exposição patrocinada pelo Banco Santander causou polêmica especialmente nas redes sociais, pois pelo menos uma criança teve acesso a uma instalação com um ator nu. O embate entre uma

suposta censura à liberdade artística e a necessidade de classificação etária para as exposições ou apresentações ao vivo, abertas ao público, dividiu os senadores nas audiências públicas. O senador Magno Malta acabou sugerindo proposição que impõe a classificação indicativa por faixa etária para exposições, a cargo do Ministério da Justiça (PLS 506/2017), mas reforçou que a intenção é proteger as crianças e não criminalizar a arte.

Outro caso abordado pela CPI foi o do ex-técnico da seleção brasileira de ginástica olímpica, Fernando de Carvalho Lopes, acusado de abusos sexuais de atletas, incluindo o ginasta Diego Hypollito. Lopes negou as acusações e afirmou que foram motivadas por vingança de ex-alunos e disputa políti-

ca entre treinadores concorrentes. Requerimento para ouvi-lo mais uma vez, na volta do recesso parlamentar, foi aprovado em julho.

Até o momento, uma das principais ações da comissão foi a elaboração de três cartilhas de prevenção contra o suicídio, a automutilação e o bullying e o cyberbullying. Exemplos foram impressos e distribuídos nacionalmente, e os arquivos estão disponíveis via internet para a reprodução independente.

Além da proposta sobre a classificação indicativa em exposições, Magno apresentou, em nome da CPI, mais dois projetos de lei: o que cria normas de segurança e de medicina do trabalho para profissionais que atuam em locais de educação infantil e fundamental (PLS 507/2017); e o que obriga

a notificação do Conselho Tutelar sobre casos de suspeita de automutilação de crianças e adolescente (PLS 508/2017).

Outras 26 sugestões de proposições foram apresentadas por Magno Malta e pelo relator da CPI, senador José Medeiros (Pode-MT). Entre elas, a criação no Senado da Comissão da Criança e do Adolescente; o aumento de pena para o homicídio praticado contra criança ou adolescente e o estupro de vulnerável seguido de morte; e o que proíbe a admissão e permanência de criança ou de adolescente em bailes funk, eventos com livre fornecimento de bebidas alcoólicas ou eventos semelhantes. As minutas precisam ser aprovadas pelos parlamentares para tramitar no Senado na forma de projetos.

# Nova moda do WhatsApp já preocupa autoridades da AL

Personagem se chama Momo e sua aparência é aterrorizante: olhos esbugalhados, pele pálida e um sorriso sinistro

Da BBC Brasil

Ela se chama Momo e sua aparência é aterrorizante: olhos esbugalhados, pele pálida e um sorriso sinistro. Sua imagem ficou famosa pelo WhatsApp, disseminada como um desafio viral. Mas autoridades e especialistas advertem que pode ser algo muito mais sério do que uma simples distração online.

“Tudo começou em um grupo de Facebook onde os participantes eram desafiados a começar a se comunicar com um número desconhecido”, publicou no Twitter a Unidade de Investigação de Delitos Informáticos do Estado de Tabasco, no México.

“Vários usuários disseram que, se enviassem uma mensagem à Momo do seu celular, a resposta vinha com imagens violentas e agressivas. Aliás, há quem afirme que teve mensagens respondidas com ameaças.”

O fenômeno se estendeu por todo o mundo, da Argentina aos Estados Unidos, França e Alemanha.

Não está claro o quão



Foto: UIDI/Twitter

A imagem de Momo ficou famosa pelo WhatsApp, disseminada como um desafio viral

disseminado o jogo está no Brasil, mas Rodrigo Nejm, da ONG Safernet, alerta para os riscos. “É mais uma isca usada por criminosos pra roubar dados e extorquir pessoas na internet”, diz.

Nejm diz que sua organização já foi procurada por pais e educadores preocupados com o jogo, mas ainda não recebeu nenhuma denúncia específica.

A BBC News Brasil procurou o Ministério da Justiça e a Polícia Federal para saber se há alguma investigação em andamento ou providência sendo tomada, mas não houve resposta.

A Polícia Nacional da Espanha também fez alertas sobre o assunto, reforçando que “é melhor ignorar desafios absurdos que entram na moda no WhatsApp”.

A Guarda Civil do país disse no Twitter: “Não entre no ‘Momo’! Se gravar o número na sua agenda, vai aparecer um rosto estranho de mulher. É o mais recente viral de WhatsApp a entrar na moda entre os adolescentes.”

Mas apesar das advertências, ainda há muita confusão. Quem é Momo, de onde saiu e por que temos que prestar atenção nisso?

Paulo Henneberg

aboutcom@comunique2.com.br

## Previsão do resultado das eleições

As eleições presidenciais estão se aproximando e o cenário brasileiro ainda é muito incerto. Essa é a época em que os institutos de pesquisa trabalham a todo o vapor para tentar prever os resultados, mas o cenário do processo desse ano no Brasil é um desafio. Com muitos candidatos na disputa e a confiança do eleitor brasileiro abalada, as intenções ficam pulverizadas e difíceis de prever com as pesquisas tradicionais.

As pesquisas de opinião fazem sucesso por aqui. Nas eleições para presidente de 2014, segundo o Tribunal Superior Eleitoral, foram registradas em torno de 2.429 pesquisas de intenção de voto e boca de urna de vários institutos. No Brasil, poucas vezes os resultados das eleições não seguiram as tendências apontadas nas consultas ao público.

Porém, olhando para a última eleição presidencial dos Estados Unidos – quando, aparentemente as pesquisas apontavam a vitória de Hilary Clinton – vemos que cada vez mais, o eleitor está pulverizado em muitas opiniões sobre diversas frentes de trabalho dos candidatos. Em um artigo de Hu Yoshida, CTO Global da Hitachi Vantara, sobre o que os dados tinham a dizer sobre as eleições presidenciais dos EUA, ele chega a dizer que, na verdade, o que estava errado naquelas ditas predições era que os dados foram coletados e interpretados com um envolvimento emotivo.

Fato é que, muitas vezes as pesquisas têm falhado ao apontar os vencedores das eleições, ou até mesmo um cenário confiável para realizações de novos turnos pois os dados estão sendo interpretados de forma independente – sendo que, com a inteligência de análises de dados atual deveria juntar pesquisas pró e contra determinados candidatos, para efetivamente interpretar um resultado. Vide a última eleição para a Prefeitura de São Paulo, em que todos os prognósticos apontavam o segundo turno entre o então prefeito e o candidato que acabou sendo eleito. Só que no primeiro turno, com larga margem. Diante disso surge a pergunta: será que os métodos utilizados são superficiais e não mostram a verdadeira intenção das pessoas? Se sim, como é possível realizar pesquisas mais acuradas e conseguir previsões melhores?

Uma boa solução pode ser não apenas perguntar em quem as pessoas irão votar, mas analisar seus comportamentos e reações a diferentes abordagens. Uma pessoa com tendências progressistas, por exemplo, não receberia bem uma notícia sobre privatizações. Ao explorar essas respostas, é possível entender bem mais sobre o comportamento do eleitor do que por uma simples enquete.

Há um outro ponto importante. Além das pesquisas terem de ser melhor analisadas, a Lei Geral de Proteção de Dados, aprovada pelo Senado, obrigará os pesquisadores a repensar suas estratégias para chegar aos resultados. Com ela, para utilizar dados coletados em pesquisa, é necessária a permissão das pessoas envolvidas, por meio de um termo de adesão no qual concordam em fornecer as informações.

Mais do que nunca, então, a tecnologia passa a ter um papel importante – ela estará presente na coleta de diferentes informações – especialmente autorizações para uso de dados – e também agilizará os métodos de pesquisa, organizando e estruturando os dados coletados de diferentes plataformas, e, conseqüentemente, criando uma amostragem mais precisa.

Ferramentas de integração e análise de dados já existentes no mercado, como o Pentaho, da Hitachi Vantara, são bons exemplos de soluções que permitem entender além do que é dito. Com elas, já é possível compreender o comportamento do eleitor de forma mais precisa, especialmente em momentos políticos como os de hoje, difíceis e instáveis. Nesse cenário, a tecnologia nos ajudará a não somente a prever, mas também a antecipar comportamentos e entender as necessidades do eleitor, contribuindo para a o exercício da democracia do nosso país.

## + De onde vem Momo, a menina com cara de mau?

A internet está cheia de perguntas sobre Momo. No Reddit, alguém perguntou em inglês há apenas uma semana: “Quem é Momo, a menina do WhatsApp? Encontrei há pouco um vídeo que dava medo. Acho que é uma brincadeira elaborada, mas não tenho certeza”.

Esta foi a resposta mais votada: “Alguém de um país de língua espanhola tirou a foto, criou uma conta de WhatsApp e espalhou os rumores para contactar a Momo. Dessa conta, envia mensagens e imagens inquietantes a quem

escreve para ela. Em algumas, insinua que tem informações pessoais sobre a pessoa.”

O youtuber ReignBot, que tem mais de 500 mil inscritos em seu canal, publicou um vídeo visto por milhões de pessoas em que explica que é difícil encontrar o usuário de WhatsApp que criou a Momo, mas sabe-se que está vinculado a pelo menos três números de telefone que começam com 81, código do Japão, e dois latino-americanos, um da Colômbia (52) e outro do México (57).

Talvez por isso a Momo tenha

ficado especialmente conhecida na América Latina.

Segundo o especialista Rodrigo Nejm, há cada vez mais números se espalhando com a Momo.

A origem da imagem é japonesa. Pertence a uma escultura de uma mulher-pássaro que foi exposta em 2016 numa galeria de arte em Ginza, um luxuoso distrito de Tóquio, e que fez parte de uma exposição sobre fantasmas e espectros.

As fotos foram tiradas de uma conta do Instagram, explicam as autoridades mexicanas.

## Jogo é perigoso e pode trazer sérias conseqüências

Mas por que o jogo é perigoso? Qual é o problema de escrever para um número desconhecido no WhatsApp?

Os investigadores mexicanos citam cinco possíveis razões: roubo de informações pessoais, incitação ao suicídio ou à violência, assédio, extorsão e transtornos físicos e psicológicos (ansiedade, depressão, insônia etc.).

“Lendas urbanas existem desde sempre, e com a internet isso não mudou. Criminosos aproveitam para surfar essa onda”, diz Rodrigo Nejm.

Os especialistas em crimes cibernéticos aconselham a não comentar a cadeia de mensagens e não contactar números desconhecidos para evitar cair em fraude, extorsão ou outro tipo de ameaça. Dar seu número a um estranho pela internet nunca é uma boa ideia.

“Pais devem orientar seus filhos de que é mais um golpe e deixar claro para eles que é importante proteger seus dados pessoais na internet”, diz Nejm.

“Ter domínio do aparelho não significa ter maturi-

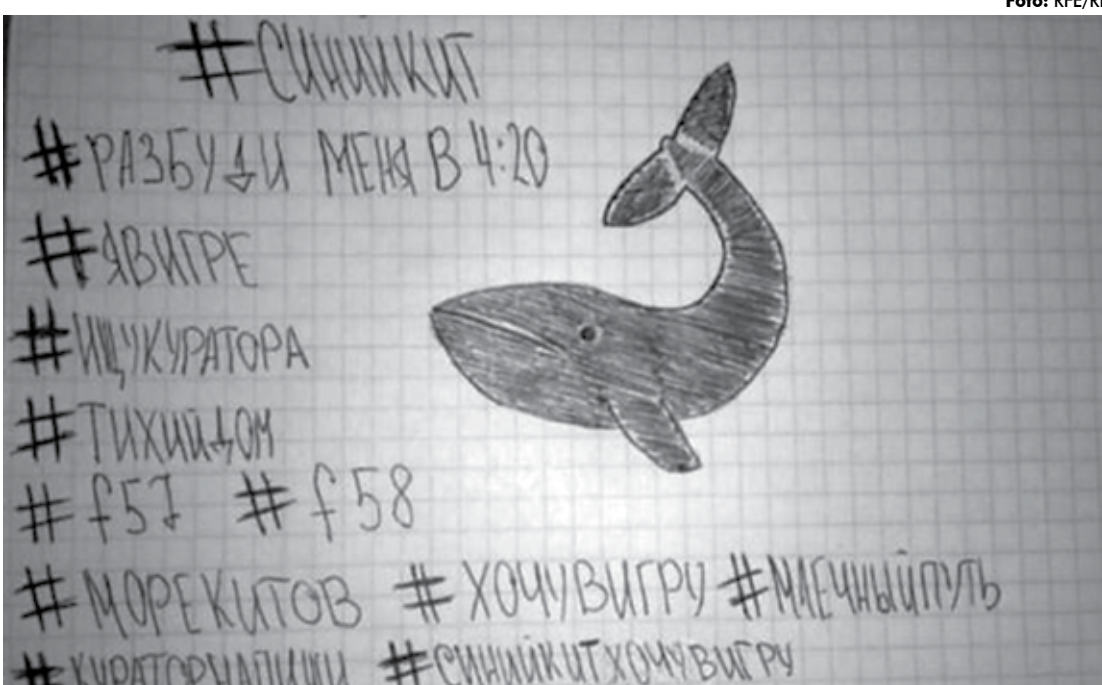


Foto: RFE/RL

Alguns comparam o fenômeno Momo com o “Baleia Azul”, um desafio que se tornou viral em abril de 2017

dade para reconhecer situações de perigo.”

Nejm diz que, se alguém estiver “conversando” com a Momo e ela pedir algo indevido – se houver uma extorsão ou um pedido de foto, por exemplo –, deve-se salvar a conversa e procurar uma autoridade. Ele adverte que não basta dar “print” na conversa. É preciso exportar a conversa

para nós mesmos. O WhatsApp tem uma ferramenta que permite isso.

Ele também sugere que pais consultem o canal de ajuda da ONG, canaldeajuda.org.br, que orienta as pessoas sobre o que fazer em situações de violência online.

Momo é o novo ‘Baleia Azul’? Alguns comparam o fenômeno Momo com o “Ba-

leia Azul”, um desafio que se tornou viral em abril de 2017 e sobre o qual as autoridades levantaram alertas porque incitava o suicídio.

Assim como Momo, se disseminou rapidamente pela internet e as redes sociais.

Os primeiros casos foram registrados na Rússia, mas o jogo chegou ao Brasil, México, Colômbia e outros países.

# Novo mapa revela que só 13% da água dos mares estão virgem

Estas zonas virgens restantes estão distribuídas no Ártico, na Antártida e em remotas zonas insulares do Pacífico

Da Agência EFE

Um novo mapa desenvolvido por um grupo de pesquisadores revelou que só 13% do total da água oceânica mundial permanece em estado virgem, sem ter sofrido impacto humano, de acordo com um estudo publicado esta semana na revista especializada "Current Biology".

Estas zonas virgens restantes estão distribuídas "de maneira desigual" e se encontram, principalmente, no Ártico, na Antártida e em remotas zonas insulares do Pacífico, explicaram os cientistas da Universidade de Queensland na Austrália.

"Nos surpreendeu o pouco que resta da natureza marinha. O oceano é imenso e cobre mais de 70% do nosso planeta, mas conseguimos afetar significativamente quase todo este vasto ecossistema", sublinhou a autora principal, Kendall Jones.

Os pesquisadores apontaram que as áreas pristinas (áreas) "possuem níveis em massa de biodiversidade e espécies endêmicas" e são "alguns dos últimos locais da Terra onde ainda se encontram grandes populações de superpredadores".

Na nova análise, Jones e seus colegas utilizaram os dados globais mais completos disponíveis para 19 fatores humanos, incluindo os envios comerciais, o descarte de fertilizantes e sedimentos, e vários tipos de pesca no oceano e seu impacto acumulativo.

Com o fim de capturar as diferenças na influência humana por regiões oceânicas, os pesquisadores repetiram a análise dentro de cada uma das 16 que existem.

Encontraram uma "grande variação" no grau dos impactos humanos. Por exemplo, mais de 16 milhões de quilômetros quadrados permanecem vir-



Foto: Luis Villalobos/EFE

Os pesquisadores relataram no estudo que ficaram surpresos com o pouco que resta da natureza marinha

gens na região do Oceano Indo-Pacífico, representando 8,6% do oceano.

Por outro lado, na zona morna do sul da África, unicamente restam menos de 2 mil quilômetros quadra-

dos de águas marinhas sem marcas humanas, ou seja, menos de 1% dessa região.

O estudo também demonstra que menos de 5% das zonas virgens marinhas são atualmente protegidas.

"Isto significa que a grande maioria das áreas silvestres marinhas poderiam se perder em qualquer momento, uma vez que as melhorias na tecnologia nos permitem pescar

mais profundamente e enviar embarcações mais longe do que nunca", lamentou Jones.

As descobertas, segundo os autores, destacam uma necessidade "urgente de ação" para proteger o que resta de água virgem, o "que requer um esforço de acordos ambientais internacionais para reconhecer o valor único da vida silvestre marinha".

As descobertas destacam uma necessidade "urgente de ação" para proteger o que resta de água virgem, o "que requer um esforço de acordos ambientais internacionais"

Viaje no novo Galaxy. O Double Decker da Guanabara.



**NOVO SERVIÇO**  
João Pessoa x Cajazeiras  
via Patos, Pombal e Sousa.







Serviço Leito ou Executivo - Sistema de Entretenimento - Encosto para as pernas  
Poltronas em couro - Tomada USB - Carregador de celular - Wi-Fi - Água\* - Manta\*\*

/expressoguanabara
 @viajeGuanabaraoficial

GUANABARA

www.viajeganabara.com.br





Foto: Instituto Butantan

# Adolescentes: alteração de gene dificulta emagrecimento

## Pesquisa indica que polimorfismo em gene receptor da leptina modifica balanço energético e regulação neuroendócrina

**Maria Fernanda Ziegler**  
Agência Fapesp

Uma alteração em um gene que dificulta o processo de emagrecimento foi identificada em pesquisa feita na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A pesquisa, feita com 76 adolescentes obesos entre 15 e 19 anos, mostrou que um polimorfismo no gene receptor da leptina – sinalizador da saciedade – altera de uma só vez a regulação neuroendócrina e o balanço energético.

Durante um ano, adolescentes pesando entre 101 e 120 quilos participaram de um programa de emagrecimento que incluiu atividade física e acompanhamento clínico, psicológico e nutricional por uma equipe multidisciplinar formada por médicos, nutricionistas, psicólogos, educadores físicos e fisioterapeutas. No entanto, enquanto metade dos adolescentes perdeu em média 10% do peso inicial, a outra perdeu 6%.

“Essa diferença nos intrigou. Não é que uma parte não obtivesse resultado – eles reduziram gordura visceral, corporal e tiveram melhoras nos exames bioquímicos –, mas não era possível que fosse apenas uma questão de maior ou menor empenho. Por isso, resolvemos estudar a parte genética”, disse Flávia Corgosinho, autora principal do estudo publicado na revista *Neuropeptides*. O artigo é resultado do doutorado de Corgosinho, com bolsa da Capes, e do projeto de pesquisa de sua orientadora, a professora Ana Raimunda Dâmaso, da Unifesp, com apoio da Fapesp.

Com a investigação genética, os pesquisadores descobriram que os voluntários que respondiam de maneira inferior ao programa apresentavam uma determinada alteração no gene receptor da leptina (LEPR rs2767485).



Foto: Walter Siegmund / Wikipedia

Durante um ano, adolescentes obesos participaram de um programa de emagrecimento que incluiu atividade física e acompanhamento nutricional

O estudo analisou os efeitos de um polimorfismo dentro de um único gene entre os mais de 500 genes relacionados à obesidade. Corgosinho conta que a variação genética estudada é do tipo recessiva e que metade dos voluntários apresentava pelo menos um dos alelos com a alteração, uma mostra significativa dos adolescentes obesos da cidade de São Paulo.

“Como não tínhamos grupo controle no estudo, não podemos extrapolar esse dado para a população em geral”, disse Corgosinho à Agência Fapesp. O estudo em adolescentes se mostra importante, sobretudo se for levado em conta que a dificuldade de emagrecimento aumenta com os anos de vida. “Na infância e na adolescência ocorre a aceleração do metabolismo devido à fase de crescimento. É uma ótima oportunidade de favorecer o emagrecimento e modificar

hábitos não saudáveis. Fora isso, a chance de um adolescente obeso se tornar um adulto obeso é estimada em 80%”, disse Dâmaso.

### Mais fome

O grupo de pesquisadores descobriu também que voluntários com a variação genética que dificultava o emagrecimento apresentavam níveis de neuropeptídeos da fome – neurotransmissores que regulam a saciedade – elevados, quando comparados ao outro grupo sem a variação genética.

“Moléculas sinalizadoras da fome, conhecidas como NPY, AgRP e o Hormônio Concentrador de Melanina (MCH), estavam mais elevadas naqueles que tinham alteração genética. Isso significa que teoricamente eles deveriam sentir mais fome”, disse Corgosinho. O acompanhamento dos adolescentes mostrou que, com

a terapia de emagrecimento, eles conseguiram reduzir o índice desses neuropeptídeos para valores similares àqueles que não tinham variação genética. Com os exames de sangue provou-se que existe uma tendência de regularização desses sinalizadores de fome, porém, um deles (AgRP) continuou a subir.

“Com isso, percebe-se que o grupo já começa a terapia com os sinalizadores da fome elevados. Há até uma melhora durante o programa, mas ainda existe dificuldade em regular esses neuropeptídeos que ativam a fome. Não por acaso, o processo de emagrecimento deles fica mais complicado”, disse Corgosinho.

### Nível excessivo de leptina

A leptina é um hormônio produzido e secretado principalmente pelo tecido adiposo que entre outras funções par-

ticipa do controle neuroendócrino do balanço energético. Embora sua produção esteja diretamente relacionada à massa adiposa, é no hipotálamo (cérebro) que ela estimula neurônios e neuropeptídeos relacionados com a saciedade.

Estudo anteriores já haviam demonstrado que na obesidade em adolescentes, apesar de a leptina estar em altas concentrações (hiperleptinemia), ela tem efeito reduzido ou ineficaz, não há boa inibição da fome e concomitante aumento do gasto energético.

Corgosinho conta que existem alguns mecanismos propostos para que isso ocorra. “Um deles é que esse excesso de leptina poderia danificar o receptor. Outra hipótese é que o excesso de leptina superativaria o feedback negativo. O fato é que ainda não está bem estabelecido o que provoca essa resposta”, disse.

Embora teoricamente quanto mais leptina, mais saciedade e aumento na oxidação de gorduras, no obeso ocorre o contrário: ele produz leptina em demasia e esse excesso acaba gerando uma ineficiência no receptor. Isso pode levar a um quadro de resistência à ação desse hormônio (dificuldades de passar pela barreira hematoencefálica, impedindo sua ação).

“No estudo, percebemos que ambos os grupos de adolescentes obesos apresentavam hiperleptinemia, o que era esperado, porém apenas o grupo sem o polimorfismo conseguiu reduzir a leptina para valores normais depois do processo de emagrecimento”, disse Dâmaso à Agência Fapesp.

Com o emagrecimento, o esperado era reduzir a leptina para níveis normais e voltar a ter uma regulação do sistema neuroendócrino, mediado por esse hormônio, favorecendo tanto o aumento da saciedade quanto do gasto energético. “Com esse mecanismo ativo, a chance de voltar a engordar ou ter aquele efeito ioiô são menores. Há um controle maior sobre o apetite”, disse Dâmaso.

As pesquisadoras afirmam que o estudo também rendeu outros achados relacionados ao metabolismo lipídico e ao processo inflamatório – insulina, resistência insulínica e colesterol – que estão em vias de publicação.

“Pretendemos buscar estratégias para otimizar esse processo de emagrecimento. Identificamos a dificuldade e agora precisamos propor soluções. Talvez essa população precise de um alimento funcional para ter os mesmos benefícios, ou uma intensidade de exercício físico diferente da utilizada no programa para alcançar os mesmos resultados”, disse Corgosinho.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

## Estamos na “Trajecstória polytika”?

Platão viu em Atenas a possibilidade e a necessidade de uma maior participação filosófica na vida política e tornou-se um crítico agudo. Essas experiências levaram-no a aprovar a demanda por um Estado governado por filósofos. Se isso tivesse ocorrido, a Grécia nos teria gerado um melhor conceito de democracia. A História usada nos colégios, cursos e faculdades não é bem precisa em relação a isso. Quando Sócrates foi executado no ano de 399, Platão ficou abalado profundamente, avaliando a ação do Estado grego como depravação moral e evidência de um sistema político defeituoso.

Li “A República”, de Platão, no tempo em que a Edições de Ouro investia muito em livros de bolso, sendo, em sua maioria, obras-primas. Mas, tudo mudou. Estamos no tempo de “Felipe Neto” e de “Origem”, de Dan Brown, “As aventuras na Netoland com Luccas Neto”, e “Combate espiritual”, do padre Reginaldo Mazotti. Ainda encontramos (ainda bem), “perdidos”, os imortais “O diário de Anne Frank” (8º lugar em não ficção) e “O pequeno príncipe” (também 8º, mas em literatura infanto-juvenil). Na lista dos 40 mais vendidos em 40

idades brasileiras, publicada pela “Veja” da semana, recomendo a edição de “Cuide dos pais antes que seja tarde”, de Fabricio Carpinejar (6º lugar em não ficção).



Assim como Platão, há 1.600 anos, também vejo a necessidade de uma maior participação filosófica na vida política, mas sinto a evidência de um sistema político mais defeituoso ainda do que na Grécia que matou Sócrates. Entretanto, isso não impede a luta por um aperfeiçoamento nem indica que o sonho geral está morto.

Temos que ser capazes de atender a bons interesses diversificados. Minha “trajecstória polytika” começou quando ingressei na Ação Católica, a convite de Ivan Y Plá Trevas, migrando logo logo para a Ação Popular (AP), que por ironia do destino, tinha entre seus dirigentes os então bons amigos José Serra e José Dirceu (um sucedeu ao outro na presidência da UNE - União Nacional dos Estudantes). A ditadura me fez ir durante algum tempo para a clandestinidade, onde militei no PCBR (Partido Comunista Brasileiro Revolucionário).

Quando houve a redemocratização,

entrei no PDT, por causa de Leonel Brizola, o político que mais admirei na história do Brasil. Logo em seguida entrei no PT. Nos

### A continuidade do sonho de Adão

Se estivéssemos exercitando o lado “Birdy” de cada um de nós, as coisas estariam bem melhores. Com certeza. Mas, qual o lado “Birdy”?

“Birdy” é um dos personagens principais do filme de mesmo nome, de Alan Parker, exibido entre nós como “Asas da liberdade”.

Morando na Filadélfia, “Birdy” só tinha um objetivo na vida: voar como os pássaros. Fez de tudo para isso. Certa vez, arrebentou-se e ganhou alguns dias de hospital. Uma adolescência inteira pensando em ser pássaro, talvez porque os pássaros em muitas coisas são mais livres e racionais que os humanos.

Veio a guerra do Vietnã. “Birdy” terminou num asilo, sem saber mais falar, ou

aparentando não saber falar. Numa cela, “Birdy” estava sempre em posição de pássaro, pronto para voar se algum dia o tirassem de lá.

O filme de Alan Parker é muito bonito. Talvez seja o melhor que assinou, superior a “Pink Floyd - The wall”, a “O expresso da meia-noite”.

Seu “Birdy” é um dos mais significativos personagens de toda a filmografia americana, na estatura da galeria feita para o teatro, e depois levada ao cinema, por um Tennessee Williams ou um Eugene O’Neill.

Do filme de Alan Parker - que revê, na semana passada, em vídeo - fica uma reflexão: se todos buscássemos a inocência perdida, estaríamos melhores. Não a inocên-

cia ingênua pregada pelos que entendem a liberdade como mera fuga. Mas, a inocência que (re)liga o espírito ao que entendemos como criação, tão bem revista na “Breve história do tempo”, via Stephen Hawking.

No mais, tudo é uma questão de sonoridade. Por isso acho belíssimos nomes como Katmandu, Brejo do Cruz, Cienfuegos, Bad-Durkheim, Montes Claros, Connecticut.

Como linda a rima de Gilberto Gil terminando “Oriente”: “Determine, rapaz. Onde vai ser seu curso de pós-graduação. Se oriente, rapaz, pela rotação da Terra em torno do Sol. Sorridente rapaz, pela continuidade do sonho de Adão”.

# Privação de sono potencializa efeito de drogas no organismo

Em estudo na Unifesp, ratos privados de sono desenvolveram dependência a anfetamina depois de apenas duas sessões

José Tadeu Arantes  
Agência Fapesp

A privação de sono tornou-se um fenômeno epidêmico em escala planetária. Pesquisa realizada nos Estados Unidos mostrou que a população adulta que dorme seis horas ou menos cresceu em 31% no período compreendido entre 1985 e 2012. Em entrevista ao jornal *The Guardian*, Matthew Walker, diretor do Centro para Ciência do Sono Humano, da Universidade da Califórnia em Berkeley, destacou que a privação de sono está disseminada na sociedade moderna e afeta cada aspecto de nossa biologia. E mencionou, entre as consequências, enfermidades como obesidade, diabetes, doenças cardíacas, acidente vascular cerebral, doença de Alzheimer e câncer.

Outra importante consequência acaba de ser demonstrada, em estudo com modelos animais feito por Laís Fernanda Berro e colegas. Trata-se da potencialização que a privação de sono exerce sobre os efeitos da anfetamina, favorecendo o desenvolvimento de padrões comportamentais relacionados à dependência química. Artigo a respeito foi publicado pelos pesquisadores na revista *Neuroscience Letters*.

“O sono transformou-se em moeda de troca na sociedade contemporânea. Deixamos de dormir para fazer muitas outras coisas: trabalho, diversão, participação em redes sociais etc. E a associação da privação de sono com o uso de drogas psicoestimulantes, como anfetamina, cocaína e outras, tornou-se muito frequente – não apenas em ‘baladas’ e ‘raves’, mas também por parte de profissionais que precisam trabalhar por turnos, como plantonistas de hospitais, caminhoneiros e outros. Nosso estudo mostrou que a privação de sono exacerba o efeito da droga e contribui para a consolidação do quadro de dependência”, disse Berro à Agência Fapesp. Doutora pela Escola Paulista de



Foto: Juanedc / Wikipedia

Pesquisa realizada nos Estados Unidos mostrou que a população adulta que dorme seis horas ou menos cresceu em 31% no período compreendido entre 1985 e 2012

Medicina – Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp) na área de Medicina e Biologia do Sono, a pesquisadora conclui atualmente pós-doutorado no Centro Médico da University of Mississippi.

“Os estudos reportados na literatura afirmam que são necessárias quatro sessões para condicionar os animais ao uso de anfetaminas. Nossa pesquisa mostrou que, quando existe privação de sono, bastam duas sessões”, disse. O estudo empregou um método que possibilita investigar a chamada “preferência condicionada por lugar”.

“Utilizamos um dispositivo composto por dois compartimentos: um com paredes brancas e chão preto; o outro com paredes pretas e chão metálico. Ministramos a droga de abuso – no caso, a anfetamina – em um desses ambientes. No dia seguinte, colocamos o animal, sem administração de droga, no outro ambiente. Com isso, criamos um lugar pareado com os efeitos da droga e um lugar neutro. Depois de algumas sessões, o animal condicionado tende a escolher o ambiente pareado, mesmo que não receba droga alguma”,

disse Berro. O objetivo do estudo foi verificar se a privação de sono poderia levar ao condicionamento com um número menor de sessões do que as quatro descritas pela literatura. E isso, de fato, ocorreu.

No total, foram utilizados 25 ratos: 13 com privação de sono e 12 no grupo-controle. Após duas sessões de anfetamina, nenhum animal do grupo-controle desenvolveu condicionamento. Mas todos os animais privados de sono desenvolveram. “Isso confirmou nossa hipótese de que a privação de sono é, de fato, potencializadora dos efeitos da anfetamina e contribui para o estabelecimento da dependência química”, disse Berro.

“É claro que é sempre problemático transpor os resultados obtidos com modelos animais para humanos, mas, afinal, é para isso que fazemos experimentos com modelos animais. No caso, nosso experimento permite afirmar que, se uma pessoa estiver privada de sono e fizer uso de anfetamina, ela terá maior propensão a desenvolver o condicionamento entre os efeitos da droga e as ‘pistas ambientais’ – isto é, as características do ambiente”, disse.

## + Desafios no tratamento

A associação entre os efeitos da droga e o ambiente é algo muito prevalente na vida dos dependentes químicos. A tal ponto que o condicionamento pelas pistas ambientais constitui um dos maiores desafios no tratamento.

“Mesmo quando dependentes químicos decidem que querem deixar a droga e têm recursos e força de vontade suficientes para passar três meses em uma clínica de reabilitação, limpando o sistema, é muito difícil que, depois de tudo isso, eles possam regressar ao ambiente em que costumavam fazer uso da droga sem experimentar recaídas. Quando as pessoas retornam, as pistas ambientais associadas aos efeitos da droga – que podem englobar desde a audição de uma simples música até o contato com um colega – são suficientes para que elas se lembrem dos efeitos da droga e sintam o impulso de usar de novo”, disse Berro.

Essa associação entre ambiente e droga é multifatorial. Mas tem uma forte base bioquímica. “Existe uma região bem determinada do cérebro, o núcleo accumbens, na qual a utilização de drogas de abuso provoca um aumento dos níveis de dopamina. Todos

os mamíferos possuem essa estrutura cerebral. E o aumento dos níveis de dopamina nessa estrutura está associado à formação de memórias importantes para a sobrevivência”, disse Berro.

“Alimentação, relação sexual, experiências de luta ou fuga, tudo isso leva a um aumento da dopamina, criando memórias destinadas a perpetuar a vida do indivíduo e a existência da espécie. As drogas de abuso também provocam esse aumento. E é ele que fornece o substrato bioquímico para a associação entre os efeitos recompensadores da droga e as pistas ambientais. Uma vez condicionada, basta que a pessoa entre em contato com o ambiente para já experimentar um aumento de dopamina no núcleo accumbens, que a leva a recordar os efeitos da droga e a querer a droga”, explicou.

O núcleo accumbens localiza-se no interior do sistema mesolímbico. Trata-se de uma região antiga e primitiva do cérebro. Desde tempos imemoriais, os humanos fazem uso de drogas que aumentam a liberação de dopamina nessa área. O mesmo ocorre com animais. Por isso a dependência química é tão recalcitrante.

Fábio Mozart

## Assis Chateaubriand e a Duquesa da França

Meu compromisso é com a verdade verdadeira e comprovada. Minha fonte para esta crônica é mais do que segura. Trata-se do doutor José Mário Pacheco, neto do pecuarista itabaianense João Duré. Pacheco dedica-se a divulgar os feitos e o caráter do avô, grande figura humana que contribuiu decisivamente para o progresso de sua terra.

Bendizendo os feitos da família Duré, Zé Mário Pacheco lembrou o caso da construção do Hospital São Vicente de Paulo, obra que congregou desde o mais humilde pedreiro em serviço voluntário até os mais poderosos burgueses do lugar. Todo mundo sabe que o médico Antonio Batista Santiago, ao chegar a Itabaiana no recuado ano de 1932, encontrou uma cidade acanhadíssima e sem as mínimas condições de atendimento de saúde para sua população, passando a trabalhar para sensibilizar o povo e as autoridades da necessidade de se construir um hospital.

A matrona dona Joana Medeiros doou o terreno às margens do rio Paraíba. Dezesseis anos depois do lançamento da pedra fundamental, em 19 de março de 1949, foi inaugurado o Hospital. A história registra um fato pitoresco ligado à campanha de arrecadação de fundos para o Hospital São Vicente de Paulo. Deu-se que, no ano anterior à inauguração, a Duquesa De La Rochefoucauld, dama da alta nobreza

da França, visitou o Brasil a convite do jornalista paraibano Assis Chateaubriand. Mestre em se meter nos processos políticos decisórios do País, Chatô também sabia meter a mão nos bolsos dos ricos para suas obras de arte e “filantropias”. Enfim, cumprimentar com o chapéu alheio era sua tática.

Acontece que Chatô era amigo de João Duré, e sabia das dificuldades que o povo de Itabaiana estava enfrentando para equipar o seu Hospital. Foi daí que convidou a Duquesa para visitar Itabaiana, onde seria condecorada na “Ordem do Jagunço”, criada por ele para homenagear aqueles que, segundo sua percepção, mereciam destaque, sendo o próprio Assis Chateaubriand primeiro e único grão-mestre da ordem. Chegou a coroar com a Ordem o Primeiro Ministro inglês Churchill.

No caso da Duquesa, o esperto Chatô garantiu que em Itabaiana morava uma família de nobres franceses da Casa dos Duré, cujo patriarca seria o próprio João Duré, homem de muitos feitos gloriosos nos campos de batalha, conhecedor da arte de criar cavalos e bois. Os campos de batalha, ele se esqueceu de dizer que se tratava das famosas vaquejadas patrocinadas pela família Duré, corridas de gado que ainda hoje gozam de popularidade no interior da Paraíba.

Assim, foi a Duquesa De La Rochefoucauld co-

nhecer seus pares nobres de Itabaiana, aproveitando para receber a Ordem do Jagunço. Na festa compareceram o Governador do Estado, Osvaldo Trigueiro, altos industriais paulistas, a Baronesa Cartuyvels, embaixatriz da Bélgica no Brasil, Michel Simon, secretário da embaixada francesa no Rio de Janeiro, jornalistas da prestigiada revista inglesa “Life”, o banqueiro carioca Valentim Rebouças, o senador Napoleão Alencastro, e outras personalidades do mundo político, social e econômico do Brasil, como registra Sabiniano Maria em seu livro “Itabaiana – sua história, suas memórias”.

A ilustre visitante conheceu os “nobres” Duré e participou da cerimônia de condecoração na Ordem do Jagunço, depois de animada corrida de gado na fazenda de João Duré. O próprio Chatô vestiu a Duquesa De La Rochefoucauld com um gibão de couro de bode cru. Depois lhe foram oferecidos um chapéu de couro de boi do curture Santo Antonio, de Itabaiana, e uma peixeira com cabo de marfim, doação do “Conde Duré”. A Duquesa submeteu-se a todo esse estranho ritual, vestida do gibão e do chapéu, recebendo a condecoração ajoelhada ante Chateaubriand. Após a “solenidade”, os visitantes almoçaram carne de boi assada, galinha de cabidela, pirão e baião de dois. Para mais impressionar a nobre francesa, João Duré paramentou uns duzentos vaqueiros, bem montados

nos melhores cavalos da região.

Viva a França, viva a Paraíba e viva Itabaiana! Eram os gritos que se ouviam mais na festa. Depois veio a hora de “sangrar” os convidados para a caixinha do Hospital. A Duquesa “caiu” com uma boa quantia em dólares, seguida dos casacudos presentes. Sei que no final arrumou-se dinheiro suficiente para comprar os equipamentos do Hospital e nós ganhamos foros de nobreza, com a ascensão de João Duré a esse título nobiliárquico.

A ingênua Duquesa, até morrer acreditava que era feliz detentora da condecoração da “Ordem do Jagunço”, honraria que recebeu das mãos do “Conde João Duré no interior do Brasil, na distante Paraíba, em meio a uma festa que me alegrou os olhos e o coração, viajando no tempo e reencontrando o prazer antigo de viver a vida tradicional. Viva a Paraíba, seus intrépidos vaqueiros e seus amáveis habitantes!”, conforme escreveu no livro de visitas do Hospital.

Na condição de Grão-Mestre da Ordem do Jagunço, Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras, ao condecorar a Duquesa: “... em nome do Conde João Duré, do agreste da Paraíba, grão-mestre da Ordem do Jagunço, e de Antônio Babino, senhor do Rio Grande, Barreiras, Sertão da Bahia, e nosso consultor jurídico, eu vos armo comendadora da valorosa Jerarquia do Nordeste do Brasil.”

# Pesquisadores estudam nova vacina contra pneumonia

Vacina será de uso inalatório, dispensando a utilização de agulhas, e poderá ser mais barata do que as disponíveis atualmente

## Agência Fapesp

Pesquisadores do Instituto Butantan estão trabalhando no desenvolvimento de uma nova vacina contra a pneumonia. A vacina será de uso inalatório, dispensando a utilização de agulhas, e espera-se que seja mais barata, eficiente e prática do que as disponíveis atualmente.

Segundo o instituto, a pesquisa tem três anos para ser concluída e somente depois disso poderá ser testada em humanos. A pneumonia atinge, em média, 450 milhões de pessoas por ano e é registrada em todos os países do mundo.

O projeto tem apoio da Fapesp e do Medical Research Council, do Reino Unido. Além do Butantan, participam a Liverpool John Moores University, a Liverpool School of Tropical Medicine e a empresa irlandesa Aerogen.

Para produzir a vacina, os pesquisadores terão que escolher uma das proteínas que fazem parte da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, principal causadora de pneumonia no mundo e também conhecida como pneumococo. A proteína passará por um processo de isolamento e purificação. Depois, será combinada com nanopartículas, que funcionarão como pacotes para transportá-la e introduzi-la no organismo por meio de inalação, chegando até os pulmões de forma precisa e estimulando a produção de anticorpos contra a bactéria.

Segundo os pesquisadores, um dos desafios do projeto é analisar qual proteína é mais adequada para a vacina. Os pesquisadores têm trabalhado com a PspA (Pneumococcal Surface Protein A), que tem resposta imune considerada ótima, mas que possui famílias diferentes e exigiria a combinação de duas proteínas diferentes. Outra proteína que também está no alvo da pesquisa é a pneumolisina.

Dois laboratórios do Butantan estão envolvidos no projeto. O Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas é o responsável pelos estudos relacionados à proteína, que é produzida em grandes quantidades. A pesquisadora Viviane Maimoni Gonçalves explica que como a *Streptococcus pneumoniae* é difícil de ser cultivada em laboratório, o gene que codifica a proteína é introduzido em uma outra bactéria, *Escherichia coli*, para que a produção possa ser realizada. Já o Laboratório de Bacteriologia é responsável por realizar ensaios com camundongos nesta fase da pesquisa.

“A nova vacina deverá ser mais eficiente do que as disponíveis hoje porque poderá proporcionar uma imunização mais ampla. Hoje todas as vacinas contra o pneumococo disponíveis no mundo são compostas de polissacarídeos (que ficam na superfície das bactérias). O problema é que a bactéria *Streptococcus pneumoniae* tem uma variação enorme que as vacinas atuais não conseguem abranger”, disse a pesquisadora Eliane Namie Miyaji à assessoria de comunicação do Butantan.



Foto: Instituto Butantan

Dois laboratórios do Butantan estão envolvidos no projeto

## + Tipos, sintomas e como tratar

Pneumonia é uma infecção que se instala nos pulmões (órgão duplo localizado um de cada lado da caixa torácica). Pode acometer a região dos alvéolos pulmonares onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios e, às vezes, os interstícios (espaço entre um alvéolo e outro).

### Pneumonia é contagiosa?

De modo geral a pneumonia não é contagiosa e nem transmissível. Mesmo se alguém tossir na nossa frente, só é possível pegar a pneumonia caso os mecanismos de defesa do corpo falhe, como em casos de câncer, desnutrição, doença pulmonar prévia ou de outro órgão, alteração do sono, e até estresse.

### Existem diversos tipos de pneumonia. Entre eles estão:

#### Pneumonia viral

Pneumonia viral é uma infecção que se instala nos pulmões causada por um vírus. Pode acometer a região dos alvéolos pulmonares onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios e, às vezes, os interstícios (espaço entre um alvéolo e outro).

Basicamente, pneumonias virais são provocadas pela penetração de um vírus no espaço alveolar, onde ocorre a troca gasosa. Esse local deve estar sempre muito limpo, livre de substâncias que possam impedir o contato do ar com o sangue. Diferentes do vírus da gripe, que é uma doença altamente infectante, os agentes infecciosos da pneumonia não costumam ser transmitidos facilmente.

#### Pneumonia bacteriana

A pneumonia bacteriana é a mais comum, adquirida na comunidade, pela população geral. Algumas bactérias estão presentes em nosso nariz, boca, garganta, pele e sistema digestivo, podendo causar a pneumonia quando nossa imunidade cai. (5)

#### Pneumonia química

Diferente das pneumonias mais conhecidas, a pneumonia química, melhor chamada de pneumonite química, não é causada por vírus ou bactérias, mas sim pela inalação de substâncias agressivas ao pulmão, como a fumaça, agrotóxicos ou outros produtos químicos. Quando aspiradas, essas substâncias vão para os pulmões e inflamam a via aérea os alvéolos - estruturas que fazem o transporte do oxigênio para o sangue. Essa inflamação pulmonar facilita o

aparecimento de bactérias, podendo evoluir para uma pneumonia bacteriana.

#### Pneumonia adquirida na comunidade

A pneumonia adquirida na comunidade é o tipo mais comum de pneumonia. Ela ocorre fora dos hospitais ou outros estabelecimentos de saúde. Pode ser causada por:

#### Bactérias

A causa mais comum de pneumonia bacteriana é *streptococcus pneumoniae*. Este tipo de pneumonia pode ocorrer por conta própria ou depois de ter resfriado ou gripe. Pode afetar uma parte do pulmão, sendo assim chamada pneumonia lobar

#### Organismos semelhantes a bactérias:

*Mycoplasma pneumoniae*, também pode causar pneumonia. Geralmente, produz sintomas mais leves do que outros tipos de pneumonia. A pneumonia ambulante é um nome informal dado a este tipo de pneumonia, que tipicamente não é suficientemente grave para requerer descanso em cama

#### Fungos

Este tipo de pneumonia é mais comum em pessoas com problemas de saúde crônicos ou sistema imunológico enfraquecido e em pessoas que inalaram grandes doses dos organismos. Os fungos que o causam podem ser encontrados em excrementos de solo ou pássaros e variam dependendo da localização geográfica

#### Vírus

Alguns dos vírus que causam resfriados e gripe podem causar pneumonia. Os vírus são a causa mais comum de pneumonia em crianças menores de 5 anos. A pneumonia viral geralmente é leve. Mas, em alguns casos, pode tornar-se muito grave.

#### Pneumonia adquirida no hospital

Algumas pessoas pegam pneumonia durante uma internação hospitalar para outra doença. A pneumonia adquirida no hospital pode ser séria porque as bactérias que a causam podem ser mais resistentes aos antibióticos e porque as pessoas que a conseguem já estão doentes. As pessoas que estão em máquinas de respiração (ventiladores), muitas vezes usadas em unidades de terapia intensiva, estão em maior risco de este tipo de pneumonia.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

## Fortaleza, Natal, Recife e Aracaju na Game Jam+

Após primeira edição em 6 capitais e com final no Rock in Rio, estão abertas as inscrições para segunda edição do maior evento de desenvolvimento de jogos da América Latina. A Game Jam+ será dividida em duas etapas: a primeira consiste em uma maratona de desenvolvimento de jogos entre os dias 27 a 29 de julho, que acontecerá simultaneamente em 14 cidades. A segunda etapa reúne os finalistas de cada região em um evento sediado no Rio de Janeiro em novembro.

A Game Jam+ cria ambiente para o desenvolvimento de jogos de vídeo game por amadores, oferecendo suporte de profissionais da indústria de games e professores especializados. Os desenvolvedores se reúnem para fazer um protótipo de jogo em uma maratona que dura 48 horas e acontece simultaneamente em todas as cidades participantes. As equipes capazes de concluir a primeira etapa são avaliadas por uma banca de jurados, que seleciona um finalista por região. Além disso, os protótipos também serão disponibilizados em uma plataforma online para votação do público. Assim, duas equipes terão a oportunidade de disputar a final no Rio de Janeiro.

Até o momento são 14 cidades confirmadas: Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, Recife, Aracaju, Brasília, Belo Horizonte, Pato de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, e Porto Alegre. As inscrições estão abertas no site da Game Jam+ ([gamejamplus.com](http://gamejamplus.com)).

### Campina Grande

A Smart Fit, maior rede de academias da América Latina, inaugurou sua primeira unidade em Campina Grande. A nova Smart Fit oferece estacionamento conveniado aos clientes e está localizada na Avenida Severino Bezerra Cabral, número 1.050, bairro do Catolé. A empresa já conta com uma loja em João Pessoa, consolidando agora duas academias no Estado.

### Avós na web I

A TIM fez um levantamento para analisar o comportamento de homens e mulheres dos segmentos Pré, Controle e Pós e descobriu que 61% dos clientes acima dos 60 anos utilizam pacotes de dados. Isso pode ser atribuído pela popularização da internet via celular, bem como pelo crescimento do uso dos smartphones. O levantamento ainda aponta que as mulheres, quando o assunto é quem usa mais a internet as mulheres têm uma vantagem, com 63%. A pesquisa também levou em consideração onde estão os idosos mais conectados do País. Os “vovôs” e “vovós” do Rio de Janeiro e da capital paulista são os maiores fãs da internet com, respectivamente, 72% e 71% das conexões brasileiras. Outro dado interessante é que quase a metade das pessoas acima de 60 anos moradoras da região Nordeste utilizam a grande rede.

### Avós na web II

Quando o quesito é sobre o que acessam na internet, as redes sociais são os grandes destaques, seguidos pelos apps de comunicação e os de serviços de streaming de vídeo. Se somados, estes três primeiros itens configuram 55% dos aplicativos mais utilizados pela geração 6.0. Aplicativos para relacionamento, jogos e alimentação já aparecem como sendo alguns já buscados, mas ainda não despertaram interesse por parte deste público, com somente 1% de utilização pela base de clientes. O Facebook é o aplicativo mais utilizado por quem tem 60 anos ou mais. A plataforma foi apontada por 97,3% e só fica na frente do WhatsApp (97,1%). O Youtube também se destaca e está na terceira posição de aplicativos mais acessados, com 95,1%.

### Prêmiação

Os alunos Caio Moreira Gomes, Lucas Cavalcanti, Michel Júnior, do curso de engenharia da computação do CIn-UFPE, conquistaram mais um título internacional na 2018 Intel Cup Undergraduate Electronic Design Contest - Embedded System Design Invitational Contest. A competição de sistemas embarcados aconteceu de 21 a 23 de agosto em Shangai, na China. Eles ficaram em terceiro lugar geral na categoria First Prize Winner, com o projeto Markme-Package Management System.

### Minority Report?

A startup russa NtechLab anunciou o lançamento do FindFace Security, solução de reconhecimento facial por vídeo baseada no mais rápido e preciso algoritmo de identificação biométrica do mundo. O software é executado em câmeras de vídeo comuns e permite ao usuário identificar pessoas em um fluxo de vídeo em tempo real e com alta precisão, até mesmo em condições adversas como pouca iluminação, objetos estranhos na tela, inclinações de cabeça e mudanças na aparência. Combinando resultados de pesquisa com bancos de dados, o FindFace Security leva menos de 5 segundos para registrar o rosto de uma pessoa na câmera e enviar notificações para os dispositivos móveis dos usuários, permitindo a eles acionar alertas de segurança e responder de forma mais rápida na prevenção de perigo ou alarde em locais de alta circulação de pessoas.



“ Toda mulher, todo homem, toda pessoa deveria ser feminista, porque quem não é feminista é sexista ”

GAL GADOT

## Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Nada de sacrifícios extremos ou esforços impossíveis. Nada de grandes sofrimentos. Ao contrário, basta apenas o simples, minúsculo e indolor esforço de decidir ”



AMYR KLÍNG

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Arquivo

### Entrevista

**Mariana Sanfer**  
Especialista em terapias holísticas



Mariana enveredou pelos caminhos ligados ao corpo primeiramente com a Capoeira Angola, depois pelo ingresso na Licenciatura em Dança

A relação e busca por conhecimentos ligados à saúde e cuidados corporais da campinense Mariana Sanfer vêm desde sua infância, quando sofria com problemas respiratórios como bronquite asmática e rinosinusite. Após inúmeros tratamentos, incluindo alguns dolorosos, ela começou a notar que as práticas de cura que lhe confortavam e traziam melhora estavam ligados à natureza.

#### Por que a Massagem Ayurvédica é diferenciada? Quais são seus principais atrativos?

Algumas pessoas costumam confundir um pouco o nome da técnica, achando que são terapias separadas que oferecem, mas na verdade a Yoga Massagem Ayurvédica (YMA) foi desenvolvida pela mestra indiana Kusum Modak, que associou fundamentos da yoga a elementos terapêuticos da medicina Ayurveda, ciência médica desenvolvida na Índia há cerca de 7 mil anos. Nela trabalhamos com toques profundos e vigorosos, utilizando mãos e pés, unindo sequências de alongamentos e trações vindas dos asanas do Yoga. Além do que em si,

os efeitos terapêuticos da YMA acontecem em junção aos produtos 100% naturais que são utilizados durante a massagem: óleos vegetais, essenciais e o pó vegetal. Além de auxiliar e deixar confortável o deslizamento das mãos e pés, o óleo vegetal promove a hidratação da pele, atuando tanto em distúrbios mais

aparentes ligados à pele, quanto em regiões internas e até mesmo questões emocionais. A escolha dos óleos é feita a partir das necessidades de cada paciente. Já o pó vegetal proporciona a esfoliação e ajuda na absorção dos óleos por meio da fricção na pele. A Yoga Massagem Ayurvédica é indicada no tratamento contra a

ansiedade, o estresse, irritabilidade, insônia, entre outros, além de auxiliar na correção de problemas no sistema digestório, circulatório, muscular e em questões relacionadas à correção postural e a eliminação de toxinas do corpo. Sempre digo que a YMA é um encontro consigo mesmo. Funciona como um processo profundo de conscientização do próprio corpo. Com o decorrer do tratamento têm-se ganhos na flexibilidade, mobilidade, conexão com a respiração e vitalidade do corpo. O reequilíbrio nos níveis físico, emocional e energético vão acontecendo de forma gradativa.

#### Como podemos entrar em contato com você?

Os tratamentos com Yoga Massagem Ayurvédica, Reiki e Argiloterapia acontecem de maneira individual e pode ser feito tanto em domicílio como no Espaço Gerânio, que é também a nossa casa. Já a Capoeira Angola acontece de forma personalizada e coletiva. É possível ser praticada por diferentes idades e fases da vida. As aulas podem ser feitas em condomínios residenciais, locais públicos (como praças e quadras), ou nos espaços onde desenvolvemos aulas com projetos relacionados.

Você pode ter acesso ao nosso trabalho pelas redes sociais, no facebook pelo endereço @geraniomassoterapiaearte e no instagram, acessando @espaco\_geranio, e também pelo WhatsApp (83) 9 8855-0281.

#### A prática de Reiki ainda é pouco disseminada aqui na Paraíba (até a nível nacional). Você poderia explicar para nossos leitores como funciona a terapia Reiki?

O Reiki é uma terapia que aos poucos tem ganhado os espaços de saúde e cura em âmbito nacional e que consequentemente tem chegado até o nosso Estado. No ano passado o Reiki passou a fazer parte das práticas integrativas da Tabela de Procedimentos do SUS na categoria de “ações de promoção e prevenção em saúde”. Mas desde a década de 60 essa terapia é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde e em 2011, pela mesma organização, foi reconhecida como curativa. A própria palavra já diz do que se trata. Reiki significa e é em sua prática: a “Energia Vital Universal”, canalizada na vibração de energia pelas mãos em prontidão sensível.

Essa técnica foi descoberta pelo japonês Mikao Usui e acontece de maneira muito simples através da imposição das mãos sobre pontos específicos do corpo do ou do paciente. Tais pontos são centros energéticos (Chakras). Existem muitos chakras em nosso corpo, mas no Reiki trabalhamos os 7 principais, localizados da base da coluna ao topo da cabeça. São eles os responsáveis por inúmeras funções em nosso corpo físico, desempenhando cada qual funções específicas no plano mental, emocional e energético. A maneira como vivemos, como expressamos nossas emoções e entimentos, tudo isso tem influência no fluxo da energia vital que rega nossos chakras. Sentimentos que vibram baixa frequência energética geram bloqueios energéticos, criando nós e couraças que causam desequilíbrios nesses centros vitais. Os benefícios causados pelo Reiki são muitos. Podemos aqui citar alguns: Equilíbrio emocional, aumento da criatividade, acalma e relaxa, traz tranquilidade e serenidade, aumenta o autocontrole, diminui a impulsividade, fortalece o sistema imune, diminui dos sintomas da depressão e da síndrome do pânico.

Foto: Arquivo



As amigas Socorro Ribeiro e Cristina Guedes

### CONQUISTAS

Dois trabalhos de autoria de três alunos campinenses do curso de Preparação à Magistratura com Residência Judicial da Esma foram selecionados para serem apresentados durante a realização do Seminário sobre ‘Desafios do Direito Civil Contemporâneo – da Constituição à Humanização’, que ocorrerá de 23 a 25 de agosto em João Pessoa. Os trabalhos científicos são dos alunos Alisson Rodrigo de Araújo Oliveira, Aslan Rodrigues Santos e Marayza Alves Medeiros.

### TRIP

Luciana Loureiro, herdeira do Engenho São Paulo, passou este final de semana na Cidade Luz. O motivo? O casamento de amigos próximos que ela conheceu durante intercâmbio em Paris.

### PARABÉNS

Carmem Monteiro da Franca, Cassiano Pascoal Pereira Neto, Elias Felix Filho, Francisco de Assis Almeida Silva, José Carlos Júnior, Marli Soares, Paula de Almeida Rodrigues, Rebeca Brandão, Roshanne Reis, Sandra Macedo e Tereza Vasconcelos da Cunha.

Foto: Reprodução



Maria Celeste Miranda Cavalcanti Silva e sua linda netinha

### Prêmio

Quatro professores e cinco estudantes da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Pastor João Pereira Gomes Filho, de João Pessoa, participaram de missão técnica realizada pelo Sebrae. Os estudantes e professores, que integram a Rede Estadual de Ensino, foram os vencedores da maratona de empreendedorismo no Campus Festival 2018. O grupo visitou o Porto Digital em Recife, um dos principais parques tecnológicos e ambientes de inovação do país e a missão tem por objetivo mostrar como funciona o dia a dia de um local que alia empreendedorismo e tecnologia.

Foto: Reprodução



A bela Lucila Benevides

### VOLTA ÀS AULAS

A professora Zarinha e o marido, o empresário Francisco Fernandes, diretor do ZCC, retornam na próxima semana de longa temporada na Europa, onde passaram pelos países Áustria, Polônia, Alemanha, visitando museus em Cracóvia, Varsóvia, Viena, Berlim e Nuremberg. No roteiro, ainda mais conhecimentos sobre o nazismo e a II Guerra Mundial. As aulas serão retomadas agora no mês de agosto.

### SHOW

Hoje a Miragem recebe Giovani Cidreira e Vieira para um show mais intimista, em formato reduzido. A ideia é que você possa conferir seu artista preferido cara a cara, bem pertinho, às 19h. R\$ 15 meia e R\$ 30 inteira.

Foto: Reprodução



Luciana Loureiro e amigo em miniférias em Paris

● **Artesanato - Foi divulgado pelo Governo do Estado - por meio da Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico/Programa do Artesanato da Paraíba - o edital de chamamento público para artesãos interessados em participar da 11ª edição do Salão de Artesanato de São Paulo. As inscrições podem ser realizadas pelo e-mail "inscricao-pap@gmail.com" até o dia 7 de agosto.**



Foto: Ascom/Botafogo

Foto: Carlos Gregório



### JOGOS DE HOJE

■ 11h

Vasco x Corinthians  
Palmeiras x Paraná

■ 16h

Cruzeiro x São Paulo  
Atlético-PR x Vitória  
Flamengo x Sport  
Internacional x Botafogo

■ 19h

Chapecoense x Grêmio  
Santos x América-MG

■ Amanhã

20h

Bahia x Atlético-MG

O Vasco vem de uma derrota de 3 a 1 para a LDU pela Copa Sul-Americana e retorna as disputas do Campeonato Brasileiro para enfrentar o Corinthians no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. O Timão vem de vitória sobre o Cruzeiro

# Vasco e Corinthians atuam em Brasília abrindo a rodada de hoje

Confronto será no Estádio Mané Garrincha a partir das 11h, mesmo horário da partida entre Palmeiras x Paraná

## Da Redação

Dois jogos iniciando a partir das 11h dão início a rodada de hoje do Campeonato Brasileiro da Série A em sua 16ª rodada e com um clássico dos maiores no confronto entre Vasco e Corinthians em São Januário, duas equipes que estão fora da zona de classificação da Libertadores. A outra partida é Palmeiras x Paraná no Allianz Parque. O time paulista está na oitava posição com 22 pontos e o Vasco na 11ª, porém a equipe carioca tem dois jogos a menos - contra Santos e Atlético-PR fora de casa e que foram adiados pela CBF -. A última participação do Vasco foi na 14ª rodada quando venceu o Grêmio, no Rio, por 1 a 0.

É que o time dirigido por Jorginho atuou no meio de semana pela Copa Sul-Americana e sofreu na altitude de Quito, onde perdeu por 3 a 1 para a LDU. O pensamento agora é só no Campeonato Brasileiro.

“Vamos em busca da vitória sobre o Corinthians para brigarmos pela parte de cima da tabela do Brasileiro” afirmou o goleiro Martín Silva na chegada à capital brasileira, já que o jogo será no Estádio Mané Garrincha..

Henrique e Thiago Galhardo (suspensos) e Giovanni Augusto (emprestado pelo Corinthians) não podem jogar, este último por força de contrato.

O Vasco ganha quatro reforços em Brasília. Pikachu, Romero,

Desábato, Breno e Ramon, que não enfrentaram a LDU, ficam à disposição para o duelo com Corinthians.

No Corinthians, o volante Ralf, o atacante Roger e o zagueiro Pedro Henrique fizeram estão fora da partida. O Timão também não terá Jonathas, que sentiu a coxa direita no duelo contra o Cruzeiro.

O técnico Osmar Loss conta com o respaldo do presidente Andrés Sanchez para vingar no comando do time profissional do Corinthians. Ainda pressionado pela oscilação da equipe que herdou de Fábio Carille, ele é defendido publicamente pelo mandatário.

“Não foi uma aposta”, rebateu Andrés, ao escutar essa definição para a decisão do Corinthians de promover Loss quando Carile seguiu ao Al Wehda, da Arábia Saudita.

Por enquanto, o início de trabalho de Osmar Loss não é empolgante. Em 13 jogos, ele acumulou cinco vitórias (duas em amistosos), três empates e cinco derrotas. É verdade, porém, que o técnico oriundo das categorias de base do Corinthians foi prejudicado pelas baixas no seu elenco.

Osmar Loss, do Corinthians, assim Jorginho, do Vasco, esperam um jogo bastante equilibrado na manhã deste domingo no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. O time carioca aposta em Pikachu, o grande destaque da equipe. Já a equipe de São Paulo espera um bom desempenho do grupo e do atacante Romero.



Foto: Gilvan de Souza

Treinamento da última sexta-feira dos jogadores do Flamengo que têm um compromisso complicado no jogo deste domingo no Maracanã contra o Sport

## Flamengo tenta manter liderança contra o Sport

### Da Redação

O líder Flamengo tem um adversário que está na 12ª posição na tabela de classificação hoje às 16h no Maracanã. Apesar do favoritismo pela diferença no nível técnico, Barbieri prevê um jogo dos mais complicados e que não ser surpreendido pelos pernambucanos como mostrou, ontem, no treino recreativo, pedindo concentração total

para o Flamengo impor o seu jogo.

Em oito rodadas como mandante no Campeonato Brasileiro, o Flamengo tem aproveitamento de 79% dos pontos: seis vitórias, um empate e uma derrota. O clube tem a melhor média de público pagante: 48.846 torcedores por jogo. Cuéllar foi um dos atletas a destacar a importância da força que vem das arquibancadas. “O Sport é difícil e todos os jogos do Brasileiro são muito complicados.

Todos os times tentam jogar ainda melhor contra o Flamengo” afirmou o meia colombiano. O Sport tem um desfalque certo, neste domingo, contra o Flamengo, no Maracanã. Não por suspensão ou lesão, mas por um velho problema que já tirou de campo outras peças do Leão, nesta Série A: o chamado “Acordo de Cavaleiros”. Por pertencer ao clube carioca, Gabriel está fora do jogo, assim como Rogério, este por lesão no jogo anterior.

# Clube egípcio investe pesado na contratação de atletas do Brasil

Além do técnico Valentim, já fazem parte da equipe Carlos Eduardo, Arthur Caíque, Ribamar, Keno e, agora, Rodriguinho

MSN

O Twitter oficial do Pyramids publicou, na última quinta-feira da semana passada, que estava no meio de uma negociação que seria "uma das mais importantes do Egito e do Oriente Médio". O resultado sairia em alguns dias. A promessa foi cumprida na noite de sábado (21), quando o Corinthians, às vésperas do clássico contra o São Paulo, anunciou a venda do meia Rodriguinho. Foi apenas o último integrante da barca de brasileiros que atravessou o Atlântico para atuar no clube que se auto-descreve na rede social como "a próxima geração do futebol do Oriente Médio". Antes dele, haviam percorrido o percurso o técnico Alberto Valentim, do Botafogo, os atacantes Carlos Eduardo, do Goiás, Arthur Caíque, da Chapecoense, Ribamar, do Atlético Paranaense, e Keno, do Palmeiras.

Os olhos da diretoria não brilham apenas por brasileiros. Ela também tenta enfraquecer adversários diretos. Trouxe o zagueiro da seleção egípcia Ali Gabr, que era do Zamalek e passou os últimos seis meses emprestado ao West Brom, e se interessa pelo volante Tarek Hamed, outro membro do elenco da Copa do Mundo e do Zamalek. Mohamed Magdy chegou do Enppi, e Mohamed Fathi, do Ismaily. A última especulação coloca o francês Samir Nasri na lista de compras do Pyramids, o que seria certamente o jogador de maior renome internacional do projeto. Ela conta já está em aproximadamente US\$ 40 milhões, muito acima do que os principais times do país costumam gastar em reforços.

Até o início deste mercado frenético, você provavelmente nunca tinha ouvido falar do Pyramids. E a explicação é muito simples: o clube não existia, pelo menos não com este nome, até o último mês de junho. Um dia depois da Arábia Saudita perder para o Uruguai, em Rostov-on-Don e ser eliminada da Copa do Mundo da Rússia, o bilionário Turki Al-Sheikh, presidente da Autoridade Esportiva Geral, equivalente ao Ministério dos Esportes do país, anunciou a compra do Al-Assiouty Sport. O clube de Asyut, cidade que fica 400 quilômetros ao sul do Cairo, foi fundado em 2008. Ganhou a segunda divisão do futebol egípcio em 2016/17 e foi o nono colocado da elite na última temporada. A primeira medida foi rebatizá-lo para Al-Ahram FC, o que, traduzindo do árabe, significa pirâmides.

O elenco foi reformulado. O ex-treinador do Al Ahly, Hosam El-Badry, tornou-se o presidente, para tocar as questões do dia a dia. "Agradecemos o investidor saudita por patrocinar o clube, o que vai melhorar o futebol do nosso país. Buscamos construir um time que seja capaz de competir local e regionalmente", disse El-Badry, ao ser apresentado. Segundo o site Ahram Online. Ahmed Hassan, ex-Al Ahly e com quase

O atacante Rodriguinho foi o maior investimento do Pyramids para a formação do melhor elenco de um clube do Oriente Médio



Foto: Ascom Corinthians

## O Pyramids pertence ao bilionário Turki Al-Sheikh e já investiu este ano mais de US\$ 40 milhões de dólares em atletas do Brasil e da seleção do Egito

200 partidas pela seleção egípcia, também se juntou à direção. Hady Khashaba, histórico capitão do Al Ahly, estava no clube desde fevereiro e permaneceu como diretor de futebol. A experiência internacional chegou por meio de Ricardo La Volpe, veterano treinador argentino e novo diretor técnico do Pyramids.

A ligação de Turki Al-Sheikh com o Al Ahly não é coincidência. E com o futebol egípcio não é novidade. A primeira investida foi como presidente honorário do maior campeão nacional. A ideia era que ele fornecesse apoio financeiro, mas as relações com a diretoria se deterioraram ao ponto de o bilionário saudita chegar a processá-la. Alguns meses depois de abandonar a posição simbólica no Al Ahly, Al-Sheikh deu início ao projeto do Pyramids, provavelmente pensando que seria mais fácil começar do zero e tomar todas as decisões sem ser incomodado.

Al-Sheikh já havia causado furor no futebol local ao contratar o famoso apresentador de TV Amr Adib para a emissora

de televisão saudita MBC Network. "Este é o apresentador mais caro do Oriente Médio, um Larry King árabe", disse o saudita, em um vídeo em que ambos aparecem. De acordo com o Haaretz, Adib ganhará US\$ 3 milhões por ano, além de US\$ 500 mil em acordos de patrocínio. O jornalista tem um alcance gigantesco no mundo árabe, com suas análises esportivas e políticas. Apenas no Twitter conta com três milhões de seguidores. A perda de um patrimônio da cultura nacional para outro país deixou alguns egípcios insatisfeitos, segundo o maior jornal israelense.

Além de maior autoridade esportiva da Arábia Saudita, Turki Al-Sheikh também é presidente do Comitê Olímpico saudita e de outras entidades esportivas. Ganhou mais influência dentro da política local quando Mohammed bin Salman, 32 anos, tornou-se herdeiro do trono, em junho do ano passado. Ele assumiu a pasta dos Esportes em setembro e tem trabalhado como o braço esportivo do projeto de reformas econômica e culturais do príncipe, que deseja construir um país mais aberto, moderado e moderno. Uma das primeiras medidas concretas foi permitir que as mulheres sauditas dirigissem. No âmbito do futebol, liberou que elas entrassem em estádios legalmente pela primeira vez, no último mês de janeiro.

Entre os projetos de Bin Salman, está levar mais opções de entretenimento para a Arábia Saudita. Al-Sheikh, portanto, está tentando reformar o

futebol local, afundado em dívidas e com fama de dar calote em jogadores. O passo seguinte é atrair grandes nomes da bola para atuar no país, o que já começou a acontecer com as chegadas de Fábio Carille, ex-treinador do Corinthians, para o Al Wehda, e Jorge Jesus, antigo comandante do Sporting, no Al Hilal. Ele também articulou a realização em Riyadh de um evento de WWE (luta livre), uma corrida de Fórmula E e a Supercopa da Itália da próxima temporada, entre Juventus e Milan, em janeiro.

Depois da estreia da Copa do Mundo, em que a Arábia Saudita foi goleada por 5 a 0 pela Rússia, Al-Sheikh publicou um vídeo descendo a lenha nos jogadores. "Fizemos tudo que era possível pelos jogadores da seleção. Nós cobrimos todas as despesas deles por três anos, contratamos a melhor comissão técnica (liderada por Juan Antonio Pizzi), e eles não cumpriram com nem 5% do que era exigido. Precisamos aceitar a realidade de que as habilidades e as capacidades deles são essas mesmas", disse, segundo o Telegraph. "O time adversário nem precisou fazer um grande esforço para vencer o jogo. Agora, precisamos esquecer esse sentimento de vergonha e começar a pensar na próxima partida".

O jornal inglês afirma que ele também ameaçou processar a beIN Sports, por comentários durante a transmissão da partida que considerou tendenciosos contra a sua seleção. A emissora de televisão é baseada em Doha, no Catar.

## Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

## A festa do futebol feminino 2018

Quem acompanhou as disputas da Taça do Paulista de Futebol Feminino Nordeste 2018, que tem sua grande final hoje na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata-PE, tem se surpreendido com tamanha garra das mais de 600 atletas dos 24 clubes participantes. Raça e superação foram as palavras mais proferidas durante o evento, que teve início no último dia 18, num torneio promovido pela Prefeitura Municipal de Paulista, por meio da Federação Pernambucana de Futebol e chancela da CBF e apoio do Ministério dos Esportes. Independente de quem levará o título de campeão, a competição já entrou para os anais do futebol feminino nacional, mesmo sendo regional. Uma categoria onde se precisa de maior valorização, investimento e reconhecimento nacional, pois, há anos que o futebol feminino brasileiro e, porque não dizer, paraibano, clama por apoio. Em nosso estado, não se investe neste seguimento. Órgãos públicos e privados não vêm a mulher como jogadora de futebol, dando ênfase maior ao sexo masculino, ou seja, aos marmanjos. Os organizadores da Taça em Paulista deram o pontapé inicial para o soergimento desta modalidade. Pernambuco, muito mais avançado do que muitos estados do país, entra para a história por essa iniciativa em abrigar e unir a juventude com a experiência. Campeãs do mundo pela Seleção Brasileira de futebol se juntaram com as recém-chegadas à seleção em suas categorias de base, sem esquecer atletas iniciantes que tiveram pela primeira vez sua experiência. A Paraíba também esteve lá com suas representações. Não fizeram feio. Kashima e Botafogo, por suas demonstrações dentro e fora das quatro linhas cravaram seus nomes e garantiram o retorno em 2019. Que nosso estado não fique aquém de iniciativas de outras unidades da federação.

## Carlinhos Paraíba

O volante Carlinhos Paraíba tem sido homem "chave" do treinador Roberto Fernandes, no meio campo do Santa Cruz de Pernambuco. Aos 35 anos de idade, o jogador tem agradado ao treinador e sempre desempenhado o que lhe tem passado. O atleta passou recentemente por um reforço muscular e se ausentou da cobra coral por uma partida, mas já está firme e reintegrado ao elenco. Voltou de forma leve ontem diante do Confiança-SE, quando foi relacionado para o jogo, mesmo ficando no banco de reserva. O intuito do técnico Roberto Fernandes é trabalhar Carlinhos e o meio Arthur Rezende no meio, com os dois sempre jogando juntos, o que deve ocorrer na próxima rodada do brasileiro.

## Atletismo

A Federação Paraibana de Atletismo, em sua política de evitar gastos financeiros, inovou e vai realizar juntos os Campeonatos Paraibanos sub 20 e sub-16. O presidente Jônatas Martins programou para os dias 10 (tarde) e 11 (manhã) a realização do evento, que acontecerá na Vila Olímpica Parayba, no Bairro dos Estados, em João Pessoa.

## Surfistas

Reginaldo Silva Filho (Guinho) e Nalanda Carvalho estão no seleto grupo de surfistas paraibanos que surgem como referência nacional. Tem se destacado muito nas competições e vão dá muito trabalho no futuro.

## Sucesso no NE

Com 19 anos de fundação e apenas oito anos investindo no seguimento, o Kashima de João Pessoa está entre os oito melhores clubes de futebol feminino do Nordeste. Sem apoio e patrocinador, o time faz história por onde passa.



Richarlison, ex Fluminense, Eder Militão do São Paulo, Paulinho do Vasco e Rodrygo do Santos são alguns dos exemplos de jovens craques brasileiros que deixaram o país para jogar no milionário futebol europeu

# Brasileiros continuam em alta mesmo após fracasso no Mundial

Clubes europeus investem muitos milhões e continuam levando as principais promessas de craques do país

## Uol

A torcida pode até estar descrente na Seleção Brasileira após a eliminação nas quartas de final da Copa do Mundo da Rússia, mas o mercado da bola, não. Pelo contrário. Basta ver as quantias robustas que clubes europeus têm aportado para contratar destaques do país, principalmente na atual janela. Apenas na última terça-feira, os jovens Eder Militão, Malcom e Richarlison movimentaram cerca de 93 milhões de euros (R\$ 406,4 milhões na cotação do dia) em transferências.

O número aumenta se forem levadas em conta as contratações das últimas duas temporadas (2016-17 e 2017-18) e o atual mercado de verão europeu. Entre nomes promissores ou que foram ao último Mundial e são vistos como convocações prováveis do Brasil para a Copa de 2022, no Qatar, há pelo menos 17 jogadores que, somados, representam um investimento de 961,7 milhões de euros – ou aproximadamente R\$ 4,2 bilhões.

Boa parte desse montante, ou quase 40%, responde por apenas dois jogadores: Neymar, contratação mais cara da história do futebol mundial (222 milhões de euros pagos pelo Paris Saint-Germain em agosto de 2017), e Philippe Coutinho, que custou 160 milhões de euros ao Barcelona em janeiro deste ano. Prestigiados em seus clubes, eles ganharam a companhia de caras novas, ainda em busca de afirmação no cenário europeu.

Neste grupo de “novatos” se destacam três nomes. O primeiro é Malcom, 21 anos. De quase reforço da Roma, protagonizou uma reviravolta de mercado e virou jogador do Barcelona, por 41 milhões de euros (R\$ 179,1 milhões). Chamou a atenção de grandes



O jovem Malcom, de apenas 21 anos, se transferiu para o Barcelona por R\$ 179 milhões, enquanto Vinicius Junior, de 18 anos, se transferiu para o Real Madrid, por R\$ 196 milhões

europeus pelo Bordeaux, um coadjuvante na França.

O segundo elemento é Richarlison. Ex-Fluminense e América-MG, o atacante, também de 21 anos, teve um início fulminante na Premier League pelo modesto Watford, mas caiu de rendimento com a saída do treinador português Marco Silva. Agora no Everton, o comandante convenceu o clube inglês a investir no jogador. O preço: 45 milhões de euros, ou R\$ 196,6 milhões.

O trio se forma com o meio-campista Fred, de 25 anos. Convocado por Tite, ele se lesionou na preparação da Seleção Brasileira e não entrou em campo na Copa da Rússia, mas já era visto como potencial alvo na janela de transferências pelo papel desempenhado com a camisa do Shakhtar Donetsk. Durante o Mundial, o Manchester United acertou a contratação do atleta por 59 milhões de euros (R\$ 257,8 milhões).

Das três negociações mais volumosas da janela com goleiros, duas envolvem bra-

sileiros: Alisson e Ederson. O titular e o reserva de Tite na Copa simbolizam o que o futebol moderno exige da posição: evitar gols com técnica, eficiência e reflexo apurados, mas também ter condições de ajudar a defesa, sabendo jogar com os pés e com reposição rápida de bolas.

Na semana passada, Alisson se tornou o goleiro mais caro do futebol ao trocar a Roma pelo Liverpool por 62,5 milhões de euros (R\$ 273,1 milhões). Na temporada passada, o Benfica recebeu 40 milhões de euros (R\$ 174,8 milhões) para liberar Ederson ao Manchester City.

Dos 17 jogadores que formam essa equação da “promissora geração brasileira”, há alguns novatos no futebol europeu, e isso não significa que eles ficaram fora dos holofotes. É o caso de Vinicius Júnior.

Investimento de 45 milhões de euros (R\$ 196,6 milhões) do Real Madrid, atual tricampeão da Liga dos Campeões, o atacante de 18 anos foi apresentado com pompa,

tirou selfie com Ronaldo e recebeu aplausos de torcedores no Santiago Bernabéu.

O Real pagou a mesma quantia por outra promessa de craque: Rodrygo Goes, 17 anos, que disputou a primeira partida como profissional há menos de nove meses. Ele, no entanto, deixará o Santos rumo à Espanha apenas em julho de 2019, quando terá atingido a maioridade.

Eder Militão, 20 anos, é a “exceção” nesse ambiente milionário. O defensor foi negociado com o Porto por 7 milhões de euros (R\$ 30,5 milhões), dos quais 4 milhões ficarão com o São Paulo, mas por uma oportunidade de mercado. Como o contrato com o São Paulo expiraria em janeiro de 2019, ele poderia sair de graça no ano que vem. Vendê-lo “por pouco” foi a alternativa do clube do Morumbi para ter alguma compensação financeira diante de um jogador com grande potencial para evoluir e gerar mais lucro em vendas futuras.



## + O futuro do Brasil

### ■ Quem forma a ‘promissora geração brasileira’ em euros

- Alisson (Liverpool) - 62,5 milhões
- Ederson (Manchester City) - 40 milhões
- Danilo (Manchester City) - 30 milhões
- Fred (Manchester United) - 59 milhões
- Philippe Coutinho (Barcelona) - 160 milhões
- Gabriel Jesus (Manchester City) - 32,7 milhões
- Douglas Costa (Juventus) - 40 milhões
- Neymar (Paris Saint-Germain) - 222 milhões
- Total: 646,2 milhões de euros – ou cerca de R\$ 2,9 bilhões.

### ■ Potenciais convocados à Copa de 2022 e o valor das vendas (em euros):

- Paulinho (Bayer Leverkusen) - 18,5 milhões
- Rodrygo Goes (Santos/Real Madrid) - 45 milhões
- Vinicius Júnior (Real Madrid) - 45 milhões
- Éder Militão (Porto) - 7 milhões
- Fabinho (Liverpool) - 45 milhões
- Malcom (Barcelona) - 41 milhões
- Richarlison (Everton) - 45 milhões
- Felipe Anderson (West Ham) - 38 milhões
- Arthur (Barcelona) - 31 milhões
- Total: 315,5 milhões de euros – ou cerca de R\$ 1,3 bilhão.
- Soma dos dois grupos: 961,7 milhões de euros – ou cerca de R\$ 4,2 bilhões.

# Botafogo pode dar um passo decisivo para a classificação

Belo precisa vencer o Atlético Acreano a partir das 16h no Almeidão para se manter no G4 do Brasileiro da Série C

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo busca hoje dar um passo decisivo para a classificação. Para tanto, o Belo precisa vencer o líder Atlético Acreano, às 16 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. Com 21 pontos e na quarta colocação, o Botafogo poderá ir a 24 e ficar numa situação muito confortável para os dois últimos jogos da primeira fase. O jogo também é uma revanche para o campeão paraibano, já que no primeiro encontro entre as duas equipes, em Rio Branco, o Botafogo perdeu por 1 a 0. O trio de arbitragem para esta partida terá como árbitro central Felipe Fernandes de Lima, que será auxiliado por Marcus Vinícius Gomes e Luiz Antonio Barbosa, todos de Minas Gerais.

O técnico do Botafogo, Evaristo Piza, só tem um

**No Atlético, o técnico Álvaro Miguéis não contará com o atacante Tauã, já recuperado de uma contusão, mas ficou no Acre aprimorando a forma física**

problema para esta partida contra o Atlético. É o volante Rafael Jataí, que mais uma vez, vai cumprir suspensão por cartões amarelos. Para o lugar dele, as opções são Hiroshi e Allan Dias. O escolhido jogará ao lado de Rogério, na proteção a defesa. Nas demais posições, o time deverá ser o mesmo que venceu o Santa Cruz, no último final de semana, em João Pessoa.

Apesar dos treinos secretos e de não revelar o time titular para este jogo,

o Botafogo deverá começar a partida com a seguinte formação: Saulo, Gedeilson, Lula (Gladstone), Júnior Lopes e Fábio Alves; Rogério, Hiroshi (Alan Dias), Juninho e Marcos Aurélio, Clayton e Nando (Leandro Kivel).

No Atlético, o técnico Álvaro Miguéis não contará com o atacante Tauã, que embora já recuperado de uma contusão, ficou no Acre aprimorando a forma física. O mesmo ocorreu com o lateral Matheus, que apresentou um desconforto na posterior da coxa e não viajou com a delegação para João Pessoa. Araújo Jordão deverá continuar no ataque substituindo Tauã. Já para a lateral direita, o técnico deverá optar por Douglas.

Sendo assim, a provável escalação do líder Atlético para enfrentar o Botafogo é a seguinte: Ruan, Douglas, João Marcos, Diego e Jeferson; Leandro, Kássio, Eduardo e Araújo, Neto e Rafael.



Leandro Kivel e Marco Aurélio são dois jogadores importantes para o Belo conseguir mais uma vitória no Almeidão

## Decisão da Série D

# Galo começa a decidir amanhã o título brasileiro contra o Ferroviário

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Treze começa amanhã a decidir um título inédito em sua história, o de campeão brasileiro da Série D. O Galo entra em campo às 19h15, na Arena Castelão, em Fortaleza, para enfrentar o Ferroviário, na primeira partida da decisão, que terá o jogo de volta no próximo dia 4 de agosto (sábado), às 18h30, no Amigão, em Campina Grande. A arbitragem dos primeiros 90 minutos da grande final será de um trio de Goiás. O árbitro central é André Luiz

de Freitas Castro, auxiliado por Cristhian Passos Sorense e Leone Carvalho Rocha.

O Treze chegou as finais, depois de eliminar, nos pênaltis, o Imperatriz do Maranhão. O Galo perdeu por 1 a 0, no Maranhão, e venceu pelo mesmo placar, em Campina Grande. Já o adversário conseguiu a classificação ao eliminar o São José do Rio Grande do Sul, com uma vitória de 3 a 1, em Fortaleza, e uma derrota por 2 a 1, em Porto Alegre.

Para esta partida, o técnico do Treze, Flávio Araújo, não poderá contar com o

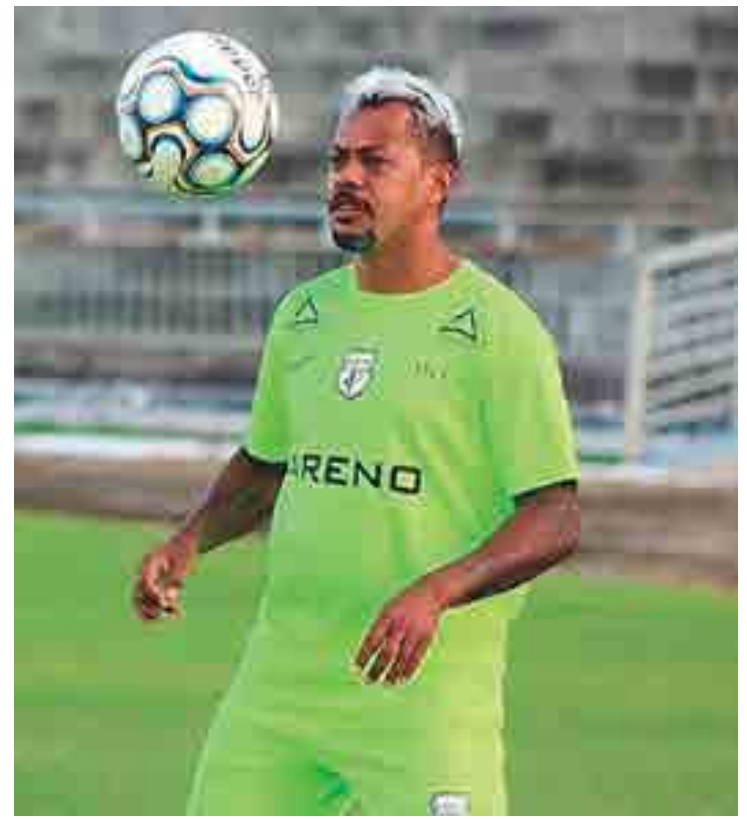
atacante Maxuell Samurá, que se submeteu a uma artroscopia no joelho, e não jogará mais este ano. Para o lugar dele, já está escalado Leandro Love. Nas demais posições, o time deverá ser o mesmo que enfrentou o Imperatriz, na última segunda-feira.

Apesar do mistério do técnico Flávio Araújo, o Galo deverá entrar em campo com Mauro, Talisson, Nilson, Ítalo e Silva; Carlos Coppetti, Dedé, Marcelinho Paraíba, Leilson, Leandro Love e Ceará.

Pelo lado do Ferroviário, o técnico Marcelo Vilar

tem problemas para escalar a equipe. A dupla de zaga e um atacante foram suspensos, em uma confusão generalizada no jogo contra o São José, no último final de semana. Ele não poderá escalar André Lima e Luis Fernando, além do atacante Vitorino.

Diante de tantos problemas, o treinador não revela o time que entrará em campo contra o Galo. Uma provável escalação é Gleibson; Lucas Mendes, Afonso, Erandir (Túlio) e Sávio; Mazinho, Leanderson, Janeudo, Esquerdinha e Valdeci (Rafael Guedes); Edson Cariús.



Marcelinho Paraíba é a principal aposta do Galo para superar o Ferroviário

## Falando de esportes

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

# É para encaminhar a classificação

O Botafogo entra em campo hoje para mais uma decisão. É sempre assim, nos últimos jogos da fase de classificação da Série C, uma competição muito disputada e decidida nos detalhes, e de preferência, na última rodada. É muito comum um clube ter, antes de sua última partida, chances de classificação ou de rebaixamento, ao mesmo tempo. Em outras palavras, é ir do céu ao inferno em 90 minutos.

Mas, o Botafogo tem hoje a oportunidade de encaminhar bem a sua classificação, porque se vencer o Atlético, pode acumular uma pequena gordura para o jogo fora de casa contra o Globo, e então matar um leão no Almeidão, na última partida contra o Juazeirense. E na minha modesta opinião, o Belo é franco favorito contra o Atlético, que apesar de líder, vem caindo de produção, e fora de casa, tem um rendimento muito baixo. O time acreano só venceu 1 jogo dos

7 que disputou. É muito pouco, o que prova que longe de Rio Branco, esse Atlético não mete medo.

Aos poucos, Evaristo Piza está conseguindo mudar o Botafogo, que começa a crescer na hora certa, na reta final do campeonato. Uma nova vitória hoje, mantém muito vivo o sonho de chegar à Série B.

### Série D

Amanhã, será a vez do Galo começar a decidir o título da Série D. Um confronto contra o Ferroviário sem favoritos. As duas equipes chegaram à decisão com mérito, ambas possuem dois excelentes treinadores e papa títulos. O Treze leva a vantagem de decidir em casa. Mas esta vantagem só vai servir, se o Galo fizer bonito também amanhã, em Fortaleza. Dependendo do prejuízo fora, fica difícil se recuperar em Campina Grande. Quem conhece bem Marcelo Vilar, técnico do

Ferrão, sabe que ele é um mestre em armar esquemas defensivos muito eficientes. Todo cuidado é pouco.

### Renovação de Tite

A CBF acertou em renovar o contrato do técnico Tite, até a Copa do Catar. Apesar de não ter conquistado o título e se quer ter chegado as semifinais na Rússia, o treinador fez um grande trabalho. Pegou uma seleção desacreditada, depois de um 7 a 1 contra a Alemanha na Copa de 2014, no Brasil, e correndo sério risco de se quer ir a Copa do Mundo. Se classificou com folga nas eliminatórias, e mesmo perdendo para a Bélgica, jogou melhor do que o adversário. Só não venceu, graças a uma atuação excepcional do goleiro belga.

Agora, ele terá oportunidade de renovar a nossa seleção e fazer um trabalho a longo prazo. Já temos novos jogadores pedindo passa-

gem. Temos também a necessidade de depender cada vez menos dos lampejos de Neymar. O professor Tite teve uma experiência muito rica nesta Copa do Mundo, e pôde enxergar a evolução tática do futebol europeu, que está anos luz à frente do sul-americano.

### Neymar em queda livre

Motivo de chacota por causa do cai-cai e um rendimento na Copa do Mundo muito abaixo do esperado transformaram a vida do craque Neymar em um inferno. As gozações estão vindo de todos os recantos do mundo, e o jogador já não figura mais nem entre os 10 melhores da lista da Fifa. Esta temporada, que se inicia nos próximos dias na Europa, será decisiva para o futuro do jogador brasileiro. Ele terá de fazer muito mais dentro de campo e aprontar muito menos fora dele, para tentar recuperar a sua imagem, que está extremamente arranhada.





# Coincidências entre as mortes de Lampião e seu cinegrafista

## O libanês Benjamin Abraão Botto Callil foi o primeiro fotógrafo do cangaceiro e seu bando nos esconderijos

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

O calendário marcou ontem os 80 anos das mortes de Lampião, Maria Bonita e mais nove cangaceiros do bando. Foi uma carnificina provocada pela volante do tenente João Bezerra, da polícia alagoana, que provoca controvérsias até nos dias atuais. A discussão aumentaria, se fosse incluído, neste enredo de terror, o assassinato do libanês Benjamin Abraão Botto Callil - o primeiro homem a filmar Lampião em seus esconderijos. O texto a seguir demonstra surpresas, pois o fotógrafo da Aba Filmes de Fortaleza morreu dois meses e sete dias antes de Virgolino. E as coincidências entre a vida e a morte dos dois - Virgolino e Abraão - são incontestáveis.

Ao ser morto na Grota de Angico, em Poço Redondo (SE), perto das cinco horas da manhã de 28 de julho de 1938, Lampião estava com a única mulher que realmente amou: Maria Bonita. Morreu ao lado dela, com o corpo varado de balas. Dez anos antes, Maria havia deixado o seu marido, o sapateiro Zé Nenén, para acompanhar, voluntariamente, o rei do cangaço.

Abraão morreu buscando

o amor não correspondido de Alaíde Rodrigues de Siqueira, mulher do sapateiro Zé de Nenen, deficiente da cintura para baixo. Ele foi acusado do homicídio. Conta-se que teria mutilado o cadáver, utilizando um trinchete. Versão logo derubada pela polícia, porque o suposto homicida não poderia matar um homem alto e corpulento e arrastá-lo para perto de sua casa. Já Lampião acabou degolado, segundo o costume da polícia da época, que agia assim para facilitar os exames cadavéricos.

Ao ser assassinado, Abraão estava em Pau Ferro, no Sertão pernambucano, onde meses antes havia realizado uma vaquejada, que lhe rendeu prejuízos e dívidas a pagar. A energia elétrica fora desligada e uma mão misteriosa desferiu 42 facadas no libanês. Era perto das cinco horas da manhã e o corpo permaneceu na rua, até ser conduzido para a delegacia.

Lampião levou seis tiros, distribuídos nas costas, pernas, barriga e boca. Estava na escuridão da Grota de Angico. Havia acabado de tomar uma xícara de café e de rezar o ofício. Zé Sereno, ao ver o chefe baleado, ainda reclamou: "Eu num lhi avisei qui isso aqui parecia cova de difunto?".



Tenente João Bezerra, da polícia alagoana, chefe da volante que matou Lampião, Maria Bonita e mais nove cangaceiros na gruta de Angicos. Acima o cinegrafista com o bando de Virgulino



## Coronel Audálio Tenório pode ter mandado assassinar o fotógrafo

O libanês, no dia de sua morte, se hospedara na pensão do amigo Antonio Paranhos, quando resolveu dar um passeio pela madrugada. Paranhos o advertiu: "Num vai não, qui tem perigo pur aí". Abraão foi e acabou atacado por alguém armado de punhal. Gritou por socorro. Paranhos acudiu e ainda se aproximou do libanês, que agonizava. Uma voz vinda do escuro ameaçou: cai fora, cabra, qui isso é encrena braba". Era.

Ao ser assassinado Abraão estava a fim de arranjar um empréstimo, para pagar dívidas contraídas com a sua malfadada vaquejada, financiada pelo coronel Audálio Tenório, da aristocracia rural pernambucana. Ele necessitava de três contos de réis. Nunca os conseguiu. Ao ser emboscado na Grota de Angico, Lampião transportava uma fortuna em ouro e cédulas, que desapareceu misteriosamente. Inclusive o famoso papo da



Audálio Tenório (centro) numa das cavalcadas de militares em Pernambuco

ema, que conduzia pendurado como uma gravata, onde costurava apenas notas de contos de réis.

Audálio Tenório estaria entre os prováveis mandantes da morte de Abraão,

pois também fora coiteiro de Lampião. E como Abraão ameaçou vender seu silêncio, fornecendo às autoridades os nomes dos coiteiros que apoiavam o cangaceiro, suspeita-se que a ordem para matá-lo tenha se originado aí. Nos meados de 1938 o império de Lampião estava quase no fim e os coiteiros temiam que Getúlio Vargas, presidente da República, mandasse prender a rede de espíões que garantia a sobrevivência do bando, também lhe fornecendo armas, alimentos e munições.

Outro mandante da morte de Abraão seria o próprio Lampião: Virgolino se irritou com ele, porque provocava verdadeiras ava-

lanças nas missões de Juazeiro, ao vender as fotos do bando, durante as romarias. Lampião não achou bom: o combinado era fotografar o bando apenas para deleite de Lampião. O cangaceiro Manuel Dantas de Loyolla, apelidado de Candeeiro, disse que na véspera da morte de Benjamin, Lampião estava acampado no Riacho do Mel, a menos de 12 Km de Pau do Ferro.

Dois meses e 21 dias depois da morte de Abraão, Lampião foi cercado na Grota de Angico e morto. O bando acampado era de 48 homens. Onze foram mortos. Apenas um soldado morreu (Abraão, antes de morrer teria entregado à polícia um mapa da rota de Lampião?). Havia policiais enciumados com Abraão, por ele ter chegado primeiro aos esconderijos do bando, considerados inexpugnáveis. E alguns perseguiam seus passos, pois sabiam que, cedo ou tarde, ele, pela terceira vez, poderia procurar o rei do cangaço, para pedir ajuda financeira.

Piadas

Joãozinho

A professora pergunta:

- Em qual dia da semana você mais gosta da escola, Joãozinho?
- Domingo!
- Por quê?
- Porque ela tá fechada!

Museu

Um francês, um inglês e um brasileiro estão no museu do Louvre diante de um quadro de Adão e Eva. Diz o francês:

- Olhem como os dois são bonitos! Ela, alta e magra. Ele, másculo e bem cuidado... Devem ser franceses!

O inglês:

- Que nada! Vejam os olhos deles: frios, reservados... Só podem ser ingleses!

E o brasileiro:

- Discordo totalmente. Olhem bem... Não têm roupa, não têm casa, só possuem uma maçã para comer e ainda pensam que estão no paraíso. Só podem ser argentinos!

Livro

- Querido, onde está aquele livro: "Como Viver 100 Anos"?

- Joguei fora!
- Jogou fora? Por quê?
- É que a sua mãe vem nos visitar amanhã e eu não quero que ela leia essas coisas!

Loira

O psiquiatra pergunta pra loira:

- Costuma escutar vozes sem saber quem está falando ou de onde vêm?
- Sim... costumou!
- E quando isso acontece?
- Quando atendo o telefone!

JOGO DOS 9 ERROS



1-Aureola, 2-Cabelo (S. Pedro), 3-Bandeira, 4-Barba, 5-Nuvem, 6-Cabelo (Anjinho), 7-Camisola (S. Pedro), 8-Boca (S. Pedro), 9-Assinatura

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

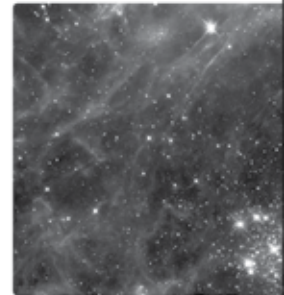
As estrelas

As ESTRELAS são corpos CÉLESTES que nascem a partir das NEBULOSAS, nuvens compostas por poeira CÔSMICA, gases e PARTÍCULAS sólidas existentes no ESPAÇO. Esses elementos são agrupados devido à força da GRAVIDADE, formando uma massa COMPACTA que dá origem aos ASTROS.

Alguns deles são bem grandes e acumulam muita ENERGIA em seu interior, fazendo com que seu NÚCLEO atinja temperaturas elevadas. Toda essa energia é liberada sob a forma de CALOR e luz.

O BRILHO das estrelas possui TONALIDADES que estão relacionadas ao seu tempo de vida e à quantidade de calor que emanam. As brancas ou AZULADAS costumam ser as mais JOVENS e QUENTES, enquanto as VERMELHAS, como o Sol, são as mais FRIAS e antigas.

O tempo que o brilho de uma estrela leva para chegar até nós é medido em anos-luz, que é a DISTÂNCIA que a luz percorre no PERÍODO de um ano. Por isso, a luz de determinada estrela que observamos hoje no FIRMAMENTO já partiu dela há vários anos.



Word search grid with letters: S O R T S A I F C R E E A T C A P M O C E S C H C O S E T N E U Q E I A B S T N O E C C S E D A D I L A N O T M A R N R S A S Y R F A L C I G C C O I O N F L H U I E Z M N C Y H E A R G G L R B L B Y E C E S U I E E A L S E F L O O R D A T I T R M L N P L C B E M E T N L E T I F B S N H E E E A A A U N A M E O D D L L J O V E N S G O R Ç D T L B S R S E T H L I C O H T E E D I G O A E O B R E M L O D O I R E P M F R O I I C S A S R R V N E A H C T S A L U C I T R A P Y F A O L M H E H O C G R G C D F S I T I F O F S L G R A V I D A D E L Y L R I G T F R S E L A F I R M A M E N T O F D I S T A N C I A Y C

É HORA DE MORFAR! A clássica série de Franquia, Power Rangers em formato HD! Nas bancas e livrarias. PIRELLI

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Contradição; incongruência	Principal personagem feminina de "Dom Casmurro", de Machado de Assis	Papai (?): distribui, segundo a lenda, presentes para as crianças	Diz-se da casa com cômodos amplos
			Consoante de "dó"
Enfeitados	O crime de quem faz agiotagem	Orientação de alguns dos avisos luminosos do avião	
Farta; abundante			
Erva de licores			
		A palavra como "beija-flor" ou "abre-alas"	Construção para conservar cereais
Ardiloso		Física (abrev.)	
Substituto da peseta e do franco		Descuido (bras. pop.)	
Fruto típico da caatinga (bras.)	Vaso para guardar os santos óleos		
	Irritação; zanga		Capital do Estado de Tocantins
	Seio (pop.)		
Pessoa que se acha superior			A face da pessoa preocupada
Navegação junto à costa	"Devagar (?) vai ao longe" (dito)	Inimigo do hipertenso	
		Meta do artilheiro	
Estado anterior à Criação (Bíblia)	Admira; quer muito bem		
		Além do mais; além disso	

BANCO

3/jul — out. 4/porno, 6/âmnia, 7/assomo, 8/popular, 9/acostagem, 10/encantados, 11/encantados

Solução

S	V	I	T	V	S	O	V	O
W	H	O	D	V	W	I		
U	E	G	V	I	S	O	C	V
D	E	B	O	N	S	E		
O	W	O	D	V	U	I		
Y	T	B	W	V	O			
S	I	J	O	R	E			
O	S	O	I	C	I	S	V	
C	Y	W	S	I	N	V		
V	T	N	E	L	E	O		
P								
S	O	D	O					
E								

DIVERSÃO INTELIGENTE COM 144 PÁGINAS! Nas bancas e livrarias. COQUETEL

Horóscopo

Áries

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de Aquário em tensão com Marte e Urano. O cenário, para os próximos seis meses, é de dinamismo e mudanças na vida social, nas amizades e no contato com grandes empresas e instituições. Um contato muito importante pode alavancar essas mudanças. Um amigo estimado pode precisar de sua ajuda devido a dificuldades. Você pode ser convidado para chefiar uma nova equipe de um projeto que aborde temas políticos e sociais.

Câncer

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de Aquário em tensão com Marte e Urano. O cenário é de dinamismo e relevantes mudanças para os próximos seis meses nos assuntos relacionados ao campo das emoções. É necessário fazer uma limpeza em pessoas e situações que não fazem mais sentido em sua vida. Pode ser negociada uma nova parceria ou sociedade financeira que tenha a inovação como marca. Os próximos meses favorecem a finalização de processos que envolvam divórcio e heranças.

Libra

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo social. Os amigos se aproximam. A comunicação não flui como deveria e, por isso, alguns desentendimentos são possíveis. Cuidado com a maneira de se expressar, sobretudo em situações de acordos e negociações. O Sol inicia sua caminhada em seu signo e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica ansiedade e intenso movimento. É necessário controlar as emoções.

Capricórnio

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de Aquário em tensão com Marte e Urano. O cenário, para os próximos seis meses, é de dinamismo e importantes transformações em sua vida financeira. Os negócios podem apresentar fragilidade, como também podem surgir oportunidades repentinas e inusitadas. Calcule bem os riscos antes de se envolver em investimentos e projetos.

Touro

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de Aquário em tensão com Marte e Urano. O cenário é bom, é de dinamismo e mudanças boas principalmente em planos de negócios e projetos profissionais que serão colocados em prática pelos próximos seis meses. Prepare-se, pois Urano e Marte contribuem para que a sua carreira profissional atravesse mudanças profundas: Você poderá ir longe, muito mais longe e chegar a lugares jamais sonhados.

Leão

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo social. Os amigos se aproximam. A comunicação não flui como deveria e, por isso, alguns desentendimentos são possíveis. Cuidado com a maneira de se expressar, sobretudo em situações de acordos e negociações. O Sol inicia sua caminhada em seu signo e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica ansiedade e intenso movimento. É necessário controlar as emoções.

Escorpião

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de Aquário em tensão com Marte e Urano. O cenário, para os próximos meses, é de dinamismo e relevantes transformações nas relações familiares e vida doméstica. É possível uma mudança de casa, cidade ou país. Um filho pode decidir morar em outro lugar. Calma nesta hora, muita calma ao tomar qualquer decisão. Pode acontecer uma reforma na residência ou a compra ou venda de um imóvel.

Aquário

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de seu signo em tensão com Marte e Urano. O cenário, nos próximos seis meses, é de dinamismo e relevantes transformações em diversas áreas de sua vida. Há algumas semanas, essas transformações já começaram de maneira discreta. Agora, os novos caminhos se mostram com mais força. Aproveite todas as oportunidades que prometem chegar.

Gêmeos

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de Aquário em tensão com Marte e Urano. O cenário é de dinamismo e mudanças em planos de negócios e projetos profissionais que serão colocados em prática pelos próximos seis meses. Prepare-se, pois Urano e Marte contribuem para que a carreira atravesse mudanças profundas: Você poderá ir longe e chegar a lugares jamais sonhados.

Virgem

Iniciamos a semana com a Lua Crescente nos últimos graus de Libra sob a tensão de Urano em Touro, trazendo intensidade e dinamismo social. Os amigos se aproximam. A comunicação não flui como deveria e, por isso, alguns desentendimentos são possíveis. Cuidado com a maneira de se expressar, sobretudo em situações de acordos e negociações. O Sol inicia sua caminhada em seu signo e recebe um tenso aspecto de Marte retrógrado em Aquário e Urano em Touro no último dia da semana. Esse cenário indica ansiedade e intenso movimento. É necessário controlar as emoções.

Sagitário

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de Aquário em tensão com Marte e Urano. O cenário, para os próximos seis meses, é de dinamismo e relevantes transformações na comunicação e em projetos. Um contrato pode ser assinado e trazer muitas mudanças em sua vida. Durante o período, uma viagem pode ser planejada ou realizada. O contato com outros idiomas e culturas é favorecido.

Peixes

Iniciamos a semana sob a influência da Lua Cheia que marca a chegada do segundo eclipse do mês e que ocorre aos 4 graus de Aquário em tensão com Marte e Urano. O cenário, para os próximos seis meses, é de dinamismo e relevantes transformações na vida emocional. Mudanças podem chegar por um novo projeto que começa a ser planejado. É importante cuidar da saúde de maneira geral: Você estará atento a novos tratamentos.

FIQUE POR DENTRO!

# Justiça condena empresas a indenizações milionárias

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Você tem interesse em saber de alguns casos de consumidores que receberam indenizações milionárias? Isto aconteceu no Brasil? Também sim. Só que, neste país do jeitinho, muitos desses embates ocorrem em segredo de Justiça e, assim, a opinião pública não pode pressionar as autoridades, nem formar opinião. Nos EUA, porém, a Justiça funciona e o consumidor prejudicado não fica com uma mão atrás e outra na frente quando adquire algo que não presta e o prejudica. Assim, ficaram ricas, do dia para a noite, algumas mulheres que tiveram problemas com implante de silicone nos seios, outra que fumava durante anos e adquiriu enfisema pulmonar e vários atletas que não ficaram satisfeitos com os seus "tênis mágicos". Os exemplos.

A fábrica de motos Harley Davidson pagou US\$ 9,9 milhões de indenização a Thomas Molinaro, porque a motocicleta adquirida pelo rapaz tinha um parafuso defeituoso.



Casal David e Anne Drye morreu num desastre de avião da RAM Aircraft, em 1999; US\$ 26 milhões de indenização

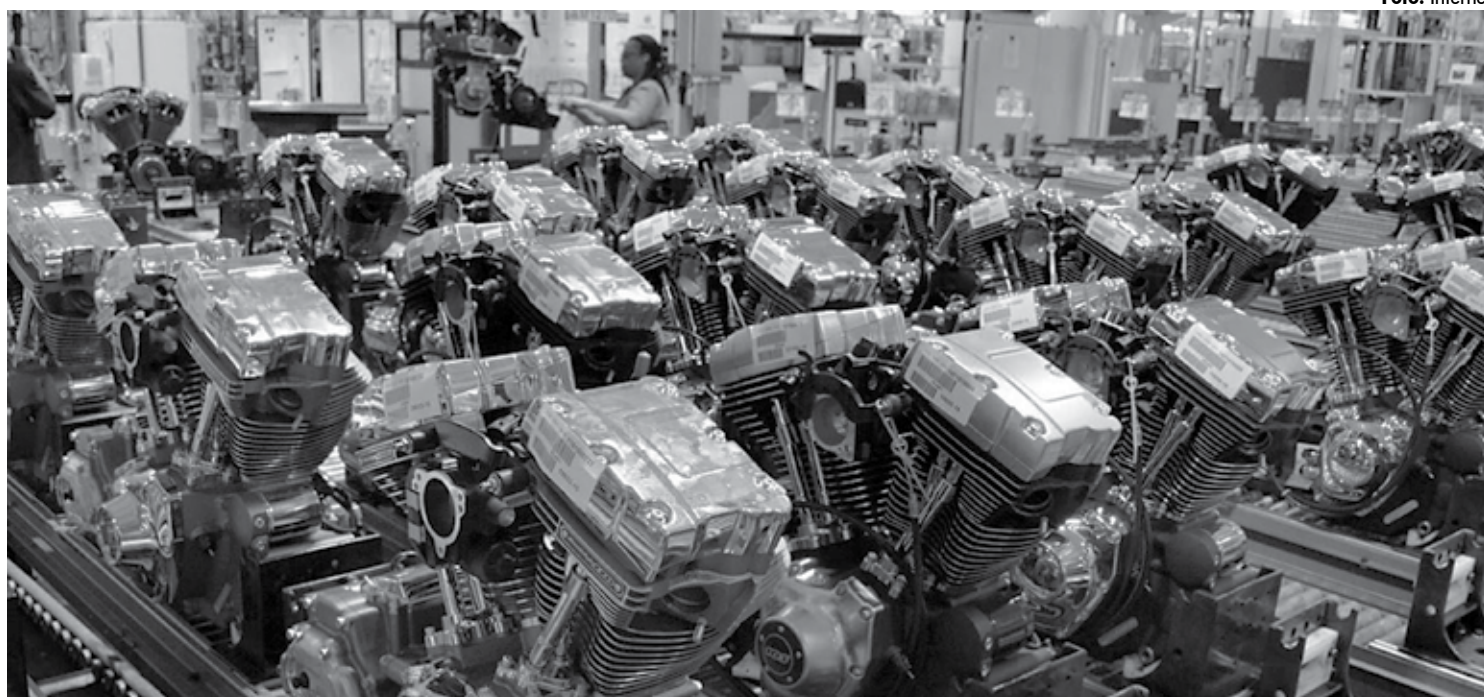
Este enguiçou o sistema que mantinha fixa a velocidade do veículo. Então, em agosto de 1991, o motociclista foi arremessado a mais de 27m de distância, ao chocar-se com uma árvore, por não poder desacelerar numa curva. O acidente o deixou sem uma perna e impotente.

Já a famosa Johnson & Johnson caiu com US\$ 10 milhões para indenizar a garoti-

nha Bryanna Maya. Ela tinha pouco mais de três anos quando seus pais lhe deram um anti-inflamatório para amenizar uma crise de febre e tosse. A menina teve 84% de queimaduras no corpo e cegou de um olho. A Corte de Filadélfia (EUA) deu ganho de causa à paciente, porque a empresa fabricante não colocou na bula os riscos e efeitos colaterais que advinham para quem in-

gerisse o remédio.

As mortes do casal David e Anne Drye num desastre de avião da RAM Aircraft, com motor da Teledyne Continental Motors, Vibratech Incorporation, em Concord (EUA), no ano de 1999, rendeu US\$ 26 milhões de indenização para a família. Um defeito de fabricação no motor causou uma pane logo após a decolagem do aparelho.



Fábrica de motos Harley Davidson, nos EUA, pagou US\$ 9,9 milhões de indenização a Thomas Molinaro, por defeito de fabricação numa das motos

## + Falha no cinto de segurança causa prejuízo de US\$ 38 mi

O acidente que lançou o Honda Civic de Karen Norman na Baía de Galveston (EUA), foi indenizado com US\$ 38 milhões. Karen morreu afogada, porque seu cinto de segurança enguiçou e ela não se livrou dele, na hora em que o carro caiu na água. Seus pais foram indenizados quase 11 anos depois, em fevereiro de 2003.

Esta, certamente, não teria ganhado a causa no Brasil. Cindy Naugle, uma norte-americana de 60 anos, processou a fabricante da marca do cigarro que consumia há 25 anos, a Philip Morris, e recebeu US\$ 39 milhões. Acometida de enfisema pulmonar, ele arremeteu juridicamente contra o causador de seu vício e obteve ganho de causa.

A empresa fabricante de tênis Skechers pagou US\$ 40 milhões de indenizações a diversas pessoas, por falsa propaganda. Dizia, em seus prospectos, que os usuários ganhariam músculos e perderiam peso sem a necessidade de exercícios. A Comissão Federal de Comércio considerou a propaganda uma mentira. E

criou um Site em que os reclamantes poderiam até se inscrever e pedir a grana de volta.

Um dos processos mais inusitados registrados nas cortes de justiça do EUA aconteceu contra a empresa de crédito imobiliária Countrywide. Ela pagou, em 2011, US\$ 335 milhões a 200 mil afroamericanos e hispânicos, que reclamaram terem pago aluguéis e empréstimos mais caros que os locatários brancos. A condenação foi por racismo.

A Dow Corning, a Baxter International e a Bristol Myers Squibb, pagaram US\$ 3,75 bilhões de indenização a 12 mil mulheres norte-americanas, porque, após se submeterem a cirurgias plásticas para implantes de silicone nos seios, desenvolveram doenças autoimunes, por causa da baixa tolerância do organismo a componentes do próprio corpo. As compensações individuais geraram variavam de US\$ 1,4 milhão a US\$ 105 mil.



Fábrica de cigarros Philip Morris desembolsou a quantia de US\$ 39 milhões a uma estadunidense

## Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

### Cenas do inferno

Assisti recentemente pela Netflix um filme argentino sobre tortura. Para quem pretendia relaxar, a escolha não poderia ter sido pior. Aliás, quem inventou essa Netflix foi o cão. Exibem-se lá séries e mais séries, cada uma com 12, 16 ou mais capítulos. Como tudo é muito bem feito, se o sujeito não se der conta passa o dia inteiro deitado no sofá, acompanhando a trama que parece não ter fim. Mesmo aposentados como eu, que não têm de marcar ponto ou dar satisfações ao patronato, acabam se sentindo mal depois desta maratona de sessões sequenciadas, que começam pela manhã e nem param para o almoço.

Mas deixa isso pra lá. O filme argentino contava a história de um rapaz que, confundido com um estuprador, fora preso e conduzido para a delegacia de polícia. Lá, teria início o interrogatório. As cenas de tortura que se seguiram embrulharam meu estômago. Mais do que isto: remeteram-me a um episódio, ocorrido no começo da minha carreira profissional, quando presenciei cenas explícitas de barbárie humana. Vou contar como foi.

Na sucursal do Correio da Paraíba, em Campina Grande, no início dos anos 1970 eu era o único e solitário correspondente do jornal. Na verdade, era só um aprendiz, mas minha tarefa consistia em cobrir tudo, desde o noticiário político, passando por esportes e, óbvio, pelos acontecimentos policiais.

Era foca ainda, recém-saído do seminário, quando me vi obrigado a presenciar assustado – assustadíssimo! – a uma sessão de tortura. Tinha 20 anos e até hoje, já quase chegando aos setenta, a cena não me sai da cabeça.

Não passava das nove da manhã quando o fotógrafo Eudes chegou à sucursal me chamando para ir depressa à Delegacia de Roubos e Furtos de Campina, onde dois lanceiros pernambucanos estavam presos. Lá, fomos direto para a sala do investigador-chefe, conhecido como Batoré. Eudes me apresentou a ele e aos outros policiais que estavam ali. Imediatamente foram buscar os presos na cela que ficava no andar inferior.

Os dois rapazes já apresentavam sinais de espancamento, mas nada que comprometesse as fotos que Eudes iria fazer. Porta fechada, Batoré começou a inquirir um dos descuidistas, que negava tudo.

Foi aí que um dos policiais sugeriu: por que não damos a ele um pouquinho de coca-cola? Todos na sala concordaram, inclusive o meu amigo fotógrafo.

Ingênuo, só fui descobrir o que estavam planejando quando um dos policiais apanhou uma garrafa pequena de Coca Cola, cheia de óleo queimado. Muniu-se também de um pano de chão e, com a ajuda dos outros, imobilizou o sujeito, obrigando-o a beber aquele líquido preto e pegajoso.

Com o pano de chão limpavam o rosto do desgraçado, que esperneava tentando se livrar daquele suplício. Debatia-se em vão. Dobraram sua cabeça para trás, abriram a boca na marra mais uma vez e derramaram o resto do óleo.

Num canto da sala, pálido e tremendo, tive ânsias de vômito. Desviei o olhar daquela cena, mas o estômago continuava embrulhado e os engulhos eram sucessivos. Um investigador me viu naquele estado, avisou aos outros e todos começaram a rir, debochando de minhas fraquezas. Curiosamente coube a Batoré mandar que suspendessem o "trabalho" enquanto abriam a porta para que eu saísse.

Foi um inferno. Eu saí de cena, mas a cena nunca saiu de mim. Até hoje.



**Fabio Maia** - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.



## PITADA

Na última sexta aconteceu um grande encontro gastronômico em João Pessoa tendo como chefs Onildo Rocha, Thomas Troisgros e Guga Rocha no Restaurante Roccia. Foi uma oportunidade de conhecer mais de perto o chef Thomas Troisgros do Restaurante Olympe do Rio de Janeiro, que além de ser considerado um grande expoente hoje da gastronomia brasileira trás no sobrenome uma grande responsabilidade meio gastronômico, pois é neto do francês Pierre Troisgros, um dos criadores da Nouvelle Cuisine e três estrelas Michelin há 47 anos consecutivos.

Particularmente analisando João Pessoa hoje percebo que a cidade tem uma vocação gastronômica importante e podemos conferir isto nas oportunidades de negócios, restaurantes e eventos gastronômicos que tem surgido frequentemente na capital de toda Paraíba.

Recentemente tivemos a transformação do Le Food em um simpático Bistrô que possibilita a compra de produtos (como anteriormente era) e a degustação do menu do dia. A reabertura do 818 repaginado e com várias outras opções no cardápio e por fim a abertura do FAACA um Boteco especializado em Parrilla e motivados pela paixão pelo fogo. Tudo isto sem contar nos inúmeros delivery que surgem para atender ao mais exigente dos comensais com uma diversidade grande desde o cardápio até o valor cobrado.

**Bom apetite!**

Fotos: Reprodução/Internet



# O que são alimentos adaptogênicos?

O próprio nome já dá uma dica, porém sendo mais técnico podemos dizer que os alimentos adaptogênicos são aqueles que devido a sua constituição tem capacidade de modular sistemas no organismo através da combinação e presença de substâncias ativas com certas qualidades especiais e ausência de efeitos nocivos. Permitindo assim que o corpo funcione melhor, e dessa forma, esteja mais protegido de doenças e de problemas de saúde. Este conceito remonta a 1947 e é atribuída a um médico e cientista soviético Nikolai Lazarev. Após a segunda guerra, Lazarev investigou substâncias que melhorariam a saúde humana e o desempenho a longo prazo, sem causar dependência ou efeitos negativos.

A difusão do conceito de adaptógeno aconteceu recentemente, em 1998, quando a agência regulatória americana, o Food Drug Administration (FDA), o

reconheceu o conceito como um termo funcional. As ações terapêuticas dos adaptógenos segundo os defensores compreendem o aumento da atenção e resistência à fadiga, além de reduzir os prejuízos e transtornos relacionados ao estresse.

Os alimentos adaptogênicos são classe de compostos à base de plantas, principalmente certas raízes, cascas, bagas, folhas e cogumelos. Apesar da maioria ser considerada ervas medicinais, há maior utilização na medicina tradicional chinesa, e existem também alguns alimentos que devido a sua capacidade moduladora, são considerados superalimentos.

Apesar do entusiasmo que ronda o assunto e os adeptos surgido no mundo todo, não existe ainda uma boa base de estudos científicos que respaldem os efeitos benéficos. Uma revisão de estudos publicada em 2010 e comandado por

Alexander Panossian, doutor em química orgânica que atualmente trabalha na EuroPharma, e Georg Wikman, fundador do Instituto Internacional de Ervas da Suécia, resumiram os possíveis benefícios dessas plantas. Segundo as conclusões, baseadas em estudos em animais e em células nervosas isoladas, os adaptogênicos teriam propriedades neuroprotetoras, antifadiga, antidepressiva e estimulante ao sistema nervoso central. Em resumo: não é fácil preencher todos os requisitos. Algumas plantas se enquadram, como o ginseng asiático (Panaxginseng), que contribui para a resistência física, ajuda na rapidez do raciocínio e tem propriedades antioxidantes ou o alecrim, bastante usado como tempero, benéfico ao coração e ao fígado, ajudando na digestão.

## Segue abaixo algumas plantas e suas supostas propriedades

Manjerição-santo - Teria ação calmante, antioxidante e antiestresse
Cardo-mariano - Silimarina, presente na planta, poderia proteger o fígado
Ashwagandha - Ajudaria a gerenciar o estresse e a aumentar a disposição
Raiz-de-ouro - Equilibraria níveis de cortisona, que é produzida pelas adrenais
Alecrim - Ácidos cafeico e rosmarínico poderiam beneficiar o coração
Babosa (Aloe vera) - Lectina e acemanana poderiam melhorar saúde das glândulas adrenais
Centella-asiática - Estimularia o fluxo sanguíneo, reduzindo inchaços
Astragalus - O componente TAT2 teria ação antienvhecimento
Bacopá - Melhoraria a memória
Ginseng-asiático - Melhoraria a clareza mental e o sistema imunológico

## RECEITA DA SEMANA

### FRANGO COM GINSENG E COTTAGE

Para esta receita da culinária Malu Lobo vamos precisar de:

#### Ingredientes

- Ingredientes**
- 600g peito de frango cru moído
  - Uma cebola média picada
  - 3 dentes de alho amassados
  - 200g queijo cottage ou creme de ricota light
  - Duas tomates em cubos sem sementes
  - Duas colheres (sopa) de aveia em flocos
  - Duas colheres (chá) ginseng em pó ou a raiz ralada
  - Sal e pimenta à gosto
  - Salsinha e cebolinha
  - 100g muçarela
  - 6 tomates cereja

#### Utensílios

- 1 moinho ou processador
- 1 bowl médio
- Uma frigideira média
- Espátula pão duro
- Papel Alumínio
- Assadeira média

#### Preparo

- 1 - Triture o peito de frango num moinho ou processador.
- 2 - Em uma frigideira antiaderente, pincele o azeite e refogue a cebola, alho e o tomate (somente o em cubos) até que o tomate comece a desmanchar.

- 3 - Em um bowl médio, coloque o frango moído, acrescente o refogado, os demais ingredientes, menos o queijo cottage, e mexa bem, até ficar uma massa homogênea
- 4 - Em uma assadeira, untada com

azeite ou farrada com papel manteiga, coloque metade da massa, faça uma camada com o queijo cottage e cubra com o restante da massa.

- 5 - Polvilhe por cima a muçarela e coloque os

tomates cereja enfeitando.

- 6 - Cubra com papel alumínio e leve ao forno a 180 graus de 40 a 50 minutos retirando o papel na metade do tempo.

**Vamos cozinhar?**

- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 60 minutos
- **Dificuldade:** Médio
- **Porções:** 6 Pessoas

